"Minha Verdadeira Espôsa Não é a do Vínculo Indissolúvel!"

Divórcio: SIM
Desquite: NÃO

Quando a Ligação Matrimonial Fâlha, é Justo Que a Lei Corrija o Êrro — Mesmo Desquitados, os Casais Continuam a Viver — Vassoura Nos Velhos Princípios Que Nada Têm de Morais — Uma História Real, Que Não Terminou na Audiência de Desquite — Exemplo Que Pode Ser Invocado Para Reduzir ao Silêncio os "Catões" Que se Colocam Contra a Realidade — Ninguém Recorre à Solução do Divórcio Por Simples Prazer, Mas Por Contingências Irremovíveis — *(Leia na 7.ª Pág. Dêste Cad.)*

Onda de Violências Varrendo Buenos Aires

PERÓN APONTA OS CULPADOS

Exibido, Ontem, em Cannes, e Considerado o Maior Filme Brasileiro:

"O CANGACEIRO" PODERÁ CONQUISTAR UM PRÊMIO

Jean Cocteau e H. G. Clouzot Presentes à Apresentação da Película — 400 Convidados e 250 Jornalistas Verão 74 Filmes em 15 Dias de Festival em Cannes — Entre os 27 Países Representados, Nenhuma "Democracia" Comunista — Vários Filmes já exibidos — *Por JUSTINO MARTINS (Enviado especial de ULTIMA HORA e FLAN a Cannes)* (Leia na 6.ª Pág.)



Alberto Ruschel, *um dos intérpretes do filme "O Cangaceiro" que pode alcançar um prêmio no Festival de Cannes*

Para Formar Quanto Antes Uma Pequena Burguesia Rural:

TERRA VENDIDA A PRESTAÇÕES

Perante o Congresso da CEPAL, o Ministro João Cleofas Fará, Hoje, à Tarde, Ampla Exposição da Política de Vargas de Melhoria Das Condições de Vida do Homem do Campo — Está em Marcha a Reforma Agrária — O Plano de Ação em Estudo Pela Comissão Nacional de Política Agrária — Desapropriação Das Terras Irrigáveis do Polígono das Sêcas — O Serviço Social Rural no Senado (Leia Texto na 3.ª Página: Coluna de ULTIMA HORA, de Francisco de Assis Barbosa)

TIRAGEM DE HOJE: 81.220 EXEMPLARES

Ultima Hora

1 CRUZEIRO

Ano III ★ Rio, Sexta-Feira, 17 de Abril de 1953 ★ N. 5...

Leia no "Dia do Presidente":

1. Encontro de Meia Hora Entre Getúlio Vargas e o Brigadeiro

★

2. O Almirante Ministro Levou a Santa Até o Rio Negro!

★

3. Os Operários de Volta Redonda Insistem Pela Visita do Líder

★

4. Reunido o Ministério Para Apagar as Velas

"Trusts", Radicais e Classes Burguesas

...le Pesos, os Prejuízos Materiais Causados Pelos Incêndios — Des... ...os Famosos Quadros do Jockey Club e Parcialmente Perdida a Sua ...oteca — Os Bombeiros Não Puderam Atender a Todos os Incêndios e ...lgumas Vêzes Foram Impedidos Pela Multidão de Fazê-lo — Incendiado o Petit Café — Reforçada a Guarda Policial em Vários Pontos da Cidade — Seiscentos e Sessenta e Sete Comerciantes Detidos Por Violação das Tabelas Oficiais de Preços — (Leia na Sétima Página Dêste Caderno)

Fala o Embaixador Batista Luzardo e Nega as Cláusulas Secretas

O Maior Acôrdo Já Assi... Entre o Brasil e a Ar...na

...os Principais ...Objetivos Brasilei... ...em Nossas Rela... ...Comerciais Com ...vêrno Argentino — As Negociações em Tôrno Das Importações e Dos Preços do Trigo — O Caso do Fumo, Das Frutas e de Outros Produtos — Não Venderemos Tecidos Êste Ano — Desejaríamos Exportar Mais Para Melhor Garantir um Volume Maior de Importações — Vigência Por Quatro Anos — Perspectivas — (Na 2.ª Pág.)



Estrêla, Convicto: — Trânsito Não Permite Improvisação

FILA DUPLA NA AVENIDA E INDIANA NO FLAMENGO!

Um "Jeep", 20 Guardas e um Diretor Para Controlar 90 Mil Carros de Passeio, 900 Ônibus e 1.600 Micro-Ônibus — Parcialmente Revogada a Portaria 115 — (LEIA NA OITAVA PÁGINA)



Jornais do dia, *encontrados num dos quartos da casa desalugada no Jabaquara, distante seiscentos metros do local do crime, onde foram presos os dois primeiros suspeitos da morte de Sônia*



BUENOS AIRES — Os efeitos da bomba que explodiu no "metrô" de Buenos Aires, enquanto discursava o General Perón, dando lugar às violentas manifestações populares (Foto United Press, via aérea)

PÂNICO E DESESPÊRO NO "PAU-DE-ARARA"

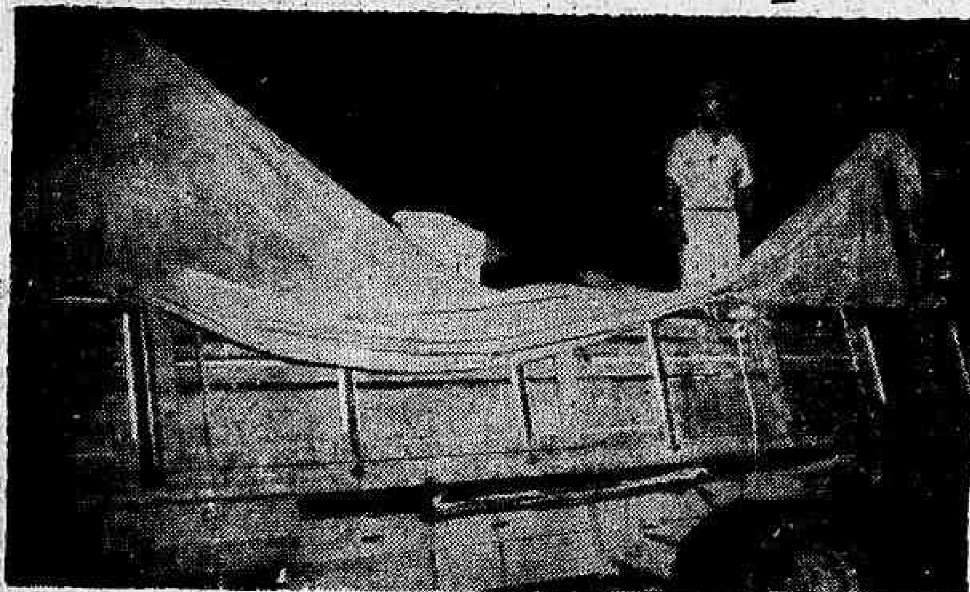
4 Mortos no Desastre da Estrada Rio-Petrópolis

Feridos *sendo atendidos no Hospital Getúlio Vargas*

★

O Caminhão Viajava Desde o Dia 9 Para Esta Capital e o Choque da Coberta Com Uma Árvore Provocou o Acidente — Vários Feridos no SAMDU e no Pronto Socorro — 8 Senhoras, 15 Crianças e 11 Homens Abrigados na Delegacia de Duque de Caxias — Foragido o Motorista — *(LEIA NA 5.ª PÁGINA)*

★



Sob o pêso *da bagagem disposta na capota do "Pau-de-Arara", 23 pessoas saíram feridas e 4 faleceram. Eis aí o carro após o acidente*

Bilhetes Anônimos Fazem Aumentar as Suspeitas de Crime

Segadas: "A Novela do Golpe Nem Sequer Está Bem Feita"

Tudo Não Passa de Exploração Política, Esclarece, Mais Uma Vez, o Ministro do Trabalho — O Chefe de Polícia Aguarda o Pedido de Informações da Câmara Para Dar a Resposta Devida (Leia na Terceira Página Dêste Caderno)

Perdura o Mistério da Mansão — A Irmã de Sônia: "Não Posso, de Forma Alguma, Acreditar em Suicídio. Nada Existia Capaz de Levá-la a Tal Extremo" — Elementos Comprometedores Para a Bela Angélica Colle — A Distância em Que Foi Dado o Tiro, Prova Decisiva Para a Elucidação — Exames da Técnica — *(LEIA NA OITAVA PÁG. DÊSTE CADERNO)*



Operário da Sorocabana *espancado pela Polícia. Constata o repórter de ULTIMA HORA equimoses no corpo de uma das vítimas dos espancamentos*

VIUZA NÃO CONSEGUIU LAVAR O ROSTO MAS AFIRMA:

A Cidade Não Vai Ficar Sem Água

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DESTE CADERNO)

Dia Decisivo Para a Greve

Votação Secreta Nos Diversos Sindicatos: Volta ao Trabalho Mediante o Aumento de 32%, Libertação Dos Presos e Pagamento Dos Atrasados — Operários da "Sorocabana" Espancados e Tiroteados Pela Polícia — Uma Enfermeira Pisoteada Por Quatro Soldados da Fôrça Pública — Telegrama a Garcez: o Diretor da Estrada se Recusa a Pagar o Abono Nas Bases Aprovadas Pelo Governador — (LEIA REPORTAGEM NA OITAVA PÁGINA DESTE CADERNO)

Sindicato da Mentira

A CARTA DO MINISTRO PÔS O DEPUTADO NU

O Sr. Orlando Leite Ribeiro Desfaz as Aleivosias do Sr. Armando Falcão — Fugindo à Responsabilidade — O Cartão Não Foi Aceito — Onde Está a Injuria? (Leia Texto na Terceira Página)

3ª FÔRÇA

JOEL SILVEIRA

AS BOMBAS

UMA coisa jamais conseguiram os ditadores, nem o conseguirão — de Sila a Perón: manter intacta e forte a sua tirania dentro de uma atmosfera normal e tranquila. A perenidade de um ditador é tanto mais possível quanto mais presente é o estado de exacerbação psicológica ou mística que êle consegue manter em tôrno de sua pessoa e cometimentos. Se a ditadura cai na rotina, no "jour a jour" pacato e banal, acaba se gastando, e a auréola de infalibilidade que brilhava sôbre a cabeça do tirano, esmaece, perde o fulgor, vira coroa de flandres e latão. Foi a guerra que acabou com Hitler. Mas se êle não tivesse desencadeado a guerra, teria sido vencido por outro fator igualmente perigoso: o desgaste.

* * *

Pensando nisso tudo é que se pode enxergar o que há de verdadeiro nessas bombas do General Perón. De um ano para cá, elas se têm repetido com uma reincidência incomum; e acontece mais que as esquisitas explosões se repetem no instante preciso em que a didatura argentina atravessa ou tem que enfrentar uma crise de ordem política ou econômica. Em 1933, quando Hitler quis se ver definitivamente livre dos comunistas e democratas, mandou Goering tocar fogo no "Reichstag". As bombinhas do General Perón não queimam tanto, nem tampouco irão encher o mundo do espanto que causou a primeira grande fogueira hitlerista. Mas se arrolam perfeitamente na lista, incontável, dos recursos teatrais e fulminantes de que lançam mão os ditadores quando sentem que o interêsse e o fervor das massas começam a declinar. Então é preciso pôr fogo nalguma coisa; descobrir e liquidar hipotéticos inimigos e conspiradores; fazer-se vítima de uma armadilha de apátridas e traidores; sacudir os indecisos e aterrorizar os insatisfeitos com um banho de sangue.

Perón leu Maquiável. E dizem que sabe de cor trechos inteiros da "Técnica do golpe de Estado", de Malaparte. Suas bombas são, portanto, ilustres, científicas e doutas.

Na Hora H...

ANTONIO OLINTO

ROMANCE E VIDA

Os inesperados da vida abs... de romance. costumam superar os rasgos de muitas imaginações. O caso de Laert Silva, por exemplo, é Nasceu na Bahia. Está com 32 anos. Casou-se na Finlândia. Naturalizou-se finlandês. Ficou viúvo. Foi embarcadiço. Percorreu o mundo, parou em vários portos, teve estranhas aventuras em cada dêles. Aprendeu a dominar seis idiomas. Um belo dia, veio ter de novo ao Brasil. Aqui nascera, mas era cidadão finlandês; não teve, contudo, dificuldades com papéis. Conseguiu um bom emprêgo: foi ser mordomo do banqueiro Henry Spitzmann Jordam (Presidente do Banco do Comércio). A noite, deixava as suas funções de mordomo e se transformava num elegante frequentador de "boites". Para coroar esta fase de sua carreira, roubou 500 mil cruzeiros do banqueiro Jordam e fugiu com uma bailarina do "Bolero".

DE MANZON A DANTON

Jean Manzon foi convidado por Simeão Leal para dar uma aula de jornalismo na faculdade dessa especialidade da Universidade do Brasil, em substituição a Danton Jobim, que se encontra nos Estados Unidos. Nela, sentiram os alunos a diferença entre o teórico e o prático. Danton, articulista, discorria sôbre as finalidades do jornalismo. Manzon, o que corre atrás das notícias (às vêzes, são as notícias que correm atrás dêle), falou sôbre êsse necessário contato do jornalista com a realidade. Danton ficava num plano ideal de palavras que vagueiam por entre nuvens — Manzon desceu aos fatos que podem estar cobertos de lama e pó, mas também podem refletir as estrêlas.

PISCINA DE ONÇA

Com a falta dágua na cidade, as onças do nosso Jardim Zoológico estão numa situação privilegiada, com verdadeiras piscinas para os seus mergulhos felinos... do que se conclui que, afinal, os amigos da onça são muito numerosos e cuidam sempre do bem-estar dos tenros animais...

MÚSICA PARA OS DELEGADOS

A Orquestra Sinfônica Brasileira ofereceu, ontem à noite, um espetáculo aos delegados que participam das reuniões da CEPAL em Petrópolis. A primeira parte do programa, com a Sinfonia n. 5, e Novo Mundo, de Antonw Dvorak, constituiu uma ótima escolha para o sentido que o concêrto, na realidade, tinha. Já a segunda parte, com dois números de Carlos Gomes, o "Batuque" de Nepomuceno e o trecho sinfônico de Francisco Braga, foi bastante fraca. Talvez um caráter mais geral na seleção das músicas, abarcando compositores de outros países da América (Chávez, Aaron Copland), tivesse dado mais relêvo ao espetáculo.

"RECORD"

Lima Barreto, o diretor de "O Cangaceiro", conheceu, há bem poucos dias, a artista Araçari de Oliveira. Escolheu-a logo para "estrêla" de seu próximo filme, fêz com que a Vera Cruz lhe desse um contrato e, para atingir um verdadeiro "record" de rapidez, propôs-lhe casamento. Ontem. Em São Paulo.

IDENTIDADE

Muita gente gosta de perder a própria identidade (a frase tem até ligeiros tons de poesia), mas um cidadão que fôra prêso em Niort, França, abusou dêsse gôsto. Seus papéis de identidade o apresentavam como Gil Rosas, colombiano. Depois de muitas pesquisas, só esta semana conseguiu a polícia francêsa descobrir que seu nome verdadeiro é Gil Alama José, nascido em Valença, Espanha, há 65 anos. Ladrão internacional, já mudou de identidade vinte e cinco vêzes, sempre com carteiras falsas feitas com a maior das técnicas. A própria Polícia francêsa já o expulsara antes, sob cinco identidades diferentes, sem nunca ter descoberto que os cinco eram um só.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, 17 de abril, ao escritor português Ferreira de Castro — autor do famoso romance "A Selva" — que, depois de ter estado perto da morte, recebeu alta ontem, em Lisboa, da Casa de Saúde onde estava internado desde 7 de março último.

CURSO DE ARTES GRÁFICAS

HORÁRIO A COMBINAR
Para alunos do sexo masculino ou feminino, constando de Encadernação — Composição e Impressão — Mensalidades com direito ao certificado de aprovação Cr$ 100,00
Constará de 2 anos, divididos em 1.º e 2.º ciclos
Escola Profissional Orsina da Fonseca
Rua Haddock Lobo, n.º 148
Telefone 48-5501
Perto da Rua do Matoso — Rio de Janeiro
As matrículas estão abertas

EDITORA ULTIMA HORA S. A.

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar se na sede da Sociedade, à Avenida Presidente Vargas, n.º 1 968 nesta capital, às 10 horas do dia 27 do corrente mês, a fim de deliberarem sôbre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 1952;

b) Parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição da Diretoria na forma dos Estatutos;

d) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, fixando-lhes os honorários.

Até a realização da referida Assembléia, ficam suspensas as transferências de ações desta Companhia.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1953.

SAMUEL WINER — Diretor Presidente.

A Figura do DIA

RAÚL BARBOSA
(A Luta Contra a Sêca)

Tem êle, se não o mais difícil, pelo menos o mais dramático de todos os postos públicos do Brasil. Seu Estado, o Ceará, é constituído de gente forte, de gente que luta, que sofre e que não precisa de falsas literaturas para a propaganda de seus sofrimentos. As sêcas do Ceará exigem soluções de mais alcance e não palavras bonitas sôbre a resistência do cearense — isto é o que compreende o Governador Raul Barbosa. Com os recursos de que dispõe dentro do Estado, não pode êle apresentar essas soluções. Depende de iniciativas federais, para a recuperação de uma parte do território nacional que tem demonstrado ser das mais essencialmente brasileiras que o Brasil possui. Quando o sofrimento do povo chegou ao ponto máximo, veio ao Rio, a fim de expor, ao Presidente Vargas, pormenores sôbre a situação do Ceará. Sua conversa com o Presidente durou duas horas e meia. E o Governador saiu do encontro com a certeza de que não está longe o tempo em que o Ceará figure nos noticiários dos jornais, não como o lugar das sêcas, mas como o ponto do Brasil em que mais se trabalhe e mais se produza.

FIUZA NÃO CONSEGUIU LAVAR O RÔSTO MAS AFIRMA:

A CIDADE NÃO VAI FICAR SEM ÁGUA

E o Diretor do DAE Prometeu Uma Entrevista Coletiva à Imprensa — Exporá a Verdadeira Situação do Problema do Abastecimento

Despertado pela reportagem que o procurou pela saber da situação do abastecimento da cidade, ameaçada de ficar totalmente sem água, o Sr. Yeddo Fiuza, Diretor do Departamento de Águas e autor de plano sensacional de aproveitamento dos lençóis dágua subterraneos, nos declarou ser totalmente absurda a idéia de que o Rio ficará totalmente sem água.

Isso não é verdade — acentuou, prometendo ainda a respeito uma entrevista coletiva aos jornais para expor com detalhes a situação do abastecimento dágua da cidade.

No entanto, sabe-se que ao se levantar foi em vão que o Sr. Yeddo Fiuza abriu as torneiras do banheiro para se lavar. Não havia uma gota dágua em sua residência.

Fala o Embaixador Batista Luzardo e Nega as Cláusulas Secretas

O Maior Acôrdo Já Assinado Entre o Brasil e a Argentina

— O convênio comercial que o Brasil acaba de celebrar com a Argentina, não contém cláusulas secretas como já se diz — afirmou à imprensa, na manhã de hoje, o Embaixador Batista Luzardo. Trata-se de um acôrdo entre os dois países cheio de reais vantagens para o Brasil, mas, como não podia deixar de ser, atendendo por outro lado a imperativos econômicos da nação argentina — continuou. Estou disposto a defender o convênio em qualquer tribuna, pois me convenci de que só falarão contra êle os mal informados. Graças aos entendimentos a que chegaram as duas missões, o Brasil tem indiscutivelmente a seu favor três pontos importantes: (1) não faltará trigo por aqui; (2) não gastaremos as divisas de que tanto precisamos; (3) o Brasil e a Argentina reatam suas relações comerciais interrompidas em vista da grande sêca que assolou aquêle país. Acabo de tomar conhecimento de que o Senado vai solicitar explicações sôbre o assunto. Creio que a pessoa indicada para comparecer àquela Casa do Congresso é o Ministro das Relações Exteriores, mas permanecerei no Rio até o fim do mês e posso esclarecer os senadores, comparecendo às Comissões, sôbre quaisquer pontos que desejarem.

Trigo

O Embaixador Batista Luzardo, frisou, entre outros pontos, que o govêrno brasileiro tem em vista, nas relações com a Argentina, conseguir o abastecimento de trigo na medida de nossas necessidades. Êste é apenas um dos pontos, pois visa também a manter o intercâmbio dentro das suas linhas tradicionais: a exportação daquêles produtos de áreas econômicas regionais, tais como a madeira e o mate, que encontram seu mercado natural na Argentina, de outros produtos de exportação mais geral, mas que também contam com compradores obrigados naquêle país e, finalmente da exportação daqueles excedentes da nossa produção industrial que se habituaram a achar um escoadoro no Prata. E, por último, assegurar o equilíbrio das trocas, mediante o desenvolvimento das nossas exportações, de modo a garantir o suprimento do trigo dentro de uma balança de pagamentos suficientemente nivelado.

Importante documento

Esclareceu o mecanismo no modo de proceder com relação aos acordos em Buenos Aires, fato nem sempre bem conhecido por certos setores da imprensa. Abordo a parte técnica para a negociação do contrato de consignação de bananas, importantíssimo documento cujo montante bruto, nos quatro anos de prazo, deverá superar os dois milhões de contos.

— A solução encontrada — declarou S. Sa. — não foi tão perfeita quanto se poderia esperar. Mas, de qualquer forma foi a melhor possível. Os resultados falam por si mesmo: concluímos com a Argentina o maior compromisso financeiro e econômico jamais firmado entre os nossos dois países. Somente no primeiro receberá o Brasil mais de 3 milhões e 100 mil contos em mercadorias, que incluem: 1 milhão e 200 mil toneladas de trigo, com opção para mais 300 mil toneladas, ao mesmo preço, se o Brasil quiser comprá-las. Dessa quantidade 7% irão sob forma de farinha, destinada às zonas sem recursos próprios de moagem. Cêrca de 340 mil contos de outras matérias primas, produtos alimentícios e diversos, em pequenas cotas. Nesta rubrica se incluem, também, forragens e alimentos para animais (farinha de peixe, de carne, de ossos, aveia, alpiste farelo, farelinho, etc.).

Uma conta não limitativa de frutas, que se compensa com a importação de frutas brasileiras, estimada em 380 mil contos, não esquecer que o contrato da banana, no prazo de 4 anos, supera a cifra de dois milhões de cruzeiros.

As Exportações

— Quanto às exportações — diz o Sr. Batista Luzardo — frutas à parte, são muito diversificadas, pois comprendem 50 rúbricas que abrangem centenas de produtos, com um valor de 2 milhões e 200 mil contos.

Madeiras, café, cacau, mate, ferro e aço, pita ou sizal, couros de crocodilo, produtos farmacêuticos e veterinários.

Para a compra de máquinas em geral e material ferroviário brasileiro, a Argentina estabeleceu cotas parceladas de 40 mil contos, que representam as prestações das compras, pois, para bens de capital, existe o sistema de pagamentos diferidos em 3 a 5 prestações anuais.

Questões especiais

Depois de vários outros aspectos das relações econômicas entre o nosso país e a Argentina, disse o embaixador:

— Vimos, até agora, os aspectos gerais do que foi negociado. Há algumas questões particulares que têm despertado o interêsse público. A mais importante delas é o preço do trigo. Cerramos a compra a 112 dólares fob — pagos em cruzeiros, ao câmbio de 18,50. Quando assumimos o compromisso, êsse preço representava 22 por cento mais do que o preço dos mercados americano e canadense. Por sua vez, os nossos produtos são pagos em cruzeiros, razão pela qual vários dêles estão acima e até bem acima do preço internacional. Essa questão é bem conhecida, porque foi o que trouxe, para nós, a necessidade do chamado câmbio livre. Entre os nossos produtos que estão acima das cotações de venda em dólares conta-se a madeira, por exemplo, e o ferro, etc..

Nos últimos tempos do Govêrno passado, contudo, fizemos uma compra de trigo de 1.250.000 toneladas por um preço 26 por cento acima das mesmas cotações internacionais, sem que essa transação houvesse despertado maior celeuma. A Argentina é um país de moeda franca, como o Brasil, e isto pode dar lugar a um ágio positivo, em matéria de preços de exportação.

Outros produtos

Abordou ainda o Embaixador Luzardo a questão dos tecidos — que não venderemos êste ano — a do fumo e outros, terminando por dizer:

— Nosso interêsse seria vender mais, de modo a podermos garantir maiores importações de trigo, sem desequilíbrio na balança de pagamentos, porque senão, uma vez esgotado o nosso crédito, teremos dificuldade em mantê-lo nivelado, ou seremos obrigados a utilizar divisas fortes.

Luzardo quando hoje concedia a entrevista

O Ladrão Levou Dinheiro "Whiskey" e Até Jóias

Um cofre que se julgava invulnerável foi aberto com relativa facilidade pelos assaltantes que na madrugada de hoje arrombaram a porta da frente da Casa Barcelos, na Rua México, 140, e "arrecadaram" o que puderam carregar no interior daquele estabelecimento de comestíveis. Os ladrões furtaram do cofre nada menos de 50 mil cruzeiros e levaram outros tantos em garrafas de uisque, jóias e outras mercadorias. O fato constatado na manhã de hoje quando os empregados entraram na mercearia e depararam com as mercadorias espalhadas desordenadamente e as gavetas revolvidas. Telefonaram imediatamente ao 5.º Distrito Policial e ao local compareceu o Comissário Silvio Costa que encetou investigações e requisitou os serviços da Perícia para um levantamento do local, à procura de impressões digitais ou indícios que levem a Polícia à identidade e localização dos assaltantes. É curioso acentuar que o estabelecimento assaltado está localizado na Esplanada do Castelo, onde o policiamento, apesar da proximidade de ministérios, autarquias, Biblioteca Nacional, etc. tem sido falho.

Sete Turmas Volantes Para Fiscalizar as Quinze Feiras-Livres

O Sr. Mourão Filho, Secretário do Interior e Segurança da P.D.F., informou à reportagem que foram criadas sete turmas volantes para a fiscalização das 15 feiras diárias, instaladas nos diferentes bairros. Até o momento, já foram apreendidas 7 7 toneladas de produtos nas feiras sendo duas de peixe.

Concluindo, declarou que doravante os seus fiscais não mais apreenderão as mercadorias, determinado apenas que as mesmas devam ser vendidas ao prêço da tabela.

LEME

ALUGA-SE, na Rua Gustavo Sampaio 508 esquina de Anchieta, no Leme, apart 4º andar, com grande vista para o mar cozinha moderna, geladeira, sala dupla, e dois quartos.

Ver com o porteiro e entender-se pelo Tel.: 45-3265.

Leia hoje
MADALENA
um pecado feito mulher
na revista RÁDIO-TEATRO
A VENDA EM TÔDAS AS BANCAS

ANUNCIA GARCEZ

Solução da Greve em São Paulo Dentro Das Próximas 24 Horas

S. PAULO, 17 (Sucursal) — O Governador Lucas Garcez recebeu hoje uma comissão de representantes de sindicatos patronais. Após a conferência com os industriais, disse o Chefe do Executivo paulista à reportagem de ULTIMA HORA:

— Acabo de manter entendimentos com os industriais, em tôrno de um novo acôrdo e espero que dentro de 24 horas esteja tudo solucionado.

— Se até agora não houve acôrdo, deve-se exclusivamente à resistência dos industriais. — ajuntou o Governador.

Como se sabe, os grevistas estão realizando um escrutínio secreto a fim de se manifestarem sôbre a continuação ou não do movimento. Espera-se, portanto, que novos rumos surgirão nestas poucas horas.

FILMOTECA DA "CASA PHOTO"

A maior organização em "Cine Amador" — Filmes de 16 m/m. mudos e sonoros — Longa metragem — Variedades.

FILMS PARA O SEU PROJECTOR ALUGUE-OS NA
CASA PHOTO
R. GONÇALVES DIAS Nº 15

RECORTE E GUARDE CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em Combinação Com os Suplementos de ULTIMA HORA

5 SÉRIE F

Semana de 13 a 18 de Abril de 1953

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 da direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 26 de abril de 1953

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

FINAL DE NOTÍCIA DAS LARANJEIRAS

O menino Sérgio não podia frequentar a escola pública por falta de vaga. Eis o resumo da nossa pequena novela que já teve três comoventes capítulos. E o caso veio parar às minhas mãos. Estas mãos pode ser que sejam algumas vezes levianas, que cumprimentem outras que não estimem, que acenem adeuses que nada significam, que afaguem rostos que não amem suficientemente. Mas são costumeiramente diligentes, o que é sinônimo modesto de trabalhadoras. Imediatamente, portanto, elas se puseram em ação ligando para o Secretário de Educação da Prefeitura. O Secretário, que é um homem gentil, prometeu providenciar. Mas seguro morreu de velho com uma tranca na cabeça e assim sendo expedi diariamente o pai da criança para a Escola Rodrigues Alves para que êle obstinasse na conquista da vaga para alfabetização de mais um brasileiro.

Não sei em que escolas andou a diretora dêsse estabelecimento de ensino, nem em que métodos didáticos ela se aperfeiçoou. Mas a verdade é que não é fácil encontrar essa operosa senhora na escola que dirige. Eu sempre pensara que uma diretora ficasse no colégio para resolver os assuntos do colégio. De ilusões vive o homem cheio. Matei mais esta. Os assuntos das diretoras de colégios são sempre fóra dos colégios. Terríveis peregrinações por secretários, secretárias repartições, o diabo. Mas houve um dia em que a fatalidade fêz com que o pai do menino e a diretora se encontrassem. Nada feito, porém. A vaga continuava impossível. Falava que o Secretário ia fazer um barracão no quintal para abrigar os excedentes. Não compreendo que possa haver excedentes numa escola pública. Creio que quatro meses de férias são bastantes para se fazer cálculos e dotar a cidade de estabelecimentos em número capaz de receber o acréscimo da população escolar. Mas isto é estatística e a Secretaria não é de estatística e sim de educação. E como resultado o menino Sérgio de Alcântara continua analfabeto.

Se o episódio tem alguns laivos de humorismo, também os tem de dramaticidade. O menino Sérgio já está completamente desencantado de um dia poder aprender a ler. E queixou-se amargamente com a sua inteligência de oito anos:

— Assim eu não poderei ser médico ou professor.

Pensei em responder:

— Não serás médico, Sérgio, nem professor. Não serás nada. Será apenas mais uma partícula do lixo humano, pasto da ignorância e do crime, como milhões de brasileiros o são por culpa de brasileiros.

Mas, afinal, tive vergonha e acabei não dizendo nada.

SUICÍDIO, AFOGAMENTO OU CRIME

Policiais e Parentes à Procura do Corpo do Médico Hélio Santos

As primeiras horas da manhã de hoje o Comissário Araújo, do 26.º Distrito Policial e o Detective Griando seguiram num "jeep" para a Barra da Tijuca a fim de dar prosseguimento às investigações no sentido de localizar o corpo do médico Hélio Cardoso dos Santos, que desapareceu misteriosamente domingo último, quando se banhava na Praia Linda. Até o momento em que encerrávamos os trabalhos dessa edição ainda não havia sido encontrado o corpo, que deveria constituir porto de partida para o esclarecimento total do caso, que está intrigando as autoridades policiais. Com efeito, há dias que os investigadores do Distrito de Jacarepaguá estão perscrutando as praias daquela localidade em embarcações mas, tôdas as trabalhosas buscas foram infrutíferas. Parentes e conhecidos do médico desaparecido, que gozava de invejável situação financeira, estão também se desdobrando em esforços, a par das autoridades policiais, nos trabalhos de localização.

A Polícia foi avisada na manhã de ontem que pescadores do Pôsto 11, no Leblon, tinham trazido para a areia numa rêde de arrastão o cadáver de um desconhecido. Imediatamente, os policiais do 26.º Distrito, alvoroçados com a possibilidade de tratar-se do cadáver do médico desaparecido, deslocaram-se para o Pôsto 11. Entretanto, ali, tiveram a decepção de constatar que o corpo, em estado adiantado de decomposição, não podia ser de Hélio. Aparentava, de fato, a idade de 26 anos (idade exata do médico) mas, além de ser de côr parda, trajava um calção de futebol que não pertencia ao médico. Tiveram então de reiniciar as buscas na Praia Linda e imediações, que prosseguem até o momento.

A nossa reportagem abordou hoje, pela manhã, uma das autoridades que estão trabalhando no caso. Revelou-nos ela, de princípio que a hipótese de morte acidental, por afogamento, é a mais aceitável. Não é segrêdo nenhum que a Praia Linda é uma das mais perigosas do Distrito Federal. Os comissários do 26.º Distrito registram frequentemente casos de afogamento naquela praia que apesar do nome é bastante enganadora mesmo para os mais experimentados nadadores. Assim é que há pouco encontraram a morte ali, dois menores.

O Comissário Araujo tem dado especial atenção aos casos de aparecimento de corpos nas praias da Zona Sul, principalmente de Copacabana, por que a forte correnteza que passa pela Praia Linda é responsável pela maior parte dos afogamentos. Acontece que a correnteza destaca-se para a entrada da barra, em movimento uniforme e quase sempre os corpos aparecem na Praia de Copacabana. E' o que êle espera ocorrer, mesmo depois de tantos dias, depois do desaparecimento.

Os policiais encarregados têm evitado adiantar à reportagem, se se trata de um caso de crime, suicídio ou afogamento acidental, mesmo porque, ainda não colheram os elementos que os levassem a discernir entre as três hipóteses. Como declararam à ULTIMA HORA, a menos que algum imprevisto mude o rumo das investigações, só o exame do corpo, mesmo decomposto, pelos peritos e pelos funcionários do Instituto Médico Legal poderá levar à positivação da "causa-mortis".

Dada a periculosidade da praia e ao fato de não ser o médico nenhum técnico em natação, as autoridades e os parentes da vítima, segundo pudemos observar, tendem visivelmente a acreditar na hipótese de acidente. O médico Hélio Santos que estava noivo e ia casar dentro de poucos dias com uma senhorinha da melhor sociedade de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, não tinha motivo para recorrer ao suicídio, sem deixar nenhuma declaração. O Engenheiro Manuel Santos, irmão do desaparecido, declarou hoje à nossa reportagem que está escandalizado com o caráter sensacionalista que um matutino está dando ao caso.

A reportagem apurou que na realidade o jovem médico estava com casamento marcado para os próximos dias. Entretanto, vizinhos da família, informaram com certa reserva que Hélio mantinha um romance de amor com certa jovem loura, compromisso assumido há mais de 4 anos. Os parentes se recusaram a fornecer a identidade da moça. No sábado, segundo informou um dos empregados da loja de ferragens, sita na Rua do Senado, 274, que é de propriedade do Sr. Joaquim dos Santos, genitor de Hélio, o jovem ali estêve e mostrou-se um tanto reservado, contrariando seu temperamento habitual que era sempre alegre. Esse fato faz suspeitar que êle estaria com algum problema de ordem sentimental no dilema de contrair o matrimônio com a jovem de Uberlândia, Minas, e separar-se da mulher com quem vivia. Assim a polícia suspeita que na verdade Hélio Cardoso teria resolvido terminar com a vida dessa maneira tão trágica.

As diligências para a localização do corpo do inditoso jovem prosseguem. A família auxilia a polícia nessa tarefa, havendo esperanças de que ainda hoje o cadáver seja encontrado.

Hélio Cardoso dos Santos, o jovem médico desaparecido em circunstâncias misteriosas, na Praia Linda, na Barra da Tijuca. As autoridades policiais admitem que um drama íntimo o tenha levado a se suicidar, versão que a família não aceita. As diligências para a localização do seu corpo prosseguem

A mesma quantidade de combustível o leva 10% mais longe

...graças ao seu aproveitamento integral!

As velas de ignição sujas ou gastas desperdiçam combustível e rendem muito menos. Mas, quando o seu automóvel está equipado com um novo jôgo de Velas Champion, pode-se alcançar até 10% adicionais de quilometragem.

As velas Champion de ignição total aproveitam a potência integral do motor de seu carro.

CHAMPION
As primeiras em Terra, Mar e Ar.



TERRA VENDIDA A PRESTAÇÕES

O MINISTRO CLEOPHAS falará hoje no Congresso da CEPAL sôbre a política de reabilitação do homem do campo, que vem sendo estudada pelo Govêrno, sob recomendação expressa do Presidente Getúlio Vargas, através da Comissão Nacional de Política Agrária, apresentando os resultados concretos dos trabalhos, alguns em vias de conclusão, outros já encaminhados ao Chefe da Nação, afora o Serviço Social Rural que se encontra há mais de um ano encalhado no Senado da República.

O titular da pasta da Agricultura fará então algumas revelações interessantes, mostrando que o principal objetivo da reforma agrária em marcha é o de formar uma classe média rural, o que constituiria, no entender de Cleophas, a maior garantia de equilíbrio social num país como o Brasil, que vive da agricultura e para a agricultura.

Aprincipal dessas revelações é, sem dúvida, a do anbreve apresentado à consiteprojeto de lei, a ser em deração do Presidente da República, regulando a aquisição da terra própria, sob prestações.

PROTEÇÃO EFETIVA AO TRABALHADOR

Do conjunto de leis em estudo, além do acesso à terra própria, tal como acontece nas cidades com a casa própria, através dos Institutos, destacam-se a sôbre o arrendamento, já entregue ao Presidente da República, e a que manda desapropriar as áreas irrigáveis do Polígano das Sêcas, encaminhada para estudos ao Conselho Nacional de Economia.

O mecanismo da aquisição da terra própria será o mais simples possível, de acôrdo com o plano sugerido pelo Ministério da Agricultura, suprimindo-se tôda e qualquer burocracia, a fim de possibilitar uma rápida solução ao homem do campo, desejoso de possuir a sua propriedade ou alugá-la de terceiro em bases econômicas.

No que diz respeito ao arrendamento, para se aquilatar do alcance da iniciativa, basta que se diga que 80% da nossa produção de arroz e algodão é feita por "meeiros", têrmo em que se designa geralmente o arrendamento no campo, no qual quase sempre leva a pior o trabalhador rural.

EVITE O PRÓXIMO RESFRIADO

com

Phymahist



Isso agora é possível. Phymahist contém um poderoso anti-histamínico, que permite o combate vitorioso aos resfriados, às vêzes de graves conseqüências. Aos primeiros sintomas, tome 1 a 2 comprimidos. Se o resfriado não desaparecer imediatamente, repita a dose de 4 em 4 horas. Phymahist é impressionante.

Phymahist

Sempre bom. Quanto mais cedo, melhor

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno embaixo, à esquerda.

Advoga o Governador Raúl Barbosa:

LEI DE EMERGÊNCIA NO COMBATE À SÊCA

"O Presidente da República, Vivamente Interessado na Sorte do Nordestino, Tem Atendido a Tôdas as Solicitações Que Lhe Vimos Fazendo" — Diversas Providências do Govêrno Federal São Entravadas Pela Máquina Burocrática — É Tal a Situação Que Muitas Pessoas Vivem Despidas em Suas Residências e Não Podem Sair, Sequer Para Receber Socorros — Os Rebanhos Também Estão Sendo Dizimados Pelo Que Parece Ser a Maior Sêca do Século — Aproveitam os Comunistas e Insuflam a Ocupação Das Fazendas

— Sérias ameaças pesam sôbre os rebanhos cearenses. Em extensas regiões do Estado, por falta de pastagem, o gado vive o mesmo drama do cabôclo nordestino, sem água e sem comida. O serviço rural, em conseqüência, está completamente desorganizado.

Estas foram as primeiras palavras do Governador do Ceará à reportagem, sôbre a situação em seu Estado.

— As próprias cidades estão sentindo diretamente os efeitos da calamidade, já pela afluência desordenada de trabalhadores deslocados, já pela paralisação das atividades comerciais. Sucedem-se a todo instante o fechamento de estabelecimentos comerciais do sertão. As rendas públicas caem tremendamente. Calculo em quarenta por cento, nestes primeiros meses, a queda que neste sentido se operou.

As Providências do Govêrno Central

Apesar disso tudo, o Sr. Raul Barbosa está confiante na redenção de seu Estado. E isto porque o Presidente da República, vivamente interessado na sorte do nordestino, vem atendendo a tôdas as solicitações que lhe vimos fazendo.

O Sr. Raul Barbosa passou a enumerar uma série de iniciativas, já hoje concretizadas, e determinadas pelo Sr. Getúlio Vargas.

— No ano em curso, enquanto se aguardava se teríamos sêca ou inverno, liberou todos os créditos orçamentários, mandou pagar as cotas do impôsto de renda devidas aos municípios do Polígono das Sêcas e determinou o início de uma série de obras de vulto.

Infelizmente, porém, prosseguiu o Governador, nem tudo foi realizado como preconizava o Presidente da República. Os entraves da máquina burocrática lhe prejudicaram a ação. E os municípios continuam sem recursos e incapacitados de prestar assistência imediata, tão necessária nas atuais circunstâncias.

Registro Prévio de Contratos

Para mais bem ilustrar as suas declarações, o Governador Raul Barbosa acentuou que o Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas ainda não pôde iniciar a construção de um açude, no Ceará, em cooperação com particulares, única e exclusivamente porque o Tribunal de Contas passou a exigir o registro prévio dos contratos. Por outro lado, os Departamentos que atuam no Nordeste, funcionando em regime normal, necessitam da autorização dos órgão ministeriais sediado nesta Capital, para a adoção de providências imediatas. A sêca vem sendo enfrentada com uma legislação de inverno regular... Urge, portanto — acrescentou — armar o govêrno, através de seus órgãos de atuação no Nordeste de poderes amplos que permitam a mobilização rápida e eficiente dos recursos de que dispõe."

Domina a Miséria

Prosseguindo, o Governador de um dos Estados nordestinos mais atingidos pela sêca revela:

— Domina a miséria no meio rural de meu Estado. A fome atormenta a maior parte dos lares sertanejos e encontrei, nas visitas que fiz ao interior, pessoas completamente despidas, dentro de suas residências, sem possibilidades de se locomoverem nem mesmo para receber socorros.

Nessas condições, todo êsse conjunto de misérias gera a intranquilidade, dando lugar a ameaças de saques, invasões de cidades e outros fenômenos que bem caracterizam a situação. E disso os comunistas se estão aproveitando para suas campanhas. Boletins subversivos são fartamente espalhados em todo o interior, aconselhando o saque, a ocupação de fazendas e tôda espécie de atentados à propriedade particular.

— Dessa maneira — observa o governador — ninguém mais se sente seguro no sertão. O próprio Diretor da Rêde de Viação Cearense pediu ao Govêrno do Estado garantias para o tráfego ferroviário."

Legislação Específica

— "A eliminação dos entraves legais na atual emergência é tão importante para a eficiência da ação governamental quanto a coordenação das atividades de diversos serviços. Nota-se que falta a unidade de comando na ação de combate à sêca, na presente calamidade. Cada órgão age em função da sua própria estruturação no âmbito da administração federal, sem o entrosamento permanente com os demais, na área conflagrada pela sêca. Se, no Nordeste, estivesse sediada uma autoridade que supervisionasse tôdas as atividades de combate às sêcas, com a atribuição de decidir as questões administrativas suscitadas pelos acontecimentos e de eliminar as dificuldades tão frequentes nessas ocasiões, por certo avultaria a assistência governamental."

— "Uma legislação específica para regular a ação do govêrno na emergência da calamidade e a coordenação das atividades dos diversos departamentos e serviços na área da sêca são imperativos da situação com que nos defrontamos. Não há tempo a perder".

A Maior Sêca do Século

Prosseguindo, diz o Governador Raul Barbosa: "Tudo indica que o ano de 1953 marcará a maior sêca do século e precisamos enfrentá-la sem vacilações nem restrições ou dubiedade na concessão dos recursos. O numerário do fundo constitucional para socorro às populações nordestinas é insuficiente, impondo-se, sem delongas, a abertura de crédito extraordinário para início de grandes obras no Nordeste. E' o que esperamos do Govêrno da República."

— "Importante aspecto da presente crise se relaciona com o abastecimento geral. E' necessário que se providencie com urgência a remessa de grandes quantidades de gêneros alimentícios, notadamente feijão e charque, para o Nordeste, garantindo a permanência de estoques regionais. O arroz, podemos adquirir no Maranhão e a farinha, no Pará. Os demais artigos devem ser adquiridos no sul do país. E, como a escassez é geral, só o poder público pode assegurar a normalidade do abastecimento. Sem isso, é difícil garantir a assistência às vítimas da sêca. Vários serviços no Ceará, com capacidade para absorver milhares de trabalhadores, dispondo de recursos já concedidos, lutam com dificuldades na admissão de pessoal, precisamente por falta de abastecimento. E ainda estamos no princípio da crise de 53."

O CONVÊNIO FIRMADO COM A ARGENTINA REPERCUTE NO SENADO:

REQUISIÇÃO DE LUZARDO PARA EXPLICAR O ACÔRDO

O Sr. Hamilton Nogueira foi à Tribuna do Senado, na sessão de ontem, para justificar a apresentação de Indicação à Comissão de Justiça daquela Casa do Congresso, sôbre a competência do Senado para resolver definitivamente sôbre tratados e acordos celebrados com os Estados estrangeiros pelo Presidente da República.

O parlamentar carioca assegura que, várias vêzes, quer no Govêrno do General Eurico Dutra, quer na atual gestão do Presidente Getúlio Vargas, têm havido protestos nas duas Casas do Parlamento contra o não cumprimento do dispositivo constitucional, no que diz respeito à assinatura de acordos comerciais e seu funcionamento sem a aprovação do Congresso. Ora se alega que o acôrdo é feito entre Bancos, ora que é feito com fundamento na lei que regula o regime de licença prévia.

A indicação do Senador Hamilton Nogueira está vazada nos seguintes têrmos: "a) — Se existe diferença substancial entre acôrdo e tratado; b) — Se um acôrdo comercial celebrado por instituições bancárias ligadas ao Govêrno, como por exemplo o acôrdo comercial e ajuste de pagamento firmado pelo Banco do Brasil e o Banco Central da Tcheco-Eslováquia, com responsabilidade dos governos dêsses países, está isento de apreciação do Congresso Nacional; c) — Se a lei 262, de fevereiro de 1948, (lei de licença prévia) confere ao Poder Executivo competência para assinar acordos comerciais com países estrangeiros, sem aprovação do Congresso Nacional.

Convocação de Luzardo

O Sr. Hamilton Nogueira também se referiu ao Acôrdo Comercial assinado com a Espanha como o recente, firmado com a Argentina. Sôbre o mesmo assunto falou o Sr. Ivo d'Aquino, que prometeu voltar a se manifestar sôbre o mérito do mesmo logo que receba subsídios dos técnicos que encarregou de estudarem-no.

Na Comissão de Relações Exteriores ficou deliberada a requisição do Embaixador Batista Luzardo para explicar aos "pais da Pátria" as cláusulas do discutido convênio firmado entre o Brasil e a Argentina.

SEGADAS: "A NOVELA DO GOLPE NEM SEQUER ESTÁ BEM FEITA"

Tudo Não Passa de Exploração Política, Esclarece Mais Uma Vez o Ministro do Trabalho — O Chefe de Polícia Aguarda o Pedido de Informações da Câmara Para Dar a Resposta Devida — Fala o Sr. Guilherme Silveira Filho

— "A novela do golpe não está nem sequer bem engendrada" — declarou-nos o Ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana, a quem ouvimos na manhã de hoje a respeito de uma nota publicada na primeira página do "Diário Carioca", apresentando-o como "denunciador" de um golpe que estaria sendo tramado contra as instituições, em conversa com o Sr. Guilherme da Silveira Filho, objeto de um pedido de informações do Deputado Armando Falcão, dirigido ao Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública.

Negando que tivesse qualquer contato com o Sr. Guilherme da Silveira Filho, no dia do seu despacho com o Presidente da República, o Ministro do Trabalho, declarou:

— "Não procurei o Sr. Guilherme da Silveira Filho, meu pessoal e fraternal amigo, mesmo porque costumo chegar muito cedo ao Ministério do Trabalho nos dias de despacho. E de lá saio diretamente ao encontro do Presidente da República. Não há tempo material para conversas nesses dias".

Pura Balela

E, reportando-se ao anterior desmentido, acrescentou o Sr. Segadas Viana:

— "Já declarei que sou um amigo que não mente. Nunca ouvi do Presidente da República ou de qualquer pessoa responsável qualquer afirmação que pudesse de leve implicar no desejo de governar fora da Constituição".

Uma Nova Patranha

Para concluir, o Ministro do Trabalho fêz uma referência ao veículo da "informação" nestes têrmos:

— "O "Diário Carioca" é useiro e vezeiro em articular patranhas dêste jaez. Ontem, era a intervenção em São Paulo. Hoje, é o golpe. Já era tempo do Sr. J.E. de Macedo Soares de inverter os rumos da sua ação e da sua vida".

O Fato Desmente o Boato

Procuramos também o Chefe de Polícia. O General Armando de Morais Ancora recusou-se entretanto a conceder entrevistas, frisando que a nota que divulgara há dias era bastante esclarecedora sôbre a exploração política que se fêz em tôrno de um simples boato inserto no artigo de um jornalista oposicionista.

— "Aguardo o pedido de informações do Deputado Falcão, que até agora não me chegou às mãos. Por uma questão de deferência ao Poder Legislativo, nada poderei adiantar a respeito".

Como o repórter insistisse, o General Ancora foi positivo:

— "Não posso falar por êste motivo. Só tenho a dizer que o país está em absoluta calma. Os fatos se encarregam de desmentir os boatos".

Fala Silveirinha

O Sr. Guilherme da Silveira Filho (Silveirinha) também falou à reportagem de ULTIMA HORA. Suas declarações vão adiante reproduzidas:

— "A minha atuação no caso em que se está tentando envolver o nome do Sr. Segadas Viana foi ditada única e exclusivamente de um lado pelo sentimento patriótico e de outro pelo apreço que dedico a Segadas, Ministro ou não, a quem sempre dispensei uma sólida amizade de longos anos e que não desejo ver sequer arranhada. Segadas merece apoio integral, porque está perfeitamente à altura do cargo que exerce".

Eleição em Pilar, Alagoas:

VIOLENCIAS CONTRA O CANDIDATO DO PTB

MACEIÓ, 17 — (Do correspondente) — Depois que o Govêrno perdeu as eleições para Prefeito desta cidade, vêm sendo tomadas tôdas as medidas policiais para evitar a vitória do candidato do PTB à Prefeitura de Pilar, cujo pleito será no próximo dia 23. Inúmeros reforços da Polícia Militar do Estado foram enviados àquele Município e as autoridades proclamam, abertamente, que a candidatura indicada pelo Govêrno terá que vencer de qualquer forma.

O Sr. Alvaro Almeida Costa, Presidente do Diretório Estadual do PTB, e os Vereadores Eurico Bugarin, Anísio de Sousa, Anísio Francisco Silva, Febrônio Correia e José Francisco Silva, lançaram veemente protesto contra a coação que vem sofrendo a candidatura do Sr. Anísio Sousa, apresentado pelo PTB, com o apôio dos partidos que combatem o Governador.

Recondução de Franzen de Lima à Presidência da U.D.N. Mineira

Milton Campos e Outros Udenistas de Destaque Lançam Manifesto de Solidariedade ao Líder Brigadeirista Montanhês — Referências Elogiosas à Capacidade Moral e Política de Franzen de Lima

BELO HORIZONTE, 17 — (Do Correspondente) — Nas vésperas de sua Convenção Estadual, um grupo de líderes da UDN mineira surpreende o noticiário dos jornais, com uma nota que poderá ter a maior importância nos próximos acontecimentos ligados à vida do partido. Trata-se de um documento assinado, entre outros, pelo sr. Milton Campos, recomendando a reeleição do Sr. João Franzen de Lima à presidência da seção estadual Êsse documento é também uma espécie de tomada de responsabilidades, para que todos lutem sem transigências em favor da solução proposta

Três Razões

Segundo pôde apurar a reportagem, três razões são relacionadas pelos elementos componentes desse grupo, em favor da reeleição do Sr. João Franzen de Lima: 1.º — vem se conduzindo o atual dirigente dentro de uma orientação de resistência à política do atual govêrno; 2.º — no cumprimento do seu mandato tem o Sr. Franzen de Lima dado provas exuberantes de seu alto espírito partidário; 3.º — é elemento sem compromissos com qualquer grupo econômico, podendo assim apoiar programas os mais avançado de reformas sociais.

O Signatário

Cópias dêsse documento foram enviadas a vários outros elementos de destaque da agremiação udenista.

Já assinaram o importante manifesto, entre outros, o ex-Governador Milton Campos e os Deputados Estaduais Manuel Tadeira, líder da bancada na Assembléia Estadual, Edgar da Mata Machado, Fabrício Soares, Carlos Costa Pereira, Rafael Caio Nunes Coelho, José Gross, Osvaldo Pinheiro Sette e Oscar Dias Correia. Os Deputados Federais estão quase todos ausentes da Capital, mas ao que se informa deverão assinar a referida nota os Srs. Guilherme Machado, José Monteiro de Castro, Rondon Pacheco, Bilac Pinto, Antônio Peixoto, Alberto Deodato, Leopoldo Maciel, e outros.

A Convenção Udenista

A Secretaria da UDN distribuiu, ontem, à imprensa, a agenda da Convenção Estadual, que se instalará amanhã, nesta Capital. Na data de amanhã mesmo, numa das reuniões programadas, deverá ser escolhido o novo Diretório Estadual do Partido.

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
Av. Rio Branco 151, 20.º e 21.º andares, esq. de Assembléia - fone 32-8766 (Rêde interna)

O Dia do Presidente



NO PALÁCIO RIO NEGRO O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES — O Presidente da República recebeu ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, em conferência, o Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, Marechal João Batista Mascarenhas de Morais, que apresentou o novo Presidente da Missão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, Brigadeiro Eduardo Gomes, o qual agradeceu ao Chefe do Govêrno a assinatura do decreto que o colocou naquêle alto cargo. No clichê acima, da A. N., um flagrante tomado durante a audiência.

ENCONTRO VARGAS-EDUARDO GOMES

PETRÓPOLIS, 17 (Especial para ULTIMA HORA) — Não se limitou a uma simples e formal apresentação a visita que ontem o Brigadeiro Eduardo Gomes fêz ao Presidente Vargas. Muito embora o objetivo da visita tenha sido especificamente o de apresentar-se ao Chefe do Govêrno, pela sua nomeação para Presidente da Comissão Militar Brasil-Estados Unidos, o encontro entre o Presidente Vargas e o Brigadeiro Eduardo Gomes prolongou-se por cêrca de meia hora.

O ex-candidato da UDN à Presidência da República foi recebido em companhia do Marechal Mascarenhas de Morais, Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, que ontem manteve seu habitual despacho com o Chefe do Govêrno. Após a apresentação de praxe, Vargas muito cordialmente convidou-os a sentarem-se em sua mesa de despachos, iniciando-se então uma demorada palestra cujo tema principal foi, òbviamente, o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, cuja aplicação é da responsabilidade da Comissão presidida pelo Brigadeiro Eduardo Gomes.

Os vários aspectos do assunto foram focalizados, tendo ao fim o Presidente Vargas renovado sua confiança no patriotismo e no espírito público com que o ilustre militar, no cumprimento dessa importante missão, prestará certamente mais um inestimável serviço ao Brasil, no encaminhamento e na solução das questões militares resultantes do Acôrdo firmado com a grande nação do norte.

SALÃO DE DESPACHOS

Despacharam ontem com o Presidente os Ministros Ciro do Espírito Santo Cardoso, da Guerra e Renato Guillobel, da Marinha.

Em conferência, estêve o Prefeito Dulcídio Cardoso.

Audiências:

— Embaixador Gilberto Amado, que apresentou ao Presidente suas despedidas por ter de regressar à Europa, a fim de reassumir seu importante pôsto junto à Organização das Nações Unidas.

— Ministro João Emílio Ribeiro.

— Estêve no Palácio Rio Negro, a fim de agradecer ao Chefe do Govêrno as felicitações enviadas pelo transcurso de seu aniversário natalício, o Embaixador José Roberto de Macedo Soares, chefe da Delegação do Brasil junto ao Escritório europeu das Nações Unidas.

A SANTA VOLTARÁ AO SEU ALTAR

Um taifeiro da Marinha encontrou certo dia, numa viagem marítima, uma imagem de santa milagrosa — Nossa Senhora de Palma. A notícia correu logo, de bôca em bôca. E começaram a afluir para São João de Meriti centenas, milhares de romeiros, criando, desde logo, um sério problema para a administração daquele Município. Os cegos vêem, os mudos falam, os paralíticos andam... Foi em Vilar dos Teles. Então, o Prefeito pediu providências à Marinha, sob alegação de que o taifeiro estava explorando a crendice popular.

Resultado — foi apreendida a imagem, a fim de que se apurasse a verdade da história. Mas a medida despertou logo uma grande celeuma popular em Vilar dos Teles e até uma comissão de Deputados foi constituída para pedir ao Ministro da Marinha a volta da santa ao seu altar. O Almirante Guillobel, que é homem temente a Deus e tão sòmente tomara conhecimento do caso diante das acusações levantadas contra o taifeiro, já autorizou a libertação da imagem. Antes, porém, levou a imagem da santa milagrosa ao Palácio Rio Negro, a fim de mostrá-la ao Presidente Vargas, pois ontem era dia de seu habitual despacho com o Chefe do Govêrno.

Vargas interessou-se muito pela história do taifeiro, achando que, de fato, a Santa deve voltar ao seu altar.

PRIMEIRO DE MAIO EM VOLTA REDONDA

Novas mensagens de apêlo continuam chegando ao Palácio Rio Negro, assinadas por centenas de trabalhadores de Volta Redonda, pedindo o comparecimento do Presidente Vargas à cidade do aço, no próximo dia 1.º de Maio.

Parece, pois, decidida a presença do Chefe do Govêrno em Volta Redonda, no Dia do Trabalho, quando deverá pronunciar um discurso que está sendo aguardado pelos trabalhadores de todo o país com especial interêsse.

CRESCE A INDÚSTRIA AUTOMOBILISTICA

O Comandante Lúcio Meia, Subchefe do Gabinete Militar e Presidente da Subcomissão de Tratores, "Jeeps" e Caminhões da Comissão de Desenvolvimento Industrial, representará o Presidente na solenidade de inauguração, hoje, em São Paulo, na nova linha de montagem das Fábricas Ford. Eis aí mais uma prova do interêsse especial com que Vargas acompanha o desenvolvimento da indústria automobilística no Brasil.

A nova Fábrica Ford de S. Paulo terá capacidade para produzir anualmente trinta mil unidades, além de outras especialidades, como cabine de caminhão, etc.

REUNIÃO MINISTERIAL EXTRA

A qualquer momento, nas próximas vinte e quatro horas, o Presidente deixará o Palácio Rio Negro, com destino ignorado.

E' que, de acôrdo com o velho hábito, Vargas vai refugiar-se em um lugar qualquer do mapa fluminense, a fim de ali passar a data de seu aniversário natalício, cercado tão sòmente pelo carinho da família. Não deseja o Presidente receber, no próximo dia 19, qualquer manifestação pública, por entender que se trata de uma data puramente pessoal.

O lugar onde se refugiará o Presidente nesse fim de semana ainda é, como dissemos, uma incógnita. Sabe-se apenas que será alhures no Estado do Rio, entre os cumes da serra das Agulhas Negras...

E como a "fuga" presidencial pode ocorrer a qualquer momento, seus amigos e colaboradores mais íntimos resolveram antecipar para hoje os abraços e as felicitações.

Para isso, deverá acontecer hoje no Palácio Rio Negro uma reunião ministerial, em caráter extra, não convocada. E' que os Ministros de Estado costumam comparecer reunidos perante o Presidente, a fim de felicitá-lo, ocasião em que lhe oferecem um presente. No ano passado, depois de uma demorada comparação entre um cavalo árabe e um tapête persa, a escolha recaiu no tapête. Este ano o repórter desconhece até agora qual a decisão dos Ministros sôbre o assunto.

Também os chefes e membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência anteciparam para hoje a homenagem que vão prestar ao grande chefe e amigo de todos e de cada um, oferecendo-lhe do mesmo modo um valioso presente.

Vargas nada poderá fazer contra essa irresistível e cordial "invasão". Ali não estará o Presidente da República, mas o cidadão, o chefe, o líder, o amigo Getúlio Vargas, a quem todos desejam abraçar, no dia em que se comemora a passagem de mais um aniversário de uma vida tão obstinadamente dedicada ao bem comum.

SINDICATO DA MENTIRA

A CARTA DO MINISTRO PÔS O DEPUTADO NU

O Sr. Orlando Leite Ribeiro Desfaz as Aleivosias do Sr. Armando Falcão — Fugindo à Responsabilidade — O Cartão Não Foi Aceito — Onde Está a Injúria ?

O Chefe do Departamento da Administração do Itamarati, Ministro Orlando Leite Ribeiro, foi acusado de comunista pelo Deputado Armando Falcão, da Tribuna da Câmara, repetindo assim constantes aleivosias veiculadas pelo "Sindicato da Mentira", do qual o representante cearense faz de quando em quando as vêzes de porta-voz.

O Deputado Falcão recusou-se a ler a missiva no Parlamento, o que foi feito pelo Deputado Flores da Cunha que traçou o panegírico do Ministro Orlando Leite Ribeiro, pela sua atuação como homem público, notadamente como diplomata, onde serve com competência e probidade exemplares há tantos anos.

A razão invocada pelo Deputado era de que a carta continha expressões injuriosas à sua pessoa. Após a leitura, entretanto, uma voz surgiu de entre as bancadas, perguntando: mas onde está a injúria ?

A carta do Ministro Orlando Leite Ribeiro está assim redigida:

"Em 10 de abril de 1953. — Exmo. Sr. Deputado Federal Doutor Armando Falcão.

Ao voltar da reunião da C.E.P.A.L. (Conferência Econômica para América Latina), tive a surprêsa de ler nos jornais de ontem referências feitas, ao meu nome, da tribuna da Câmara Federal, da qual Vossa Excelência faz parte como representante do Estado do Ceará.

Escrevo-lhe, pois, para reportar-me a tal alusão feita da tribuna parlamentar. Acentuo o local do seu pronunciamento e a qualidade eventual de Vossa Excelência, porque se outro fôsse o caso não lhe daria a mínima importância. Quando gazetas mais ou menos irresponsáveis assoalham aleivosias, qualquer homem público pode com perfeita dignidade ignorar as assacadilhas. Já não ocorre o mesmo quando um membro do Legislativo a perfilha sem maior exame. Pois, infelizmente para V. Exa., foi isto que fêz quando a mim se referiu.

Releva acentuar, Sr. Deputado, que se fôssemos acreditar nas balelas sensacionalistas de certos jornais, não estaria V. Exa. fazendo parte de um corpo legislativo. Não faz muito, a imprensa desta Capital veiculou contra Vossa Excelência acusações de natureza injuriosa, como dilapidador de fundos públicos, ou coisa mais grave. Não acreditei nisto, e, até prova em contrário, acredito que é V. Exa. um cidadão honesto

Já V. Exa. não agiu com igual prudência. Dando arras ao seu temperamento inquieto, houve por bem incluir-me entre os comunistas do Serviço Público, quando V. Exa. sabe que o não sou. E, num inquérito presidido pelo ilibado Embaixador Hildebrando Accioly — pessoa insuspeita até mesmo para V. Exa. — ficou bem clara a miséria moral da acusação.

Espero queira V. Exa. ler da mesma tribuna esta defesa sem rebuços, nem sombras de dúvida. E, cumpre-me dizer-lhe que se V. Exa. não o puder fazer, recorrerei aos meios de publicidade adequados

De V. Exa., Patrício não tréfego,

a) Orlando Leite Ribeiro

Entregue no dia 10 do corrente, o Deputado Armando Falcão sòmente ontem respondeu ao Ministro Orlando Leite Ribeiro, enviando-lhe um cartão, datando-o de 1954. Equívoco ou atrapalhação ?

O fato é que o chefe do Departamento da Administração do Itamarati decidiu, após tomar conhecimento do mesmo, devolver ao signatário.

O cartão está escrito nestes têrmos:

"Armando Ribeiro Falcão — Deputado Federal — Exmo. Sr. Ministro Orlando Leite Ribeiro:

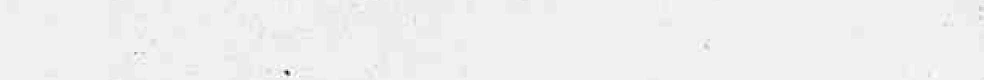
Cumprindo um dever de educação, venho acusar o recebimento de sua carta de 10 do corrente.

Não teria a menor dúvida em lê-la da tribuna da Câmara, caso ela representasse realmente sua defesa.

O que V. Excia. quis, porém, foi injuriar-me (sem motivo, aliás).

Daí porque me julgo com direito de dar à sua missiva outro destino. — Rio, 13-4-54 — (a) Armando Falcão".

GELATINA EM PÓ Royal NATURAL



UMA SOBREMESA FINÍSSIMA E ECONÔMICA: Gelatina Natural em Pó com frutas. Saudável e nutritiva. As crianças vão adorar... e seu marido também. Experimente hoje mesmo a Gelatina Natural em Pó, facílima de preparar, um produto Royal.

gelatina NATURAL em pó

Tribuna da CIDADE

Pais Leme

PAIS LEME NUMA ENCRUZILHADA

Ou Respeita o Decôro da Câmara ou Terá o Seu Mandato Cassado

Pela Segunda Vez é Agredido em Plenário o Sr. Artur Massena, Diretor-Geral da Secretaria da Câmara Dos Vereadores — Pais Leme, Autor da Agressão, Desrespeitou a Mesa e o Plenário — Tumulto e Suspensão Dos Trabalhos — Palavras de Calão Proferidas Aos Berros Pelo Incontrolado Vereador — As Bancadas do P. S. D. e do P. S. P. Acompanharam o Sr. Massena, ao Sair do Recinto — Os Funcionários Solidarizaram-se Com o Diretor-Geral e Pediram Garantias ao Primeiro Secretário — A Mesa e os Líderes Advertiram Por Ofício o Senhor Pais Leme, Ameaçando-o de Medidas Drásticas

Pela segunda vez, o vereador sem partido Luiz Pais Leme agride, em pleno recinto das sessões, o Sr. Artur Massena, Diretor-Geral da Secretaria da Câmara dos Vereadores. O deplorável fato verificou-se, na tarde de ontem, quando, normalmente se desenvolviam os trabalhos do Legislativo da Cidade, o que, antes de atingir moralmente o Sr. Massena, foi traduzido como um desrespeito à Mesa da Câmara e aos demais vereadores. O referido Diretor-Geral achava-se no plenário a convite do 1.º Secretário, Sr. Pascoal Carlos Magno, uma vez que ambos estão organizando o programa de recepção ao Sr. Jânio Quadros, Prefeito de São Paulo, que visitará a Câmara, na próxima segunda feira.

Razões

Êste fato que atenta contra o decôro daquela Casa parlamentar tem as suas razões ligadas à eleição da Mêsa e das Comisões da Câmara, batalhas políticas nas quais o Sr. Pais Leme foi fragorosa e irremediàvelmente derrotado, (obteve 1 voto para uma Comissão) não conseguindo eleger os seus elementos preferidos. A essa derrota, como se sabe, está envolvido o Sr. Artur Massena que, como ninguém ignora, todos os anos é procurado por líderes de bancadas, dirigentes de partidos e outros altos próceres da política do Distrito, para tomar parte nas articulações que precedem as eleições para os postos chaves da Câmara. E o que sempre acontece é o Sr. Pais Leme sair derrotado.

Reportagem

Essas razões remotas provocaram, há algumas semanas, a primeira explosão do Sr. Pais Leme, mas o que foi considerado fôgo na pólvora, foi uma reportagem recente da revista "Manchete", na qual o Sr. Pais Leme esperava um vigoroso ataque contra o Sr. Artur Massena, tendo, como se diz, em linguagem popular, o tiro saído pela culatra. Na referida reportagem, foi o Sr. Massena o elemento que mereceu da referida revista o maior destaque, não só na parte fotográfica, como nos têrmos simpáticos da legenda.

Tumulto

O Sr. Pais Leme repetiu a façanha, o que provocou um tumulto de grandes proporções, sendo imediatamente suspensos os trabalhos. Verificou-se, então o seguinte espetáculo. Enquanto a um canto do recinto, o Sr. Artur Massena se encontrava confortado moralmente por numerosos vereadores e funcionários da Casa, o Sr. Pais Leme soltava gritos e gesticulava no recinto, tudo isto emoldurado de têrmos e expressões atentatórias à moral, que um jornal decente não pode publicar, entre as quais essa: "Se Massena continuar no plenário, acabo esta... à bala".

Dilema

Esta situação triste, na qual por uma desinteligência pessoal, um vereador joga com o prestígio da instituição para a qual foi eleito, perdurou por uns bons 30 minutos, ao tempo em que vários representantes articulavam o meio de sair daquele impasse. A Mêsa, por sua vez estava num dilema: reabrir a sessão com o Sr. Massena no plenário, seria dar margem a outros distúrbios da parte do Sr. Pais leme que estava incontrolável, não atendendo a pedidos e argumentos de nenhum dos seus colegas; convidar o Sr. Massena a se retirar do plenário seria desprestigiar o funcionário mais graduado da Casa, além de incorrer num desrespeito ao Regimento, que permite a sua entrada em plenário, mormente em se tratando de atender a um chamado do 1º Secretário da Casa.

Solução

Depois de várias confabulações, já tendo o Sr. Rubem Cardoso, líder do P.S.D., por si e por sua bancada, assegurado que o seu partido asseguraria, de qualquer forma, a permanência do Sr. Massena no plenário, foi encontrada uma solução honrosa para o lamentável incidente. O Sr. Artur Massena sairia do recinto mais prestigiado do que entrara, pois tôda a bancada do P.S.D. o acompanharia ao seu gabinete. Essa decisão foi participada à Casa pelo vereador pessedista Tedim Barreto, tendo o Sr. Telêmaco Maia, líder do P.S.P., declarado que a sua bancada teria igual procedimento. Outros vereadores aderiram, espontaneamente aos seus colegas pessedistas e pessepistas e foi dessa forma que o Sr. Massena retirou-se do plenário, enquanto o Sr. Pais Leme continuava afirmando, em altas vozes, que para êle Regimento não tinha importância e que, enquanto fôsse vereador, o Sr. Massena não permaneceria no plenário. Ao reencetar os trabalhos o Presidente Castro Menezes anunciou uma reunião entre os líderes das diversas bancadas e os membros da Comissão Diretora, para solucionar o assunto.

Cassação

Essa reunião foi realizada, após a sessão, no Gabinete do Presidente, a ela comparecendo todos os vereadores convidados. O assunto foi largamente debatido, sendo ponto pacífico de todos verberar a atitude insólita do Sr. Pais Leme que, pela segunda vez, daquela forma, atentava contra o bom nome da Casa. Após uma larga troca de idéias, ficou decidido que a Mêsa da Câmara enviaria, hoje, um ofício ao Sr. Pais Leme advertindo-o de que não devia repetir o lamentável incidente, e esclarecendo-o de que, em caso de reincidência, seriam tomadas medidas mais drásticas. Essas medidas drásticas, ao que se comenta, será a aplicação do parágrafo 2º do Art. 7º da Lei Orgânica, que estabelece textualmente: "Perderá, igualmente, o mandato, o vereador cujo procedimento, pelo voto de dois terços da totalidade dos membros da Câmara, seja reputado incompatível com o decôro desta".

Garantias

A Mêsa e os líderes decidiram, também, enviar ao Sr. Artur Massena um ofício, não só garantindo-lhe a entrada em plenário, como encarecendo a sua não participação em assuntos da alçada dos vereadores. E assim terminou mais um incidente provocado pelo Sr. Luiz Pais Leme que, pela sua paixão pessoal, desrespeitou o regimento e contribuiu para levar o nome da Câmara à execração pública.

Solidariedade

À margem dêsses acontecimentos posteriores ao incidente, numeroso grupo de funcionários, tendo à frente diretores de serviços, compareceu, na tarde de ontem, à presença do Sr. Paschoal Carlos Magno, 1º Secretário da Câmara. Pela palavra do Sr. Joaquim Gama, os funcionários protestaram contra a agressão de que fôra vítima o Diretor Geral, solidarizaram-se com o mesmo, ao tempo em que pediram garantias ao 1º Secretário, pois se é o funcionário mais categorizado quem sofre tal desfeita, o que não acontecerá com um servidor subalterno se o Sr. Pais Leme cismar de agredi-lo?

O Sr. Paschoal Carlos Magno fêz ver a sua desolação sôbre o fato, prometendo que a Mêsa Diretora tomaria as providências cabíveis por fôrça do incidente.

Propósito

Espera-se, portanto, que a Mêsa Diretora, diante dêsse fato, empregue todos os esforços para que o mesmo não se repita, até porque, o Sr. Pais Leme continua no firme propósito de fazer valer as suas absurdas convicções. Essa declaração êle fêz para quem quisesse, ouvir, não só no auge da sua exaltação, como, serenados um pouco os ânimos, na própria bancada de Imprensa. E assim terminou mais um fato deplorável, na Câmara dos Vereadores, cujo incitador e principal personagem foi, como de outras vêzes, o vereador sem partido Luiz Pinheiro Pais Leme.

Cel. Hélio Braga — Terei Muito Que Lutar:

"O POVO VIVE ASFIXIADO PELA CARESTIA DA VIDA"

"Com o Presidente Vargas Irei Acertar as Medidas a Serem Tomadas Com Urgência" — "É Ótima a Safra no Rio Grande" — Fala a ULTIMA HORA o Novo Presidente da COFAP ao Desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, Procedente de Pôrto Alegre

As dezenove horas e dez minutos, chegou, ontem, a esta Capital, o Coronel Hélio Braga, recém-nomeado pelo Chefe da Nação para a Presidência da COFAP, em substituição ao Sr. Benjamin Soares Cabello.

Ao seu desembarque no aeroporto "Santos Dumont" estiveram presentes apenas os Srs. Osvaldo de Miranda Ferraz, Túlio da Silva e Ranor Barbosa da Silva, altos funcionários da Companhia de Seguros Equitativa e a reportagem de ULTIMA HORA.

Missão Difícil

Ao nos transmitir suas impressões quanto às responsabilidades que o aguardam, insistiu várias vêzes na afirmação de que tinha por frente missão bem árdua.

— "Dirigir a COFAP — declarou — não é tarefa muito fácil. Estou animado da maior vontade de trabalhar em benefício do povo, atingido pelas torturas de uma asfixiante carestia de vida. Amanhã mesmo entrarei em contato com o General Caiado de Castro, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República para em seguida avistar-me com o Presidente Vargas e acertar tôdas as medidas necessárias a serem tomadas com urgência.

A Safra do Rio Grande

Informou-nos que melhor produção não se poderia esperar, no Rio Grande do Sul, principalmente, a de arroz que êste ano atingirá rendimento jamais alcançado.

CORONEL HÉLIO BRAGA — Sei que assumi uma responsabilidade muito grande ao aceitar a presidência da COFAP. Terei que lutar muito para ir em auxílio dos consumidores

COOPERATIVAS E SINDICATOS NA LUTA CONTRA OS TUBARÕES

Órgãos de Classe Que Aderiram à Convenção — Breve Será Lançado um Manifesto ao Povo

Todos os Sindicatos de trabalhadores do Distrito Federal poderão participar, com direito a voz e voto, da Convenção das Cooperativas, que se reunirá nos dias 22,23 e 24 do corrente, na sede da Cooperativa do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas, sito nas Ruas Gonçalves Crespo, 205 e Vicente Licínio, 153. Os membros da Comissão Organizadora estão expedindo convites aos órgãos de classe e as cooperativas de consumo. Até o momento, 15 cooperativas já aderiram, sendo provável que dentro de mais alguns dias outras também adiram. Por outro lado, decidiram a participação da Convenção das Cooperativas os seguintes Sindicatos: Bancários, Metalúrgicos, Jornalistas, Barbeiros, Bebidas, Tecelões, Aeronautas, Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, os Sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas. Os organizadores ainda não puderam se avistar com outros dirigentes sindicais, a fim de consultá-los sôbre o certame. Todavia, podemos informar que é certa a adesão dos Sindicatos dos Aeroviários, dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação, de Carris Urbanos, Alfaiates.

Convite às Autoridades

Para a Convenção deverão ser convidadas autoridades ligadas ao cooperativismo e abastecimento de gêneros alimentícios. Não haverá, porém, discursos louvando a ação desta ou daquela autoridade. Porque os convencionais desejam obter, dos responsáveis pela política de preços e de abastecimento, direitos assegurados por lei e demonstrações concretas da assistência ao cooperativismo.

Objetividade

E' pensamento dos organizadores evitar o formalismo. Assim, não se pensa em sessão solene, em discursos laudatórios, mas, apenas, em estudos objetivos sôbre a crise em que se debatem as classes assalariadas e particularmente as cooperativas de consumo.

Manifesto ao Povo

Dentro de poucos dias, será lançado o manifesto da Convenção das Cooperativas. O documento denuncia a indiferença do Banco de Crédito Cooperativo, do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura e da COFAP ao cooperativismo.

Tentativa de Suicídio, Crime ou Acidente?

O carpinteiro Jaime Lopes de Souza, de 48 anos de idade, português, casado, residente na Rua Braulio Cordeiro, 721, apt.º 202, sofreu uma queda na madrugada de hoje, da janela do seu quarto, indo projetar-se ao solo. A vítima foi conduzida ao Pôsto de Assistência do Méier onde apresentou suspeita de fratura do crâneo, sendo transportado mais tarde para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou em observação. As autoridades policiais do 19.º Distrito supõem tratar-se de tentativa de suicídio, enquanto seus familiares acreditam num acidente, já que o infeliz operário não tinha motivos para tão infeliz decisão.

O Petróleo e as Classes Produtoras

A propósito do incidente criado pelas acusações do Senador Landulfo Alves às classes produtoras do País, no debate do petróleo, declara o Sr. Brasilio Machado Neto, Presidente da Confederação Nacional do Comércio:

— "Tendo o Senador Landulfo Alves se esquivado a atender ao repto que lhe dirigimos, no sentido de que S. Excia. declinasse, da tribuna do Senado, o nome da emprêsa estrangeira a que estariam ligadas as entidades do Comércio no seu pronunciamento sôbre a questão do petróleo, só nos resta lamentar que, em lugar de corresponder ao apêlo formulado à sua condição de homem de bem, haja aquêle parlamentar preferido insistir nos seus argumentos improcedentes e nas suas acusações vagas.

Nestas condições, sentimo-nos desobrigados de volver ao assunto nos têrmos em que o coloca o Senador Landulfo Alves. Na campanha de esclarecimento da opinião pública do país, em que se empenham os homens do comércio, com o pensamento nos elevados interêsses do Brasil, só podem aceitar o debate do problema petrolífero no terreno objetivo e elevado em que o têm mantido até agora".

Barômetro ECONOMICO

REAPARECE NA CEPAL O FANTASMA DO GATT

PETRÓPOLIS, 16 (Do enviado especial Ciro T. de Pádua) — Os debates da Comissão de Comércio Intra-Regional, a que assistimos do comêço ao fim, não pareciam prometer muito. Uma proposta sem a mínima importância, do Relator, Sr. Abelardo Vilas Bôas, Assessor da Delegação do Brasil, suscitou a manifestação de numerosos delegados, ocupando um tempo precioso sem que, por fim, se chegasse a uma conclusão positiva. Não fôssem latino-americanos os que ali discorriam. Entretanto, depois do "bate-papo" inicial, passou-se ao tema, que seria objeto das discussões: o comércio fronteiriço. Entrosado em um problema de mais larga amplitude, "Características gerais da política comercial", foi muito bem apresentado pelo Delegado do Paraguai, o Sr. Augusto Urbieta Fleitas, aliás Presidente do "Comitê". A integração comercial da parte meridional da América do Sul (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai) e, naturalmente, a de todos os povos de língua castelhana e portuguêsa, poderá apresentar-se assim como algo utópico. Tudo conspira contra êles. Desde a estrutura econômica até as rivalidades conscientes ou inconscientemente criadas pelo desenvolvimento desigual observado. Ora, no estágio atual da nossa comum economia, a existência de um comércio fronteiriço constitui a melhor indicação de que, ao longo das faixas de terras limítrofes, nossos povos se procuram, buscando um comércio ainda irregular e, na maioria dos países sul-americanos, ilegal.

Na fronteira do Paraguai com a Argentina ou o Brasil, do Brasil com o Peru ou a Bolívia, do Chile com o Peru ou a Argentina, processam-se trocas de produtos de que uns e outros sentem a maior carência sobretudo as regiões isoladas dos centros de abastecimento. Um dos representantes do Brasil ressaltou — com tôda razão — que a questão do comércio fronteiriço é vital para um país que mantém enorme extensão de fronteiras pràticamente despoliciadas e em que as permutas se processam, evidentemente, sem nenhum controle fiscal, salvo em alguns pontos, ilhados em meio à amplidão territorial que deveria ser fiscalizada e não o é. Há, em decorrência, a movimentação de um câmbio manual que foge — em nossa terra — à supervisão da própria FIBAN (Fiscalização Bancária). Embora poucas mercadorias possam ser transportadas por tais vias irregulares, elas, no conjunto, representam avultado valor.

Parece que sòmente o Chile procurou regularizar oficialmente o comércio fronteiriço, que na maioria dos casos não passa de simples contrabando. Daí as sugestões feitas por diversos delegados de que cumpria, de fato, atender a êsses aspectos, integrando o comércio fronteiriço intra-regional dentro do quadro maior, do comércio normal, feito através dos portos ou de vias de comunicação devidamente controladas. Seria, sem dúvida nenhuma, um passo na direção daquele intra-regionalismo a que a CEPAL visa com o seu estudo preliminar, a que teremos ainda oportunidade de reportar-nos.

Sucede, porém, em certo momento, que surgiram questões de ordem e de princípios, como, por exemplo, a de saber-se se o comércio fronteiriço a ser considerado devia ser o regular ou o irregular e se se devia ventilar também a questão das trocas, considerando-se a América Latina como um todo, ou apenas cuidar do intercâmbio da parte meridional da América do Sul. Afirmou-se, mesmo, que a discussão se fazia em tôrno de um equívoco e que poderia, mesmo, cair em ponto-morto.

Repentinamente, surge em meio da discussão o problema do G.A.T.T. Essa palavra forma as iniciais de um nome em inglês, que pode ser assim traduzido: Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio. Os governos latino-americanos e sobretudo os círculos industriais do Brasil, da Argentina, do Chile e das nações latino-americanas mais adiantadas no campo manufatureiro têm alergia pelo G.A.T.T. Em S. Paulo, pelo menos, as esferas fabris, ou melhor, os líderes da FIESP e do CIESP (Federação das Indústrias e Centro das Indústrias) nunca viram com bons olhos a adesão do Brasil ao G.A.T.T. A discrição não nos permite alinhar nomes. Podemos adiantar, todavia, que, na capital bandeirante, no dia em que desaparecer êsse órgão internacional muita gente respirará, aliviada. Fato idêntico ocorrerá, não temos dúvida, em Buenos Aires, em Santiago, em La Paz e assim por diante. E, também aí no Rio, acreditamos...

Ora, a atitude do delegado do Uruguai, foi ao perguntar se os acordos regionais — no âmbito do desenvolvimento do comércio intra-regional — não iriam collidir com o G.A.T.T. lançou no auditório a semente da sizania, da desconfiança e da dúvida. Diante dêsse fato, os debates como que esfriaram. Por fim, deliberou-se suspendê-los, marcando-se para hoje, sexta-feira, o prosseguimento das discussões.

A Inocência do Itamarati...

Procuramos imediatamente ouvir elementos da delegação do Brasil, mais ligados à orientação do Itamarati. Aludimos, então, às divergências dentro da própria delegação, noticiada aliás unicamente por Barômetro Econômico há menos de três dias. Como sempre, a diplomacia, a cautela, entraram em ação. Confessaram-nos que existiram, efetivamente, as discordâncias no tocante ao papel do G.A.T.T. em relação ao fomento do comércio intra-regional na América Latina, mas que tinham sido superadas. E isso, porque os economistas a que chamamos outro dia de realistas — para diferenciá-los dos idealistas... De fato, confirmaram ter havido uma espécie de acôrdo entre as duas correntes em listas do Ministério das Relações Exteriores — não acompanhavam com o necessário cuidado a atuação do organismo conhecido pelo nome de Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio. Não estavam a par de decisões mais recentes dos seus dirigentes, que deram marcha-à-ré em diretrizes precedentes, decidindo aceitar como exeqüíveis ajustes intra-regionais para a permuta de mercadorias, deixando, por isso, de lhes atribuir a feição de "pecado mortal". O G.A.T.T. não seria infringido. Não seria maculada a sua virginal perfeição.

Não desistimos da ofensiva e retornamos ao contato com os que se divide a delegação do Brasil — prò G.A.T.T. uma e a ela contrária, outra. Sorriram, com um sorriso indefinido, quase imperceptível... Não seria, talvez, um acôrdo, mas, sòmente um "modus vivendi" transitório, pronto a ser rompido caso se observe, nas atuais reuniões da CEPAL, uma tendência mais fortemente favorável ao G.A.T.T. Não desejamos ser indiscretos. Entretanto, estamos crentes de que se o Catete se fizesse ouvir, a "parada" seria ganha pelos realistas.

Deduz-se, do exposto, que o G.A.T.T. ainda poderá suscitar, no plenário da CEPAL, da semana vindoura, algum caso sensacional, se não morrer "intramuros" qualquer veleidade de revolta à luz do dia.

E assim são os bastidores do 5.º Período de Sessões da Comissão Econômica para a América Latina. Bastante férteis em jogos dúplices, mesmo dentro de nossa própria delegação. Esse fato revela que o Brasil, infelizmente, está tomando parte nos trabalhos da CEPAL sem uma orientação objetiva, firme, inabordável e serena. E é pena.

Tendências Recentes e Perspectivas Econômicas

Um dos "comitês" mais importantes — e qual dêles não o é? — é a Comissão de Tendências Recentes e Perspectivas da Economia, em que já se ventilaram questões tais como a relação de trocas e o das reservas de cada país no Fundo Monetário Internacional, além de outras. No tocante ao F.M.I. em contatos nos mantidos, percebemos claramente haver certa unanimidade de opinião quanto à perfeita inutilidade do International Monetary Fund. O informe lido pelo representante do F.M.I. perante o "comitê" n.º 1, retro-mencionado. A crítica posição internacional do cruzeiro, mantida artificialmente durante alguns anos mas, agora, em face do mercado de taxas cambiais múltiplas, enquadrado dentro de suas reais possibilidades no que toca ao poder aquisitivo externo, é um exemplo da inocuidade, da inoperância do F.M.I. Sente-se, entretanto, que os conceitos dos "experts" do Fundo Monetário Internacional estão evoluindo para melhor compreensão do problema do auxílio monetário, por ocasião de dificuldades cambiais dos países-membros.

As limitações quantitativas — segundo explicou o Sr. Jorge Del Canto — para o giro das reservas do International Monetary Fund não vão além de 25 por cento da quota-parte de cada país, que não pode movimentar mais de 200% dela. Fora da recompra dentro do prazo de 3 a 5 anos, o país é obrigado a realizar compras automáticas se suas reservas monetárias aumentam no dito prazo. Os recursos do F. M. I. são acessíveis aos países-membros com o critério de manter um "revolving-fund", isto é, para cobrir desequilíbrios temporais — não fundamentais — de sua balança de pagamentos. No entanto, visando liberalizar o uso de seus recursos, o F. M. I. iniciou nova política, ao estender o uso de seus recursos mesmo nos casos em que haja dúvidas no tocante à definição precisa do que é uma "crise passageira na balança de pagamentos". Consiste ela nas compras de moedas ao prazo de 6 meses, prazo que pode ser prorrogável em casos excepcionais. Trata-se de um tipo de operação chamado "stand-by". Em suma, a questão monetária será versada em um próximo BARÔMETRO ECONÔMICO. Ficamos, hoje, apenas na superfície. Aguardamos a definição dos países latino-americanos acêrca da política do F.M.I. para voltar a êsse problema.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MARÇO DE 1953

237 Títulos por Cr$ 5.540.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇOES

GNP JFU PZS UYQ DYF XPE

1 TITULO DE CR$ 200.000,00 — CR$ 200.000,00	26 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 650.000,00
11 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 1.100.000,00	50 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 1.000.000,00
21 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 1.050.000,00	110 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 1.100.000,00
14 TITULOS DE CR$ 30.000,00 — CR$ 420.000,00	4 TITULOS DE CR$ 5.000,00 — CR$ 20.000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO E ESPIRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE CR$ 50.000,00
LUIZ CARLOS DE ARAUJO GONDIM, aeroviario

TITULOS DE CR$ 30.000,00
OTTO AZEVEDO EWALD, armador, p/s/filha | ANTONIO N. TOMAZ PINTO, comerciario

TITULOS DE CR$ 25.000,00
JULIETA MELLO FERNANDES, func. pública | JOAQUIM COSTA ROCHA, comerciante
NIGRI & CIA., comerciantes | DR. JOAO M. FERREIRA, advogado, p/s/filho

TITULOS DE CR$ 20.000,00
DAGMAR FURTADO DE SOUZA, comerciaria | MURILLO DE MACEDO
JOAO FERNANDES, comerciante | A. PEREIRA GONÇALVES, comerciante
JOAO FERREIRA DA COSTA, industrial | ALBERTO FERRO, padre
MANOEL DELPHIM, comerciante | LAURA SHOLL AMADO, comerciaria
JOAO DA FONSECA NEVES, bancario

TITULOS DE CR$ 10.000,00
HEITOR MARIANTE GUIMARAES | LAURENTINA GOMES PAIVA, p/s/filha
DR. IVAN CARVALHO AYRES, médico | PAULO ANCORA DA LUZ, p/s/filho
JOAO FERNANDES GRENHA, comerciante | GERALDO LUIZ MIRANDA DE BARROS
JACQUES DELUZ | DAWID GUTERMAN, contador
TEREZA DE JESUS BARBOSA VIEIRA | ALAYDE PIRES LOPES, func. pública
CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A. | FRANCISCO DUQUE GUIMARÃES
JOAO PENNA BASTOS, comerciante | JOAO PACIFICO DA SILVA
JOSE MARTINS RIBEIRO, comerciario | PALMYRA Z. SOBRINHO DOMINGUES
KALIL DIB, comerciante | EDUARDO RIBEIRO, comerciante
RICARDO PINTO, comerciante | CYRENO DE OLIVEIRA, func. público
NELSON PEREIRA GOMES | PEDRO ALCANTARA OLIVEIRA, bancari

TITULOS DE CR$ 5.000,00
DR. JOAO F. SOUZA

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

TITULOS DE CR$ 50.000,00
MARIA F. JORGE — Casemiro Abreu — E. Rio | OTACILIO RENNER MARTINS — Campos

TITULOS DE CR$ 30.000,00
HILDEBRANDO MARTINI — Rib. Divisa — E. Rio | JESUINO MARTINS — Nativ. Carangola — E. Rio
JOSÉ SILVA — Nativ. Carangola — E. Rio

TITULOS DE CR$ 25.000,00
GOMES FONSECA — Niterói — E. Rio | IDA SCHNEIDER — Domingos Martins — E. Santo

TITULOS DE Cr$ 20.000,00
ZELY SARDENBERG — Niterói | JOSÉ FERNANDES — Nova Iguaçú — E. Rio
GERALDO ROCHA, p/s/fs. — Paraíba Sul — E. Rio | JURACY S. FREITAS — Três Rios — E. Rio
JAQUES LEVY — Niterói | ARY VICENTE GATTI — Petrópolis
FRANCISCO A. LOPES — Muqui — E. Santo

TITULOS DE CR$ 10.000,00
NELSON GRAÇA — Barra Piraí — E. Rio | BIVAL LINHARES CARVALHO — Niterói
ARTHUR TOLINI — Niterói | ERYX JOSÉ CUNHA GUIMARAES — Vitoria
EUGENIO MORAIS, p/s/filho — Alegre — E. Santo

Até março de 1953 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 585.195.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇAO DO PUBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

BREVEMENTE!...

INAUGURAÇÃO

da Nova Filial do

MUNDO DAS LOUÇAS

GRANDE VARIEDADE DE LOUÇAS, CRISTAIS, PORCELANAS, FAQUEIROS, VIDROS, TALHERES, ALUMÍNIOS E ARTIGOS DOMÉSTICOS

Preços Excepcionais

VISITE AS RICAS EXPOSIÇÕES DO NOVO

MUNDO DAS LOUÇAS

Rua Ramalho Ortigão, 30 e 32

Pânico e Desespêro no "Pau-de-Arara"

4 MORTOS NO DESASTRE DA ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS

O Caminhão Viajava Desde o Dia 9 Para Esta Capital e o Choque da Coberta Com Uma Árvore Provocou o Acidente — Vários Feridos no SAMDU e no Pronto Socorro — 8 Senhoras, 15 Crianças e 11 Homens Abrigados na Delegacia de Duque de Caxias — Foragido o Motorista

...rmino José dos Santos, que faleceu no H. G. V.

Entre os muitos auto-caminhões, hoje chamados "pau-de-arara", que trafegam pelas rodovias, que ligam o Nordeste ao Sul do país, transportando levas numerosas de retirantes, na maioria flagelados pela sêca que assola aquela região, demandava a esta capital e São Paulo, desde quinta-feira passada, dia 9, o de chapa 2-55-91, de Itabira, Estado de Pernambuco, dirigido pelo motorista Aristeu Teixeira, que dali partira conduzindo 60 passageiros.

Aos primeiros minutos de hoje, quando êsse "pau-de-arara" em marcha regular, avançara já 300 metros para atingir o Km 13 da antiga Estrada Rio-Petrópolis, próximo ao Bar "Tico-Tico", a coberta foi de encontro a um forte galho de uma árvore da margem da rodovia, quebrando-se a armação sôbre a qual ia a bagagem dos passageiros.

Quando o motorista parou, vários passageiros estavam feridos, gritando em desespêro, sob malas, enquanto outros foram atirados à estrada. Pouco depois, uma camioneta do D.N.E.R., que passava pelo local, transportou os que se encontravam em estado mais grave para o Pôsto do SAMDU, de Caxias, o mesmo fazendo com os demais feridos dois caminhões, que por ali passaram.

Os Feridos

Do SAMDU foram transportados ao Hospital Getúlio Vargas os seguintes feridos: Luiz Rodolfo, de 38 anos, casado, com ferimento contuso na região ...cebral e fratura do crânio; Severina Sena, de 28 anos, casada, paraibana, contusão com hematoma nas regiões palpebral e superciliar; ...etinha Souza Lima, de 21 anos, ...da, paraibana, contusão no occipitofrontal e concussão cerebral; ...rora da Conceição, de 26 anos, ...ada, com ferimento na região ...a e occipitofrontal; Cândido Va..., de 31 anos, solteiro, com contusão na região braquial direita; Re... Rocha da Silva, de 50 anos, ...da, pernambucana, com fratura no crânio e contusão no frontal; João Laurentino dos Santos, de 30 anos, ...ado, paraibano, com ferimento no occipitofrontal, fraturas do crânio na região cervical; Cirilo Cavalcanti dos Reis, de 28 anos, casado, ...ano, ferimentos nas regiões superciliar e geniana; Floriano Alves Souza, de 45 anos, solteiro, com fratura do crânio, em estado de coma; Benedito Ferreira Leite, de 60 anos, casado, paraibano, com ferimento no occipitofrontal; José Nascimento, de 39 anos, casado, paraibano, com ferimento no occipitofrontal; José Leite Sobrinho, de 26 anos, casado, pernambucano, contusão no occipitofrontal; Placidônia Isa... da Conceição, de 46 anos, com ... da região geniana, seu marido Firmino José dos Santos, de 68 anos, com fratura do crânio, e o filho do casal, João, de 8 anos, com ferimento contuso no occipitofrontal; Genivald, de 8 meses, filho de Manoel Alves Feitosa e Olindina Damasceno Feitosa, com escoriações generalizadas, hematoma na região occipitofrontal e contusões; Maria Agostinha de Souza, de 54 anos, casada, paraibana, com ferimento no occipitofrontal; Francisca Leite da Silva, de 25 anos, casada, ferida incisa na região occipitofrontal; Otacílio Nunes, de 21 anos, solteiro, pernambucano, contusões no occipitofrontal; Severino Barbosa da Silva, de 25 anos, com fratura da tíbia e contusões, e José Miranda de Souza, de 40 anos, com fratura do nariz e contusões.



Feridos sendo atendidos no Hospital Getúlio Vargas

Mais Cinco Medicados no SAMDU

Além dos feridos acima, foram também medicados no SAMDU e, em seguida, abrigados na Delegacia de Duque de Caxias, os seguintes: Luiz Rosa de Jesus, de 47 anos, casada, com ferida corto-contusa no supercílio direito; Maria Luiza de Jesus, de 20 anos, casada, pernambucana, contusões no supercílio direito e na região mentoniana; Damião Leite da Silva, de 32 anos, casado, com contusão na pirâmide nasal e escoriações generalizadas; Marcolina Geralda da Silva, de 38 anos, casada, com contusão no occipitofrontal e escoriações e João Antônio dos Santos, de 28 anos, casado, com contusão no occipitofrontal e fratura das duas duas últimas costelas direitas.

Depois de medicados, a equipe do SAMDU, chefiada pelo Dr. Toledo, forneceu alimentação de leite a todos os acidentados.

No local do acidente faleceu uma senhora que não foi devidamente identificada constando na Delegacia de Duque de Caxias que era chamada Quitéria. No Hospital Getúlio Vargas faleceram Firmino José dos Santos, já referido linhas acima, o menino Genivaldo, filho de Manoel Alves Feitosa e Floriano Alves de Sousa, que ali dera entrada em estado de coma.

Manoel Feitosa e sua espôsa Olindina, ainda no Hospital de Pronto Socorro, aguardando notícias do estado do filhinho Genivaldo, falaram à nossa reportagem sôbre o acidente. Disseram-nos que a viagem, apenas de muito longa e demorada, transcorria bem. Na ocasião do desastre, o menino Genivaldo dormia numa rêde presa à armação da coberta. Com a violenta batida na coberta, o menino foi cuspido à estrada. Estava tudo às escuras. Saíram os dois em busca do filhinho e foram encontrá-lo a muitos metros de distância, ferido.

O médico chefe da equipe do SAMDU, logo que prestou socorro aos feridos que foram levados para o Pôsto de Caxias, providenciou alimentação para os mesmos. Antes de os encaminhar à Delegacia local, perguntou em que situação se encontravam e foi informado de que não possuíam dinheiro algum, nem ao menos para a alimentação.

Quase todos os outros que viajavam no "pau-de-arara" estão em situação idêntica, sem qualquer recurso para a subsistência.

O Comissário Adriano Figueiredo, logo que foi informado do desastre, compareceu ao local, mandou remover o corpo da mulher, que não foi identificada e realizou diligências para localizar e prender o motorista Aristeu Teixeira, mas não o encontrou, o mesmo ocorrendo a respeito do ajudante Boaventura Gomes, de 28 anos, também natural de Itabira. Foi informado de que o caminhão é de propriedade do Sr. Pedro Marciano.

Na Ronda das Ruas

"SABER SOFRER É UMA CIÊNCIA"

"Saber sofrer é uma ciência", foi o que escreveu no pára-choques do seu caminhão o motorista Erodi de Souza, empregado da Cia. Transportes Aéreos Nacional. A frase curta, incisiva, era como uma espécie de desculpa antecipada àqueles que tivessem a desdita de ser colhidos ou de colidirem com o seu veículo.

Ontem Erodi teve oportunidade de apontá-la, compungido, a José Antonio Barcelos, motorneiro regulamento 9.714, residente na Rua Barão de Guaratiba, 15, no Catete.

Erodi entrou com o seu veículo, que tem a chapa 60-78-75 na contramão da Rua Senador Vergueiro, despreocupado.

Aconteceu que, na ocasião por ali trafegava, em direção à Praça General Osório, o elétrico número 2.571, que tinha como motorneiro José Barcelos e por condutor José de Oliveira Corrêa, regulamento 6.565, morador na Rua Tinharé, 310. Não houve maneira de evitar o desastre. O caminhão bateu em cheio na frente do bonde.

Com o choque, ficaram, parcialmente destruidos os dois veículos e a situação agravou-se, instantes depois, quando o fogo começou a lavrar sob o "capot" do autocarga.



Aspecto do local do desastre vendo-se o estado em que ficaram bonde e caminhão

Correram para o local os bombeiros do Catete comandados pelo Sargento João Dantas. Em poucos minutos, os soldados do fogo debelaram as chamas evitando, assim, maiores prejuízos.

Embora fôsse um choque espetacular, só duas pessoas receberam leves ferimentos. São elas o motorneiro José Barcelos e uma senhora que recusou curativos.

As providências iniciais foram tomadas pelo Guarda Civil n.º 1.616 e as demais pelo Comissário Esteves, do 3.º Distrito Policial.

Quanto ao motorista do caminhão preferiu desaparecer do local, demonstrando, deste modo, que para êle não constitue uma ciência o saber sofrer.

SURRADO SOB AMEAÇA DE 3 REVÓLVERES

Seis homens armados de paus e revólveres, invadiram, ontem, a residência do Sr. Francisco Noronha de Alcântara, na Estrada de Santa Rita, 83, em Nova Iguaçu e o espancaram brutalmente.

A vítima, que ficou com inúmeras contusões e escoriações pelo corpo, compareceu à Delegacia Policial daquela cidade e apresentou queixa apontando como responsável pela agressão o negociante português Lourenço de tal, dono de um armazém na Estrada de Santa Rita.

Contou Francisco que, por volta das 6 horas, Sebastião, vulgo "Mãozinha", um tal de "Curado", o português Lourenço e outros chegaram à sua casa onde dormiam êle, sua espôsa, Inês, e a filha do casal de nome Dirling, uma menina de 18 meses. Acordaram sobressaltados com o rumor e êle nada mais pôde fazer. Três dos homens colocaram-no sob a mira de revólveres, enquanto Lourenço, "Mãozinha" e "Curado", o ssurravam.

Francisco atribui a agressão a uma calúnia de "Mãozinha". Êste, indignado porque a vítima não mais consentira que sua espôsa frequentasse a sua casa, um lugar impróprio para senhoras, foi ao Lourenço e inventou que Francisco estava difamando sua filha de nome Neuza. Chegou ao ponto de dizer que Francisco apontava "Curado" como amante da moça.

Chamado à polícia, Lourenço negou o fato e o delegado de Nova Iguaçu já ia dispensá-lo, sem outras formalidades, quando Francisco o avisou de que iria procurar as redações dos jornais, pedindo Justiça. O rapaz foi então mandado a exame de corpo de delito e instaurado inquérito.

Francisco afirmou que Lourenço, "Mãozinha" e "Curado" são criminosos fugidos do Distrito Federal, chefiados pelo primeiro, e responsáveis por inúmeros roubos e assaltos naquela zona de Nova Iguaçu.

Caiu do 5.º Andar

O operário Gelino Joaquim de Lima, de 22 anos, solteiro, operário, trabalha e reside num prédio em obras na Rua República do Perú, 113. Ontem, estava êle no 5.º andar do edifício, em determinado momento, perdeu o equilíbrio e caiu ao solo, sofrendo fratura do crânio e contusões generalizadas. A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.



"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Coube ao leitor Aicir Gomes Marques o prêmio de cem cruzeiros relativo ao noticiário de 14 do corrente. Juntamente com êle foram premiados, com cinquenta cruzeiros cada um, os leitores "Barbosa" e "Wanderley".

Alfredo Ribeiro mereceu o prêmio de cem cruzeiros relativo ao noticiário de 15 do corrente. Com êle, mereceram prêmios excepcionais de cinquenta cruzeiros cada um os leitores "Moura" e Adélia Bertrand, residente esta última na Rua Senador Vergueiro, 137, apartamento 201.

"Carlos Alberto", informando-nos em primeira mão sôbre o incêndio nas instalações da Rádio "Cruzeiro do Sul", mereceu o prêmio de cem cruzeiros relativo ao noticiário de ontem.

Gerson Miranda Costa, residente na Rua Vaz Toledo, 291 e Sebastião Mota, residente na Rua Dr. Bernardino, 116, casa 1-A, em Jacarepaguá, mereceram prêmios excepcionais de cinquenta cruzeiros cada um.

Alcir Gomes Marques, Geogeana de Oliveira Santiago (2 prêmios), "Sobrinho", cem cruzeiros cada um.

"Barbosa", "Carlos Alberto", "Coelho", "Figueira", "Kleber", Moisés Martins Esquerdo, "Sócrates", Walter Medeiros e "Wanderley", cinquenta cruzeiros cada um.

Prêmio Diário

No ato de transmitir a notícia, o "Repórter ULTIMA HORA", fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou seu pseudônimo e seu endereço.

Instituimos para pagamento diário, um prêmio de 100 cruzeiros, pagáveis ao "Repórter ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicadas no dia da transmissão.

Diàriamente publicaremos o nome ou pseudônimo dos premiados que depois disso, poderão comparecer à nossa redação na Avenida Presidente Vargas, 1988, 3.º andar, a fim de receberem sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

Independente disso, publicaremos, também, diàriamente, na mesma coluna, o nome dos que foram premiados e não vieram ainda tomar posse dos respectivos prêmios.

A Doméstica Rolou da Ribanceira

Vítima de uma agressão foi internada no Pôsto de Assistência do Méier, Maria Domingos, preta, de 28 anos, solteira, doméstica, moradora na Rua Pedro Calazans, 157, com fratura do crânio. A vítima declarou ter sido empurrada por José de tal, vulgo Baiano", seu vizinho, que com ela discutiu junto a uma ribanceira.

DISPAROU SEIS TIROS NO INIMIGO



José Martins, a vítima



Oscar José Leite, o agressor

No interior do bar "São Lourenço", instalado na Rua do mesmo nome, 287, em Niterói, ontem à tarde, por motivo fútil desavieram-se: Oscar José Leite, de 22 anos de idade, morador na Rua do Livramento, s|n, e o motorista José Martins, de 38 anos de idade, casado, residente na Travessa Filgueiras, 288, no Bairro do Fonseca.

A discussão entre os dois homens tomou rumo perigoso, sendo que a certa altura, Martins dirigiu uma ofensa mais pesada ao seu inimigo, tendo êste, em revide, retirado da cinta uma pistola de que estava armado e disparado seis tiros, dois dos quais foram atingir o motorista na orelha esquerda e perna direita.

A vítima, em estado grave, foi removida para o Pôsto de Pronto Socorro de Niterói, onde foi operada e depois internada no Hospital "Antônio Pedro".

Oscar José Leite, o agressor, que por sinal é um liberado condicional, que há tempos tentou matar a tiros o goleiro do Clube Canto do Rio, Francisco Corrêa, foi prêso por populares e entregue às autoridades da Delegacia de Plantão, onde foi autuado em flagrante.

O MOTORISTA FOI ESBOFETEADO

Colidiram, na tarde de ontem, pouco além do Túnel Novo, o carro de praça...... 4-84-14, dirigido pelo motorista Macário José Honorato, residente na Rua Benjamin Constant, 64, e o auto particular 11-45-95, dirigido por Joaquim José Fernandes Couto. Macário, achando, que estava com a razão, reivindicou uma indenização pois não tinha recursos e deveria prestar contas com o seu patrão. O outro motorista não concordou e encaminharam-se todos ao 2.º Distrito Policial. Alí, o Comissário José Maria agrediu inopinadamente Macário, aplicando-lhe uma bofetada no rosto sem que para isso houvesse motivo algum. Essa a razão pela qual, o motorista prejudicado estêve em nossa redação solicitando-nos um apêlo ao Chefe de Polícia para que faça cumprir as suas determinações contra violências de autoridades e seus agentes, ainda mais porque o Comissário em questão não solucionou o caso.

Choque de Caminhão Com Bonde

Na manhã de hoje deram entrada no Hospital do Pronto Socorro, o comerciário João Palermo da Costa, de 49 anos, casado, residente na rua Santa Luiza, 460, apto. 301 e o biscateiro Manoel Inácio da Silva, de 27 anos, casado, residente na Rua Cardoso Quintão, 991. Apresentavam ambos contusões e escoriações recebidas quando um caminhão chocou-se violentamente contra o estribo do bonde Cascadura, no qual viajavam, no cruzamento das Ruas São Francisco Xavier com Rua Visconde de Itamarati. Depois de assistidos retiraram-se, tendo as autoridades do 19.º Distrito Policial tomado conhecimento da ocorrência.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

Carlos Dekus de Almeida, solteiro, de 20 anos de idade, comerciante, residente na Rua Gravata, n. 17, dirigia uma motocicleta, levando no assento traseiro Francisco Fransck, de 15 anos, comerciário, morador na Rua Flack n. 27. Na Rua S. Francisco Xavier, em frente ao n. 591, a motó foi abalroada por um caminhão, caindo os ocupantes. O primeiro teve fratura do crânio e contusões, e o segundo, escoriações generalizadas.

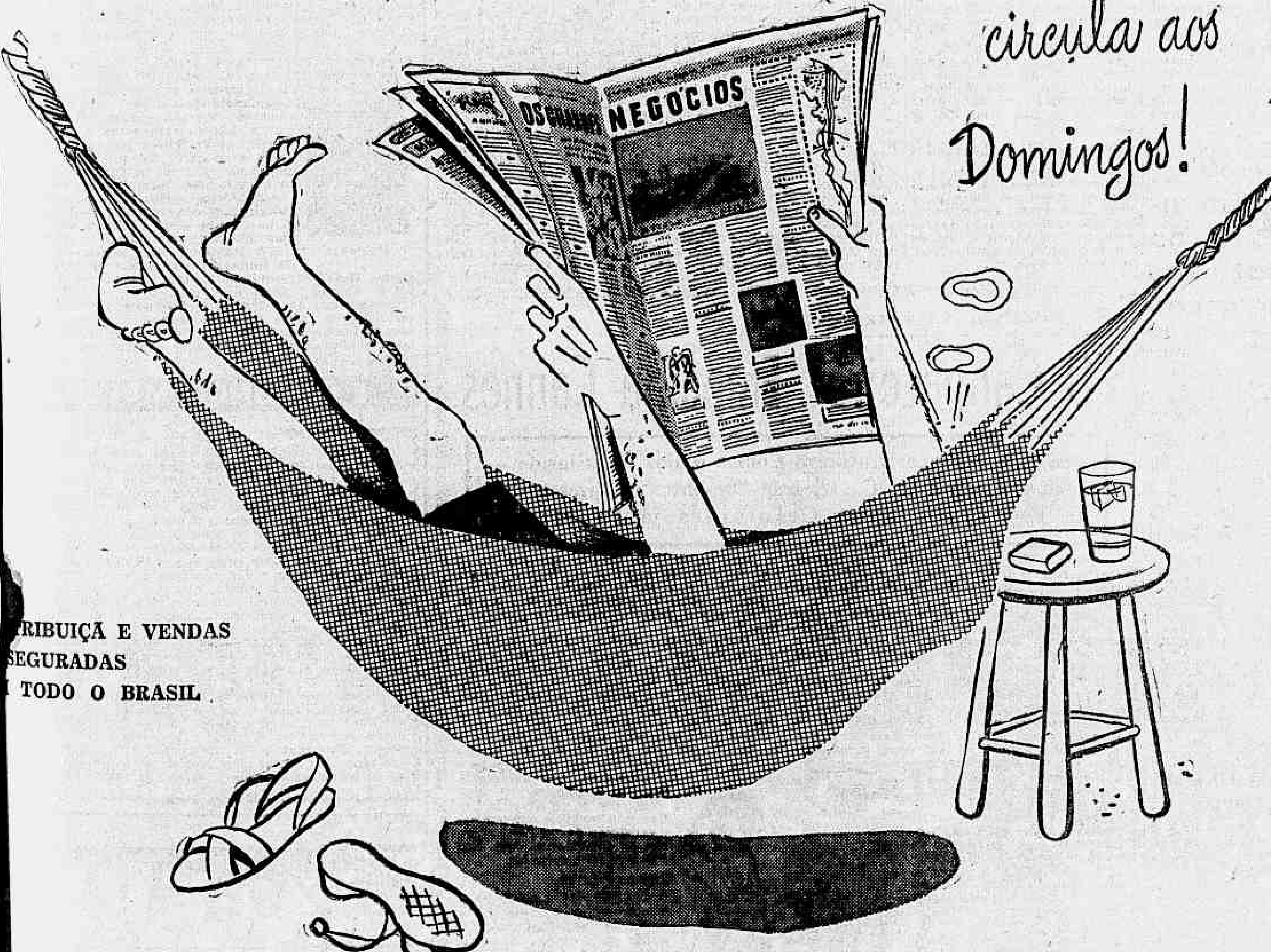
— Na Praça Sezerdelo Corrêa, caiu de um bonde linha "Circular", o inspetor da Light, Jovelino Henrique de Almeida, de 48 anos, casado, residente na Rua Mena Barreto n. 154. Com escoriações generalizadas, a vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto.

— Quando pretendia, na Rua Carolina Méier, tomar um bonde da linha "Pilares", Francisco Martins Nunes, de 67 anos de idade, bateu com a cabeça no estribo do veículo, sofrendo fratura do crânio e contusões generalizadas. Medicado no Pôsto do Méier, a vítima foi removida para o H.P.S., ficando internada.

— O menor Luiz Carlos, de 8 anos, filho de Amélio Pedroso Pascoal, morador na Rua Oldegar Sapucia n. 23, casa 2, quando se achava na Rua Oliveira, tomou carona de uma "Vaca Leiteira". Caindo do veículo, o menor sofreu fratura do crânio, e, após ser medicado no Pôsto do Méier, foi removido para o H.P.S.

— Um homem de côr branca, com 17 anos presumíveis, trajando calça marron e um blusão verde, foi atropelado por um automóvel na Avenida Presidente Vargas, esquina da Praça da República. A vítima sofreu fratura do crânio, além de contusões pelo corpo e foi internada no Pronto Socorro.





...RIBUIÇÃ E VENDAS
...SEGURADAS
... TODO O BRASIL

Muito Mais Que Uma Revista
Sete Vezes Um Diário!

Nas BANCAS

A verdade sôbre tôdas as NOTÍCIAS

DOIS Mundos

BUENOS AIRES — O domador de elefantes Stefan Jacyna, prêso sob a suspeita de ter atirado a bomba que explodiu num trem subterrâneo, durante a manifestação ao Presidente Perón (Foto United Press, via aérea)

REPATRIAMENTO

LONDRES, 17 (AFP) — Um porta-voz do Foreign Office confirmou, ontem à noite, que o govêrno soviético aceitara que um avião da R. A. F. pouse em Moscou, a fim de repatriar o Capitão Holt, ex-Ministro da Grã-Bretanha em Seul, e os outros cidadãos britânicos internados na Coréia, que acabam de chegar à capital soviética.

Acredita-se saber que o aparelho deve trazer de volta, além do Capitão Holt, que foi feito prisioneiro em junho de 1950, o Sr. George Blake, Vice-Cônsul britânico; o Sr. Norman Philip Owen, empregado da legação da Grã-Bretanha; o Reverendo Cecil Cooper, Bispo Anglicano na Coréia; o Sr. H. Lord, Comissário do "Exército da Salvação"; o Sr. Philip Deane, correspondente do "The Observer" e o Padre Quinlan, da Irlanda.

As Negociações de Armistício

TÓQUIO, 17 (A. F. P.) — Anuncia-se oficialmente que o Coronel William Carlok, oficial de ligação das Nações Unidas, propôs às autoridades comunistas, representando o Contra-Almirante John Daniel, o reinício das negociações de armistício amanhã, às 11 horas.

Os oficiais sino-coreanos declararam que dariam imediata resposta ao Almirante Daniel.

Greve de Assalariados Agrícolas

ROMA, 17 (AFP) — Dois milhões de trabalhadores agrícolas entraram ontem em greve em tôda a Itália.

Êsse número foi citado pelas organizações sindicais filiadas à "CGT" (de obediência comunista), que lançaram a ordem de greve para apoiar seus pedidos de ajustamentos de salários e abonos.

As demais centrais não aderiram ao movimento.

Proposta da O.N.U.

PAN MUN JOM, 17 (AFP) — O Comando das Nações Unidas fêz uma proposta em dois pontos: — 1) que o Estado neutro seja uma nação como a Suíça, que é reconhecida tradicionalmente como qualificada para questões dêsse gênero; 2) que, no interêsse da aplicação, os prisioneiros de guerra não repatriados diretamente, sejam libertados e postos sob a guarda de um Estado neutro na Coréia.

Indivisível a Paz

PARIS, 17 (AFP) — Presidindo o debate do Clube "Echos", o Presidente do Conselho, Sr. René Mayer, referindo-se ao discurso pronunciado ontem pelo Presidente Eisenhower, felicitou-se por constatar que a tese sustentada pela França, da indivisibilidade da paz na Ásia, fôra reafirmada pelo Presidente dos Estados Unidos.

"Um Passo à Frente"

NOVA YORK, 17 (AFP) — "Demos um passo à frente", declarou o Sr. Andrei Vychinski, Delegado Permanente da URSS na ONU, quando se lhe pediu, nos corredores das Nações Unidas, para comentar a votação unânime da resolução sôbre a Coréia pela comissão política.

Estado de Sítio

TEERÃ, 17 (AFP) — Foi proclamado o estado de sítio, hoje, em Chiraz. Mil homens da tribo "Gachgai", fiéis partidários do govêrno, entraram na cidade a fim de manter a ordem.

Essas medidas foram adotadas em Chiraz em conseqüência do saque e do incêndio nos edifícios dos serviços norte-americanos denominados "serviços do ponto IV", realizados por elementos "pro-Tudeh".

Por outro lado não foram confirmados os rumores segundo os quais um funcionário norte-americano dêsse organismo teria encontrado a morte no transcurso do incidente.

ROMA — Cercado pelos jornalistas, o Primeiro-Ministro De Gasperi (sentado à direita) anuncia a dissolução do Parlamento e a convocação de novas eleições. Constituiu surprêsa a dissolução também do Senado, que deveria ter continuado até o verão do ano próximo. (Foto United Press, via aérea)

PREOCUPADAS AS CLASSES CONSERVADORAS DO BRASIL

LONDRES, 17 U. P.) — "THE TIMES", num despacho de seu correspondente no Rio de Janeiro, disse, ontem, que as greves por melhores salários, a espetacular vitória do Sr. Jânio Quadros nas eleições municipais de São Paulo e o crescente sentimento de classes preocupam os círculos oficiais do Brasil e em particular as classes conservadoras.

O despacho acrescenta:

"A causa essencial da atual crise é que, em virtude da deficiência em quase todos os campos de produção, o país encontra cada vez mais dificuldade em manter o ritmo da expansão iniciada durante os anos prósperos da última guerra.

"Nos centros industriais, a falta de fôrça motriz e as dificuldades para importar matérias-primas obrigaram muitas fábricas a despedir numerosos operários e a trabalhar a horários reduzidos. A população do Brasil aumenta à razão de mais de um milhão por ano, porém, a produção de alimentos não acompanhou a mesma proporção. Muitas vêzes, o Brasil viu-se obrigado a importar alimentos, mesmo da Europa, para aliviar a escassez".

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, tendo em vista o extraordinário vulto de compromissos assumidos por esta Instituição, na execução do programa assistencial de financiamento de casa própria, recomendado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República e consubstanciado na Portaria n. 90-52, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda e atendendo, ainda, à necessidade de assegurar o ritmo normal de processamento das proposta já admitidas, resolve sustar o recebimento de quaisquer novos pedidos de empréstimo hipotecário.

Exibido Ontem em Cannes e Considerado o Maior Filme Brasileiro:

"O Cangaceiro" Poderá Conquistar um Prêmio

Jean Cocteau e H. G. Clouzot Presentes à Apresentação da Película — 400 Convidados e 250 Jornalistas Verão 74 Filmes em 15 Dias de Festival em Cannes — Entre os 27 Países Representados, Nenhuma Democracia Comunista — Vários Filmes já Exibidos

Por JUSTINO MARTINS (Enviado Especial de ULTIMA HORA e FLAN a Cannes)

Pela primeira vez um filme brasileiro consegue realmente impressionar platéias estrangeiras. Isso acaba de acontecer com "O Cangaceiro", de Lima Barreto. E o fato é tanto mais importante porque ocorre em Cannes, onde se realiza, no momento, o VI Festival Internacional de Cinema. Quer dizer que o filme causou impressão justamente entre os maiores técnicos da arte cinematográfica mundial, entre as estrêlas, diretores, cinegrafistas e outros conhecedores de fama internacional. Tinhamos recebido, de Justino Martins, enviado especial de ULTIMA HORA e "Flan", uma reportagem sôbre a expectativa provocada por "O Cangaceiro", às vésperas da inauguração daquele certame e, imediatamente, já hoje, os telegramas das agências nos trazem a confirmação de suas palavras. A produção de Lima Barreto foi recebida como uma verdadeira revelação da cinematografia brasileira e está sendo, no momento, objeto dos mais valiosos e alvissareiros comentários, cotada mesmo para um dos prêmios do certame. A seguir, damos a reportagem de Justino Martins e os telegramas transmitidos pelas agências.

PARIS, 15 (Via-aérea) — Inaugura-se em Cannes o Sexto Festival Internacional de Cinema. A maioria das delegações estrangeiras já se encontra em Paris ou na Côte d'Azur esperando o momento em que o Ministro das Informações francês, Monsieur Hugues, pronunciará o seu discurso que terminará pela clássica frase: "Je déclare ouvert le sixième Festival Internacional du Film".

Vinte e sete bandeiras serão içadas então, ao alto do magnífico Palácio do Festival, o qual se ergue junto a uma praia tão famosa no mundo quanto Copacabana, senão pela sua beleza, ao menos pelo seu internacionalismo.

O Filme de Clouzot

Durante quinze dias, 250 jornalistas (inclusive êste correspondente) e milhares de cinematografistas e estrêlas do mundo inteiro, — com exceção da Rússia e seus satélites —, assistirão à projeção de 74 filmes longos ou curtos, selecionados dentre as melhores produções do mercado internacional para o corrente ano.

Ainda não se conhec a ordem dessas projeções, mas o comitê organizador do Festival informou esta manhã que o filme de Georges-Henri Clouzot, **"Le Salaire de la Peur"**, abrirá a competição. Essa aventura de quatro choferes conduzindo, através de uma péssima estrada, pesados caminhões carregados de nitroglicerina para a extinção de um incêndio em poços de petróleo, — constitui a esperança da França de conquistar o grande prêmio do Festival. Clouzot levou dois anos para realizar **"Le Salaire de la Peur"**, cuja projeção dura duas horas e trinta e quatro minutos, e cujo custo subiu a 240 milhões de francos, ou sejam, cêrca de 26 milhões de cruzeiros, ao câmbio livre... O temperamental diretor, sua mulher Vera Amado Clouzot (filha do Embaixador brasileiro Gilberto Amado) e o cantor Yves Monthand, que são as estrêlas de "Le Salaire de la Peur", observarão as reações do júri e da crítica com o coração na mão. Clouzot é um dos cinematografistas mais ambiciosos da França; Vera Clouzot fáz nesse filme a sua primeira aparição no cinema e Yves Monthand espera ter sido transformado numa espécie de Gary Cooper francês.

O cinema onde será realizado o desfile dos filmes premiados

O Problema de Cannes

Mas o filme de Clouzot terá, pelo menos, três fortes concorrentes ao título máximo. Trata-se de **"Stazione Termini"**, de Vittorio de Sica, apresentado pela Itália, de **"Comme Back Little Sheiba"**, de Daniel Mann, representando os Estados Unidos e de **"The Stranger Left no Card"**, inscrito pela Inglaterra.

Poder-se-á incluir nessa lista o nosso **"O Cangaceiro"**? O filme de Lima Barreto, que será apresentado dia 16, constitui uma das incógnitas do Festival de Cannes, tanto quanto as produções japonesa, mexicana e sueca, sôbre as quais o Comitê organizador nada pode informar ainda, mas que o júri, composto por Edward G. Robinson, Jean Cocteau, André Maurois e um famoso crítico europeu, deverá, obrigatòriamente, fixar a sua atenção.

O Prefeito de Cannes, Monsieur Antonini, está pedindo a Deus que o tempo respeite o Festival. No ano passado, a chuva caiu ininterruptamente durante dez dos quinze dias cinematográficos, causando consideráveis prejuizos à indústria turística da Côte D'Azur. Por ocasião do Festival, Cannes costuma encher-se de turistas procedentes do mundo inteiro. Mas o problema número um de Cannes, será o do alojamento para tanta gente. O Comitê já reteve 486 quartos e apartamentos para os seus convidados, todos com vistas par o mar... Êsses convidados são os dois delegados oficiais designados pelo Govêrno de cada país participante, o diretor e uma estrêla de cada filme e dois representantes da imprensa de cada cidade importante do mundo. Além dêsses, há os cinematografistas e jornalistas que assistem ao Festival por sua própria conta, embora sejam acreditados junto ao Comitê. E mais tôda uma legião de "aspirantes" à carreira cinematográfica que, durante quinze dias, ficam em Cannes à espera de uma "oportunidade", de uma "descoberta" casual que poderá concretizar os seus sonhos de "estrelismo".

84 Estrêlas

Além dos membros oficiais do Juri, citados acima, ocupará a tribuna de honra, como convidado especial, o mais famoso de todos os cinematografistas mundiais, Charles Chaplin. O popular Carlitos, que reside atualmente na Suiça, já aceitou o convite. Mas a lista das estrêlas que deverão assistir ao Festival é enorme, compreendendo, até agora, 84 nomes.

Da Espanha, chegarão: Mário Cabzre, o toureiro-ator, Fernão-Fernan Gomez, Conchita Ledesma e Paquita Rico, a mais bela bailarina do mundo".

Hollywood envia: Anne Baxter, Lee Bowman, Geraldine Brooks, Leslie Caron, Claudet Colbert Gary Cooper, Bing Crosby, Arlene Dahl, Walt Disney, Kirk Douglas, Olivia de Havilland (representante oficial do Govêrno Americano), Anatole Litwak, Joseph Mankiewcz, Gregory Peck, Lana Turner, Van Johnson, Cornel Wilde e William Wyler. A maioria dêsses atores e diretores já se encontra em Paris.

Da Finlândia deverão chegar: Mirjami Kuosmanen e Carl Mondan.

A França será representada por Arletty, Françoise Arnoul, Charles Boyer (atualmente trabalhando com De Sica num estúdio parisiense), Daniel Gelin, Jean Marais, Genevieve Page e Dany Robin.

O México designou Pedro Armendariz e o diretor Luiz Bunuel para representá-lo. A Suécia volta a mandar May Brifft Nilsson e Ula Jacobson, as estrêlas de "Ela dançou apenas um verão."

Os demais paises, inclusive a Itália, ainda não fornecerema os nomes de seus enviados, o que constitui o elemento surprêsa do Festival. Recordamos, a respeito, que em 1952 a atriz grega Irene Papa, chegada no último momento, constituiu uma das grandes atrações de Cannes, assim como uma estrêla japonêsa que se intitulava cantora lírica e que surpreendeu todo mundo ao animar o coquetel oferecido por seu país, entoando a ária de "Madame Butterfly."

Mas por que o Brasil não envia a Cannes as belas Eliane Lage, Marisa Prado, Maria Della Costa e Tonia Carrero?

TRÊS PÁRA-QUEDISTAS CAIRAM NO RIO E UM DÊLES MORREU AFOGADO

O Cadáver do Sargento Oliveira só Foi Encontrado às Duas Horas da Manhã — Faziam um Salto Para o Curso de Mestre

As primeiras horas da noite de ontem, quando participavam de um treinamento avançado, três alunos do "Curso de Mestre", da Escola de Paraquedistas do Exército, sofreram sério acidente. E um deles veio encontrar a morte.

Constava o exercicio de um salto sôbre a região de Gramacho. E, como sucede nestas ocasiões, antes que o grosso da turma descesse, três mestres lançaram-se no espaço. Isto para verificar as condições ambientes e, uma vez chegados ao solo, informarem, através do oficial de operações, as reações observadas durante a queda. Os componentes dêste primeiro grupo de salto são conhecidos como "sondas"

Na ocasião do salto sopravam fortes correntes aéreas, motivo por que os "sondas" encontraram tremendas dificuldades para controlar seus paraquedas. Em consequência, não puderam evitar a sua descida no leito lodoso do rio Gramacho, que corre naquela região.

Dois dos pará-quedistas Subtenente Chuerer e Sargento Geraldo Fonseca — conseguiram safar-se. Um dêles, no entanto, desapareceu sob as águas. Verificou-se, imediatamente, tratar-se do Sargento João de Oliveira Vieira.

Socorros urgentes foram providenciados e mobilizados ao local sapadores do Corpo de Bombeiros, Praças do Exército e um grupo de civis. As buscas Projetores e canoas foram empregadas no trabalho de salvamento. Infrutiferos resultaram porém as pesquisas, pois, ao ser encontrado, o Sargento João de Oliveira já era cadáver. Seu corpo foi retirado do leito do rio às 2 da manhã e, logo após, transportado para a Capela do Hospital Central do Exército, onde o féretro sairá, às 16 horas de hoje, para o cemitério do Caju.

Interrompidos os Exercicios

Tão logo sucedeu o acidente, os demais paraquedistas, em número de 29, que deveriam participar do exercício, foram avisados pelo rádio. O avião que os conduzia então, por ordem de seu comandante, Capitão Auri, regressou à Base. ... ...

450 VOTOS PARA ATINGIR O QUORUM

Prosseguem as Eleições no Sindicato Dos Metalúrgicos

Já Compareceram 1.700 Associados — Termina Amanhã a Votação

Faltam apenas 450 votos para ser atingido o "quorum" nas eleições no Sindicato dos Metalúrgicos. Até ontem haviam comparecido às urnas 1.700 associados. Para que o apêlo seja válido é necessário o total de 2.140 sufrágios. O Sr. Vaz Coelho, interventor do Sindicato, falando novamente à reportagem, assegurou ser provável a obtenção do "quorum", ainda hoje, isto porque tem notado que a classe está interessada em escolher os dirigentes do Sindicato que a representa.

As eleições terminarão amanhã, às 18 horas. A seguir será iniciada a contagem dos votos. Hoje e amanhã os candidatos à Diretoria e ao Conselho fiscal desenvolverão esforços nas oficinas, usinas metalúrgicas, garages, fundições, empresas de material elétrico, para que vote o maior número de associados. Os Srs. Eurípedes Aires de Castro, David Cook e José Ribeiro, cabeças de chapas, acham-se em grande atividade.

Se não fôr atingido o "quorum", a junta governativa do Sindicato fará a 3.ª convocação, quando a percentagem exigida será de 30%, e não 40%, como nêste escrutínio.

Estréia a A. A. ULTIMA HORA no Campeonato da Liga Gráfica

Amanhã, estreará, no Campeonato do corrente ano da Liga Gráfica, a equipe representativa dêste Jornal, a qual enfrentará a co-irmã Gráfica Belas Artes-Matias Gonçalves, no campo do Abrigo Cristo Redentor, gentilmente cedido por seu administrador.

Os Campeões da Disciplina da Liga Gráfica, deverão se apresentar naquele campo às 15.00 horas, estando convocados os seguintes: Miro — Paulo — Harry — Junqueira — Arnaldo — Ayres — Francisco — Maurício — Wanderley — Antônio Maria — Jorge — Albino — Hélio Viana — Josias — Renan — Crispim — Sant'Ana — Sérgio — Ubiratan — Venício — Léo — Pessoa.

Pontiac - 51

Vende-se, 4 portas, novo, prêto. Rua Gustavo Sampaio, 441 — Garagem.

No Festival Cinematográfico

"O Cangaceiro" Empolga Cannes

Recebido o Filme Brasileiro Com o Maior Entusiasmo — Jean Cocteau e H. G. Clouzot Presentes à Apresentação da Película — Outros Celuloides já Projetados

CANES, 17 (Por Pierre Meunier, da "France Presse") — O Brasil apresentou ontem, no festival de Canes, "O Cangaceiro", de Lima Barreto.

Logo às primeiras imagens, sabia-se que se tratava de uma obra excepcional, e a impressão que fêz nascer no público a emocionante cavalgada dos "cangaceiros" não mais se devia apagar.

Os aplausos explodiram quando se chegou à outra cavalgada, em sentido inverso, pela qual Lima Barreto terminou seu filme. Raramente tem sido vistas no cinema imagens de uma tal beleza plástica. Raramente se teve o prazer de ver um filme tão completo, tão perfeito em seu desenrolar dramático.

Não que "O Cangaceiro" seja perfeito, do estrito ponto de vista cinematográfico: algumas coisas extensas, fraquezas da montagem, falta de encadeamento e confusão de certas cenas, prejudicam o equilibrio do filme e impedem a adesão total do espectador. Entretanto, "O Cangaceiro" é considerado em Cannes como uma revelação e pode-se estar certo de que figurará entre os prêmios.

"O Cangaceiro" pode chamar a atenção do público por vários títulos. Encontra-se na "mise-en-scene" que Lima Barreto concebeu para seu primeiro grande filme a perfeição plástica de seus documentários artísticos.

Vanja Orico, Marisa Prado, Alberto Ruschel e Milton Ribeiro, dominam uma interpretação excepcional, até nos menores papéis. As imagens de H. E. Fowley, e a música de Gabriel Migliori, servem admiràvelmente às intenções de Lima Barreto.

Terminada a projeção, numerosos aplausos foram dirigidos ao camarote de honra do palácio dos festivais, onde se achavam Vanja e sua mãe, assim como a delegação brasileira composta do Sr. Gouveia Filho, diretor do I.N.C.E., Sr. Almeida Sales, seu assistente, e o Sr. Assunção Araújo, Secretário da Embaixada do Brasil em Paris.

Depois que Vanja Orico recebeu magnífico ramalhete de rosas, Jean Cocteau, presidente do Júri, o diretor Henri-Georges Clouzot e sua espôsa Vera Clouzot, de origem brasileira, foram felicitar os representantes do Brasil.

"O Cangaceiro", que está conseguindo um grande sucesso no Brasil, há mais de três meses, é o tipo do filme capaz de despertar o entusiasmo do público europeu, porque coloca em cena, sem nenhuma concessão, uma história, paisagens, personagens e costumes especificamente brasileiros.

Êsse filme selvagem, onde se misturam a ficção e a realidade, onde a honra e o "panache" disputam com o roubo e o assassínio, traz um alento novo ao cinema.

E' raro que a América Latina não traga a um festival a revelação de um filme novo. Foi do Brasil que veio êste ano esta feliz surprêsa.

Outros Filmes

CANES, 17 (A.F.P.) — "Naskara" o primeiro filme realizado na Guatemala, foi apresentado ontem, à tarde, no festival de Canes. Se o documentário de Juan Miguel de Mora recebeu um acolhimento assaz reservado, foi principalmente por causa da montagem, que deu a êsse filme um ritmo de uma lentidão à qual não se está habituado na Europa. O filme ganharia em ser encurtado, para pôr à luz suas inegáveis qualidades: autenticidade, valor e testemunho e, em um plano cinematográfico, as admiráveis imagens de Carlos Nazera, e uma emocionante música popular indígena.

A condição dos índios antes da revolução de 1944 foi tanto melhor exposta, porquanto o filme não é uma reconstituição, mas um documentário romanceado, filmado entre os indígenas da tribo Tzutuil. Aí é que reside o verdadeiro interêsse dêsse filme, que se apresenta mais como um documento humano do que como uma obra cinematográfica.

RAIO X INTERNACIONAL

EMILIO PERINA

■ Faremos a seção de hoje à margem do importantíssimo discurso pronunciado ontem pelo Presidente Eisenhower. A amplitude dos temas aflorados, nessa peça, configuram por si um amplo panorama da atualidade internacional.

Antes de começar a análise, ressaltemos que se trata da primeira palavra oficial de Ike sôbre a nova política russa. Esta palavra era ansiosamente esperada há várias semanas, pois já se haviam pronunciado como aqui registramos, os principais líderes do Ocidente. Entretanto Eisenhower não se precipitou. Consciente da transcendência de seu juizo, em virtude da liderança que exercem os Estados Unidos, aguardou prudentemente o transcurso dos acontecimentos, antes de avançar qualquer palavra. Para manter essa cautelosa atitude, teve de resistir à forte pressão da Europa Ocidental e do próprio Senado norte-americano, que, sem nenhuma cerimônia, estavam a pedir-lhe definição.

Eisenhower

Finalmente, assinalemos que o discurso foi preparado pessoalmente por Ike, sem interferência ou colaboração de qualquer espécie. No início da semana, refugiou-se o Presidente em Augusta, onde, sòzinho, trabalhou no assunto, e só retornou a Washington para a sua histórica declaração. Ela consta de 3.500 palavras e constitui, ao mesmo tempo, uma suma de condições para os russos e um programa para a paz universal. Assinala, simultaneamente, a ressurreição, por parte dos Estados Unidos, da iniciativa diplomática, pois Ike, longe de falar exclusivamente em nome de seu país, representou todo o Ocidente.

■ A) SUMARIO DE CONDIÇÕES PARA OS RUSSOS — *Primeira exigência:* Defi- nam êles claramente o significado de sua reviravolta: desejam uma trégua de conveniência na Coréia ou a paz efetiva na Ásia? Se apenas pretendem uma trégua, trata-se, segundo Eisenhower, de simples fraude dos comunistas. Nesse caso, o Ocidente não se prestará à manobra.

Ao contrário, se realmente os soviéticos alimentam intenções de paz na Ásia, devem igualmente — diz Eisenhower — encerrar a guerra na Indochina e na Malásia.

■ *Segunda exigência*, na Europa: Para comprovar sua boa-fé, a Rússia deve adotar as seguintes medidas: 1) Dar independência aos países satélites, permitindo-lhes a livre escolha de seus governos; 2) Libertar os milhares de prisioneiros que ainda guardam, desde o final da guerra; 3) Concordar com o estatuto de paz para a Áustria.

O General Eisenhower por tal forma considera primordiais essas provas que chega a pôr de lado o problema da unificação alemã, tido como assunto número 1 pela maioria dos estadistas europeus. Afirma Ike que o problema alemão virá depois, uma vez que "não pode ser separado da questão mais ampla que é o levantamento da "cortina de ferro" em tôda a Europa, com o objetivo de abrir caminho ao livre movimento de pessoas, do comércio e das idéias".

■ **A respeito das duas últimas exigências, cujas vastíssimas consequências significam, na prática, a total revisão da política russa nos últimos oito anos, declara Eisenhower textualmente: "Qualquer que seja a resposta soviética, pelo menos venha de maneira clara. O desejo de paz é muito grande, e é muito tardia a hora histórica, para que um govêrno se deixe enganar por meras palavras, promessas ou gestos. A prova da verdade é simples: a única persuasão possível nasce dos fatos."**

Stalin

■ B) O PROBLEMA DO DESARMAMENTO — Depois de convidar a nova direção do Kremlin a não se deixar envolver pelo passado e a refletir que "seu futuro, em grande parte, depende do que faça", Eisenhower coloca os perigos da corrida armamentista, inclusive da corrida atômica.

Interessantíssimo, sob todos os pontos de vista, é êsse conceito emitido por Ike: O esfôrço armamentista, o gasto que representa, desafiam o sistema americano, o sistema comunista e qualquer sistema para que obtenham a verdadeira abundância e felicidade de todos os povos da terra.

Estamos certos de que, além das afirmações políticas, só êsse conceito vale por todo o discurso, pois se reveste de inamovível valor doutrinário e vigorosa transcendência prática para os mais graves problemas da atualidade. Aí está o pivô de todo o drama contemporâneo.

■ O plano de desarmamento compreende cinco pontos: 1) Máximo de fôrças armadas para cada nação, a estabelecer-se por acôrdo direto, ou com referência a outros países; 2) Limitação da indústria bélica; 3) Jurisdição internacional sôbre a energia atômica, que deverá destinar-se a fins pacíficos, com a "proibição das armas atômicas"; 4) Limitação e eliminação das demais armas de grande poder destrutivo; 5) Adoção de medidas de garantia do cumprimento dêsses pontos, entre elas destacando-se a inspeção a cargo das Nações Unidas.

■ **C) PROGRAMA PARA A PAZ — Enquanto alguns círculos de Wall Street se alarmam ante o temor da depressão econômica que iria seguir-se à paz, Eisenhower, demonstrando extraordinário senso econômico-político, sobretudo humano, esboça um fabuloso programa de segurança social e bem-estar universal, com os fundos que hoje estão destinados à guerra fria. Ike propõe a formação de um fundo mundial de ajuda e reconstrução para que todos os povos possam "desenvolver as regiões pouco exploradas do mundo, estimular o comércio universal, justo e benéfico, assim como conhecer as bênçãos de uma liberdade construtiva e produtiva".**

Malenkov

A trajetória desta seção, o extraordinário número de vêzes em que batemos na mesma tecla, exime-nos de maiores comentários. Estamos certos, e não nos cansamos de repeti-lo, de que, seja qual fôr a resposta russa às propostas de Eisenhower, o único caminho certo para a defesa da Democracia é exatamente êste: criar, com os fundos que hoje se reservam à destruição, uma economia de abundância que consolide a segurança e a felicidade sociais.

...E O MUNDO MARCHA...

Em face da necessidade de opinar sôbre o discurso de que nos estamos ocupando, ficaremos, por enquanto, na afirmativa de que seu valor doutrinário é excepcional, ainda que seja prematuro e precipitado avançar julgamento definitivo sôbre o mesmo. Pela primeira vez, desde muito tempo, os Estados Unidos indicam o caminho na ordem das idéias e não dos fatos, como até agora vinham fazendo. Tanto o programa de desarmamento como o da paz merecem, de nossa parte, calorosos aplausos. Em compensação, parece nos que Ike carregou a mão no que toca às exigências feitas à Rússia, que, se bem se fundamentem em forte rigor lógico, têm tonalidade pouco política que não é possível dissimular. Têm caráter de exigência de rendição incondicional.

Antes de concluir, e para que êste pé de coluna mantenha sua habitual fisionomia, desejamos reproduzir a seguinte frase extraída textualmente do discurso de Eisenhower:

"Cada canhão que se fabrica, cada navio de guerra que é lançado à água, cada projétil-foguete que se detona é, afinal, um roubo que se faz aos que estão famintos e não são alimentados, aos que padecem frio, e não têm roupas. Êste mundo em armas não está apenas gastando dinheiro. Está gastando o suor de seus operários, o gênio de seus homens de ciência, as esperanças de seus filhos".

A MELHOR FILMOTECA 16% CITERA

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE 56 s/LOJA 1 Tel 32-5218

DR. JOSÉ AUGUSTO DE PINHO

(ZUZA)

(Falecido em Belem, Pará)

Maria das Mercês de Castro Pinho e filhos, Lucila Bezerra de Pinho, Carlos Augusto de Pinho, senhora e filhos, ausentes; Antônio José de Pinho, senhora e filhos; Dr. César Afonso Nascimento Pinheiro, senhora e filhos; Dr. Jacyntho Moreira, senhora e filhos; agradecem, sensibilizados, a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu querido ZUZA e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por sua bonissima alma, mandam celebrar, no sábado, dia 18, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Pelo comparecimento a êsse ato religioso, se confessam agradecidos.

De Eisenhower Aos Atuais Dirigentes Soviéticos:



É Preciso Que a URSS Prove Que Deseja Realmente a Paz

Para Isso, Diz o Presidente Norte-Americano, Terá Que Responder Afirmativamente Aos Seguintes Pontos: 1) Usar Sua Influência Para Pôr Fim à Guerra na Coréia; 2) Preparar o Caminho Para Uma Verdadeira Paz na Ásia; 3) Reconhecer o Direito Dos Países Europeus de Escolherem Sua Própria Forma de Govêrno; e 4) Cooperar, na ONU Para um Desarmamento Rigoroso e Controlado

WASHINGTON, 17 (Por Jean Davidson, da France Presse) — O Presidente Eisenhower lançou, ontem, um solene apêlo à Rússia soviética e a seus novos chefes, concitando-os a mudarem a política de Stalin e cooperarem com os países livres, no estabelecimento de uma paz durável. Êste apêlo do Presidente dos Estados Unidos foi irradiado e televisionado. Trata-se do primeiro discurso do Presidente à nação americana, depois de sua posse e de sua mensagem ao Congresso.

O Presidente Eisenhower perguntou aos novos chefes da URSS se estão dispostos a "fazer uso de sua influência decisiva" — inclusive sua influência sôbre o reabastecimento em armas — para findar a guerra da Coréia, preparar o caminho para uma verdadeira paz na Ásia, reconhecer o direito dos países europeus — inclusive os países da Europa Oriental — de escolherem sua própria forma de govêrno e cooperar, no quadro da ONU, para um desarmamento rigoroso e controlado. Apenas uma resposta afirmativa a tôdas estas perguntas poderá fornecer uma prova concreta da sinceridade dos soviéticos, afirmou o Presidente. A menos que haja uma reviravolta na atitude soviética, concluiu, "é fácil prever o que nos espera: no pior dos casos, uma guerra atômica... no melhor, uma vida de temores e de tensão perpétua".

O Presidente Eisenhower lançou tôda a responsabilidade da guerra fria sôbre a política de Stalin: afirmou que uma continuação dessa guerra fria pode levar a uma guerra atômica, ou ao menos a uma tensão perpétua; e pediu aos novos dirigentes do Kremlin que operem uma reviravolta e cooperem com o Ocidente. Tal é a principal conclusão que tiram os meios diplomáticos, depois de terem tomado conhecimento do primeiro discurso do Presidente à nação americana, depois da mensagem de janeiro sôbre o "Estado da União".

Êstes meios notam que o Presidente não mencionou claramente os novos chefes soviéticos. Isto provaria que ninguém sabe, ao certo, no momento, em Washington, qual é a influência respectiva dos principais dirigentes da URSS — Malenkov, Béria, Molotov e Bulganin.

Como "prova concreta da boa vontade" da nova equipe russa, o Presidente desejaria: o fim da guerra na Coréia, a interrupção do reabastecimento em armas das unidades comunistas que combatem contra as potências ocidentais na Asia, a assinatura de um tratado austríaco, o direito dos povos da Europa Oriental de escolherem livremente seus govêrnos. A longo têrmo — pròvàvelmente após a conclusão de uma trégua sôbre a linha de frente atual na Coréia. O Presidente desejaria a unificação da Coréia e eleições livres em todo o país.

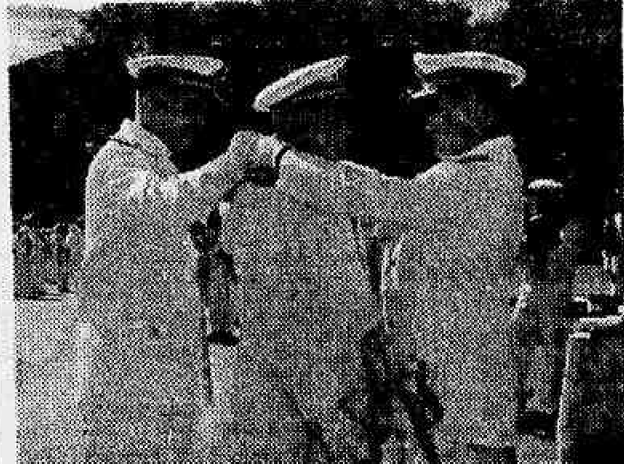
Esta última condição demonstra que tratava bem de uma "concessão", quando o Sr. Foster Dulles falava, há alguns dias, em particular, de uma paz possível no 40.º Paralelo.

O Presidente Eisenhower não pretende saber o que desejam fazer, precisamente, os novos dirigentes da URSS. Julgou ver alguns indícios de uma mudança de atitude, mas êle próprio faz a pergunta: "Que vai fazer a União Soviética?"

No que diz respeito ao direito dos povos da Europa Oriental de escolher seus governantes, os meios informados salientam que não se trata de um problema imediato, mas simplesmente de um desejo que o govêrno republicano deseja ver realizado a longo prazo. Da mesma maneira, a unificação e as eleições livres na Coréia, se devem preceder uma "paz estável na Asia", não são as condições de um armistício, que deveria intervir o mais cedo possível. Os esforços no sentido de um desarmamento mundial, rigorosamente controlado, viriam ainda mais tarde.

Entretanto, se parecer possível a obtenção somente de um armistício na Coréia, sem que o Kremlin procure cooperar na solução dos outros problemas mencionados pelo Presidente Eisenhower, parece então certo que a guerra fria, a guerra dos nervos, a ofensiva psicológica que ela comporta, deverão continuar. Na verdade, como resumiu uma personalidade diplomática americana, "o Presidente não ousa acreditar que as palavras do Kremlin representem outra coisa que uma mudança momentânea de estrategia e deseja que a América e seus aliados continuem alerta, enquanto não se precisarem as intenções de Moscou".

O discurso do Presidente Eisenhower constituiria, pois, segundo esta personalidade, "um passo atrás" em relação a suas recentes declarações feitas durante entrevistas de imprensa, nas quais concedia regularmente às manifestações de paz soviéticas o benefício da dúvida.



A ORDEM DO MERITO NAVAL PARA O ANTIGO COMANDANTE DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS — Em imponente cerimônia militar realizada no Quartel Central do Côrpo de Fuzileiros Navais, na Ilha das Cobras, o Almirante Arthur de Freitas Seabra, antigo Comandante Geral daquela unidade de elite da nossa Armada, recebeu a medalha da Ordem do Mérito Naval, que lhe foi outorgada pelo Presidente da República em reconhecimento pelos seus excelentes serviços prestados à Marinha nacional. Na foto, o Almirante Arthur Seabra sendo condecorado pelo Almirante Silvio de Camargo, atual Comandante Geral do Côrpo de Fuzileiros.

TERMINOU A "FILA" NA GUANABARA

HOJE PELA MANHÃ ATRACARAM OS DOIS ÚLTIMOS CARGUEIROS

Normalização Completa Dos Serviços Portuários — Cumpriram os Servidores da A. P. R. J. o Prometido ao Presidente Vargas — Desapareceu a Ameaça de Retôrno da Sobretaxa Nos Fretes

Está normalizada a vida portuária. Não mais existem navios na fila. Os armazéns, desafogados, estão capacitados para receberam carga a todo e qualquer momento.

A normalização dos serviços rotineiros da Administração do Pôrto, logo após o término da greve dos portuários, solucionada com as medidas mandadas executar pelo Presidente Vargas, concorreu para desaparecer, em definitivo, o "fantasma" da sobretaxa de 25%.

Trinta dias depois de deflagrada a greve, as Companhias de Navegação chegarem a tentar uma reunião com o objetivo de retornar a sobretaxa nos fretes marítimos. Justificaria essa atitude dos armadores estrangeiros a longa espera de seus cargueiros na fila, no largo da Guanabara. Os serviços de carga e descarga, apenas eram executados durante as horas normais de serviço, isto é, das 7 às 11 e das 12 às 16 horas. Êsses períodos de serviço, entretanto, não satisfaziam o movimento geral e o afluxo diário de navios, que demandavam o nosso pôrto. Hoje, com o término da fila, tal ameaça passou a não mais existir.

Os "Galpões" do "Pièr"

Durante os 52 dias de greve foram inaugurados, e dados aptos a receberem carga, os "galpões" mandados construir, provisòriamente, no "Pier-Mauá" que, só após o término da parede parcial dos servidores do pôrto, puderam ser utilizados nos serviços de descarga de produtos nacionais.

Com a atracação, hoje, dos iates de cabotagem "Flamengo" e "Itú", o primeiro procedente de Antonina e o segundo, de São Francisco, ambos com madeira para esta capital, ficou terminada a fila da Guanabara. Já desde quarta-feira, não havia ao largo, esperando atracação, cargueiros de longo curso.

Os Portuários Cumpriram a Promessa!

Os portuários haviam prometido ao Presidente Vargas descongestionar o pôrto dentro de um prazo "record" tão logo suas aspirações fôssem satisfeitas. De fato aquêles servidores cumpriram a promessa. Em menos de 15 dias, trabalhando dia e noite sem parar, conseguiram terminar a fila de cargueiros ao largo da Guanabara.

Nova Concorrência Para as Obras do Pôrto de Antonina

CURITIBA, 16 (Do Correspondente) — Falando à reportagem sôbre a construção do Cais do Pôrto de Antonina, o Sr. Eugênio José de Sousa, Secretário da Fazenda e que está respondendo pelo expediente da Secretaria de Viação e Obras Públicas, disse: "A construção do Cais do Pôrto de Antonina foi contratada pelo govêrno anterior, sofrendo modificações de contrato, feitas pela atual administração da companhia de construções civis e hidráulicas. As obras iniciadas por aquela companhia foram paralisadas, por falta de cumprimento ao contrato, forçando o govêrno a providenciar a rescisão do mesmo. Tal decisão é sábia, principalmente pelo fato de ter aquela paralisação excedido ao prazo regulamentar determinado pelo contrato."

Encerrando, afirmou ainda que feita a rescisão do contrato com a companhia, o estado abrirá nova concorrência e as obras terão sequência.

EDITAIS

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
Superintendência Geral Administrativa

Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Pública, que será realizada na estação de Itaguaí, no dia 24 de abril do corrente ano, relativa ao arrendamento de uma área de terreno para exploração de varejo, naquela estação.

Informações na estação acima indicada ou no 10.º andar do Edifício D. Pedro II.

* * *

Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Pública, que será realizada na estação de Deodoro, no dia 23 de abril do corrente ano, relativa ao arrendamento de uma área de terreno para exploração de varejo naquela estação.

Informações na estação acima indicada ou no 10.º andar do Edifício D. Pedro II.

* * *

Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Pública, que será realizada na estação de Nilópolis, no dia 24 de abril do corrente ano, relativa ao arrendamento de uma área de terreno para exploração de varejo naquela estação.

Informações na estação acima indicada ou no 10.º andar do Edifício D. Pedro II.

* * *

Chama-se a atenção dos interessados para a Concorrência Pública, que será realizada na estação de Silva Freire, no dia 22 de abril do corrente ano, relativa ao arrendamento de uma área de terreno para exploração de varejo naquela estação.

Informações na estação acima indicada ou no 10.º andar do Edifício D. Pedro II.

"Minha Verdadeira Espôsa Não é a do "Vínculo Indissolúvel!""

DIVÓRCIO, SIM; DESQUITE, NÃO

Quando a Ligação Matrimonial Falha, é Justo Que a Lei Corrija o Êrro — Mesmo Desquitado, os Casais Continuam a Viver - Vassoura Nos Velhos Princípios Que Nada Têm de Morais — Uma História Real, Que Não Terminou na Audiência de Desquite — Exemplo Que Pode Ser Invocado Para Reduzir ao Silêncio os "Catões" Que se Colocam Contra a Realidade — Ninguém Recorre à Solução do Divórcio Por Simples Prazer, Mas Por Contingências Irremovíveis

Quando o Deputado Nelson Carneiro apresentou um projeto de lei, permitindo a anulação do casamento dos cônjuges, entre os quais se manifestasse incompatibilidade invencível, a Constituição encontrou advogados ex-officio, de um zêlo exagerado, que não tardaram em apontar como violado o princípio da indissolubilidade do vínculo conjugal. Alegaram os juristas que se tratava de fazer o divórcio entrar pela janela, após sua solene expulsão para fora dos portões constitucionais.

"A onda" foi tão forte que o próprio parlamentar, autor da idéia, apesar do apôio de inúmeros constitucionalistas de grande autoridade, bateu em retirada e renovou a sua iniciativa sob a forma clara do divórcio, através de emenda à carta magna. A realidade, porém, é mais forte do que a oposição dos antidivorcistas. E é fácil documentar isso, pelos reflexos que a jurisprudência apresenta.

Decidiu, recentemente, o Tribunal de Justiça que se pode anular o casamento, quando a mulher se recusa a manter com o marido aquelas relações mais íntimas que se menciona, via de regra, em latim, com o nome pomposo de "debitum conjugale". Assim, pode anular seu casamento, e não apenas desquitar-se, o marido que vê a espôsa insistindo em viver com êle numa pureza fraternal e platônica.

Debalde um voto vencido teimou em afirmar que a distinção entre anulação do casamento e desquite é que as causas de anulação são sempre anteriores à celebração, pois esmagadora maioria achou que o caso era de anulação. O problema jurídico não tem maior importância, na posição em que nos colocamos. O que se pretende assinalar é que, verificando-se, APÓ'S O CASAMENTO que não podiam conviver marido e mulher, quando esta se opunha à consumação física do matrimônio, concedeu-se anulação e não apenas desquite e a principal diferença, sob o ponto de vista das conseqüências práticas, é que a anulação fulmina o casamento anterior, libertando os cônjuges, tornando possível novo casamento, enquanto o desquite dissolve o lar, mas impede o novo consórcio.

As Estatísticas Mentem

Já se disse que as estatísticas mentem matemàticamente. O mais certo seria assinalar que é perigosa a interpretação dos números que ela recolher. Assim, por exemplo, quanto aos desquites, verifica-se, nos registros forenses, um aumento paulatino, mas não assustador. Dir-se-á que êsse aumento corresponde, apenas, ao acréscimo de novos habitantes, à população cada vez maior e, portanto, na realidade, são relativamente raros os desajustamentos conjugais. Mas, para afirmar isso é preciso esquecer, em primeiro lugar, aquela forma sumária de "divórcio" que é o homicídio: não são poucas as mulheres encadeadas ao matrimônio ou os maridos presos ao vínculo que resolvem a sua situação violentamente, com tiros. Enrico Ferri, um dos maiores criminalistas de todos os tempos, incluía, entre os substitutivos penais, o divórcio, mostrando como a lei deve abrir caminho para solução de conflitos que, sem remédio, conduzem ao desespêro e aos desfechos sangrentos.

Mas não é só sob êste aspecto que mentem as estatísticas. Há, ainda, situações que escapam, inteiramente, ao contrôle das varas de família.

Em primeiro lugar, as separações de fato, que nem se transformam em desquite mas que representam uma espécie de "divórcio", sem o reconhecimento da lei mas ante a sua indiferença. E há, também, para os que dispõem de meios, "saídas" como o casamento no estrangeiro. E' só ter dinheiro suficiente, pois os casais formados no Uruguai são em tão grande número e encontram-se em esferas tão altas da vida mundana que se tornaram socialmente aceitáveis, a despeito da lei e acima dela.

Basta narrar um caso. O processo encontra-se em uma de nossas varas de família (a 1ª desta capital). Um jovem, O. J., casou-se aos vinte anos de idade com certa moça, de grande beleza, J. A. O casal viveu bem durante alguns anos, até que um dia o marido descobriu que, quando êle saía para o trabalho, a mulher praticava a poliandria, no próprio domicílio conjugal... Achando que a sociedade conjugal só pode, decentemente, admitir dois sócios, o marido pediu e obteve o desquite, depois de provar o que só muito tarde viera a saber: que a espôsa era infiel, não só a êle, com aos próprios "extras" a quem beneficiava com seus favores amorosos, enganando-os uns com os outros. Desquitado aos vinte e cinco anos, por ter tido a infelicidade de ligar a sua vida à de uma mulher indigna, que lhe reservaria o futuro?

Procuramos descobrir qual o desfecho da história. Com o último despacho, relativo ao desquite, encerrou-se a parte judiciária e legal: começou a parte humana e social da história. Procuramos aquele rapaz, cujo destino ficára em suspenso, e de cujo trama tínhamos tomado conhecimento através da leitura do processo.

Visitamo-lo em sua residência. Fomos apresentados à sua companheira e aos dois encantadores filhos do casal. Êle hoje tem vinte e sete anos e é orgulhoso pai de duas crianças. Narrou-nos como conheceu sua companheira:

— Eu era estudante de direito. Conheci-a na Faculdade. Quando senti que ela correspondia à afeição que logo lhe dediquei, contei-lhe, lealmente, a minha situação. Casado e desquitado. E mencionei os motivos do desquite. Todos, na Faculdade, conheciam a minha situação. Disse a ela que era melhor rompermos o namôro, pois só lhe podia trazer constrangimento e dissabores apresentar-se como "noiva" de um desquitado. Sabe o que ela me respondeu? Que estava disposta a enfrentar tudo. E o mais curioso é o seguinte: ninguem, jamais, lhe faltou ao respeito. Note que se tratava de um meio em que havia gente de tôda espécie: mas tal foi a coragem e a pureza com que ela enfrentou os preconceitos que, nunca, se ouviu uma palavra ou, mesmo, uma insinuação siquer, desprimorosa. Todos compreendiam a nossa situação. Quando terminamos o curso, levei-a ao Uruguai, com o dinheiro que economizamos durante os anos de estudo. Pode publicar a nossa história. Só lhe peço que não nos mencione o nome. Ainda tenho esperança de que um dia a hipocrisia desapareça com uma vassourada reformadora e, com o divórcio, eu possa, afinal, casar-me com ela, aqui no Brasil. Mas digo-lhe uma coisa: Venha ou não venha, o divórcio, considero-a minha espôsa, com muito mais direito e razão do que aquela criatura a quem estou ligado pelo chamado "vínculo indissolúvel"...

E quem terá coragem de negar isso?

ONDA DE VIOLÊNCIA VARRENDO BUENOS AIRES

Perón Aponta os Culpados:

"Trusts", Radicais e Classes Burguêsas

BUENOS AIRES, 16 (Por Francisco de Cesnovar, especial para ULTIMA HORA, do Rio de Janeiro) — A maioria dos habitantes desta capital acordou, pela manhã de hoje, sem saber dos acontecimentos que se haviam produzido durante a noite, nem que, durante os incidentes, haviam sido destruídos vários edifícios da capital. E' que as manifestações que se desenrolaram, a partir do primeiro incidente, na "Casa do Povo" (pertencente ao Partido Socialista), não foram acompanhados de uma atmosfera de motim, que geralmente marca fatos dêsse gênero. No centro da cidade a calma era total, e alguns transeuntes noturnos circulavam, como de costume, tranquilamente, nas artérias em que permaneciam abertas as "boites" e os cafés.

Em certos setores da cidade, as fôrças policiais foram reforçadas para proteger alguns estabelecimentos que poderiam ser submetidos aos ataques da população. Desde as primeiras horas da manhã de hoje, o edifício do jornal "La Nación" está protegido por importantes elementos da polícia. Mas a calma está restabelecida. Passado o furor, os que, após as explosões da Plaza de Mayo, percorreram as ruas, à noite, provocando incêndios e destruindo as fachadas de alguns cafés, voltaram às suas residências.

— "A violência acarreta a violência" — escreveu La Nacion", criticando os autores do atentado da Plaza de Mayo. "O ambiente superexcitado devia levar à reação violenta, e foi contra os edifícios considerados como bastiões da oposição que essa reação foi dirigida. São êles as sedes dos três grandes Partidos da oposição, e o edifício do Joquei Clube, considerado como símbolo da oligarquia do antigo regime. As manifestações contra os grandes cafés, têm pouca importância. Constituem uma reação dos grupos sindicalistas contra a infração dos proprietários dêsses estabelecimentos às diretrizes de fechamento, dadas pela C. G. T., durante o comício da Plaza de Mayo".

As autoridades continuaram a severa investigação dos fatos ocorridos. O pessoal da polícia continua a vigilância dos lugares onde se produziram os atentados, no Hotel de Mayo e dentro do vagão da linha subterrânea, que tem seu ponto terminal na mesma praça. Efetuaram-se novas observações e recolheram-se outros elementos de prova para perícia e sumário.

As instalações da "Casa Radical" tiveram proibido seu acesso à diretoria e membros, por determinação do Juiz. Houve novas inspeções que permitiram comprovar que as principais destruições foram executadas no segundo e terceiro andar, de onde foram retirados móveis, quadros e objetos de valor, os quais, lançados pelas janelas, foram consumidos na pira que os exaltados levantaram na rua.

A polícia também controla o acesso à Sede do Partido Democrata, onde foram cometidos danos sem se ter chegado a incendiar o edifício. Outras investigações foram feitas nas casas comerciais atacadas, como o Bar "Petit Café", que foi incendiado.

O cidadão norte-americano detido no momento em que se verificavam os acontecimentos da Plaza de Mayo, continuava detido até as últimas horas da noite de hoje e havia sido submetido a diversos interrogatórios. (Estéban Yacyna, trabalha como domador de feras num circo norte-americano). Também foram interrogadas outras pessoas privadas de liberdade, por igual motivo.

Os atentados provocados, que poderiam ter sido mais mortíferos, devido ao poder das bombas, tiveram como resposta o repúdio unânime das diversas instituições do país e da imprensa em geral, sem distinção de ideologia. O saldo dêsses trágicos acontecimentos foi de 6 mortos e 86 feridos, e a réplica a isso foi a série de edifícios e lugares de reunião de elementos adversários do govêrno que ficaram pràticamente destruídos.

Os que mais sofreram foram a "Casa do Povo", fortim socialista, a Casa Radical e o Jóquei Clube. Êste sofreu os maiores danos. Sua galeria de quadros era possivelmente uma das melhores do mundo, e o mesmo se pode dizer de sua biblioteca. Os acontecimentos verificados dizem bem às claras qual foi a resposta da massa operária à oposição. "Não foi mais do que um toque de atenção" — declara-se.

Assoberbados os Bombeiros

BUENOS AIRES, 17 (UP) — A Polícia Federal distribuiu um comunicado, ontem à noite, em que diz que os cinco incêndios quase simultâneos, irrompidos anteontem à noite nesta Capital, submeteram o corpo de bombeiros a um enorme esfôrço. Foi necessário utilizar todo o equipamento disponível e convocar todos os bombeiros.

O comunicado afirma que foram feitos disparos das janelas da Casa do Povo, sede do Partido Socialista, e também do edifício do Partido Radical. Os autores dos disparos não puderam ser detidos.

Ao mesmo tempo salienta que bombeiros se viram aumentadas as dificuldades do corpo de pela atitude do povo. (Em alguns casos, os manifestantes cortaram as mangueiras de incêndio e tentaram afastar os bombeiros).

O comunicado prossegue dizendo que as desordens começaram quando, da Casa do Povo, desconhecidos dispararam armas de fogo sôbre uma coluna de peronistas que regressavam da concentração da Praça de Mayo, onde o Presidente Perón pronunciou seu discurso: o primeiro grupo de peronistas penetrou no edifício sob uma "chuva de bala", ignorando-se se algum dêles recebeu ferimentos.

Prejuízos Materiais

BUENOS AIRES 17 (AFP) — Informa-se de fonte não oficial quos prejuízos causados ao edifício do Jóquei Clube, no decorrer do incêndio de anteontem, são stimados aproximadamente em oitenta mihões de pesos. Os danos causados à Casa do Partido Radical se elevaram a 100.000 pesos, à Casa do Partido Democrata 50.000 pesos, e à Casa do Povo, a vários milhões.

Salvar-se-ão os Livros

BUENOS AIRES, 17 (UP) — A diretoria do Jockey Clube Argentino confirmou que todos os valiosos quadros que possuía essa instituição foram destruídos pelo fogo, mas que tinha esperanças de que seria salva a maior parte de sua famosa biblioteca, pois os livros sofreram mais estragos pela água que pelas chamas.

Prisão de Especuladores

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — Trinta e quatro novos estabelecimentos comerciais foram fechados ontem, pelas autoridades encarregadas de velar pela estrita aplicação dos preços. Seus proprietários foram levados para a prisão. Estas novas prisões elevam a 667 o número de comerciantes encarcerados desde o início da campanha pela baixa de preços.

Anavalhada

Lia da Conceição, de 20 anos, solteira, residente no barracão n.º 109, da Praia do Pinto, foi anavalhada, ontem, no rosto e nos ombros por Severino Jerônimo, também ali residente.

Ao que apurou a polícia do 1.º D.P., deu motivo a agressão a antipatia que Severino sentia pela mulher desde que esta passou a falar mal dele. A vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto e o agressor fugiu.

Mais de

690 milhões *de cruzeiros*

foram pagos pela SUL AMERICA TERRESTRES,

em seus 40 anos de existência!

Em 1953 a Sul America Terrestres comemora seu quadragésimo aniversário. São quarenta anos de relevantes serviços à coletividade. Lutando contra o imprevisto, amparando industriais, comerciantes e proprietários, a Sul America Terrestres tem contribuido decisivamente para o pleno desenvolvimento de um sem número de atividades produtivas. Sua norma básica e invariável é o rigoroso cumprimento das responsabilidades que assume: desde que fundada, já foram pagas pela Sul America Terrestres indenizações no valor total de Cr$ 694.694.856,40 - dos quais Cr$ 119.401.332,80 sòmente em 1952! Eis como se explica o sólido prestigio que desfruta a Sul America Terrestres - uma organização que lhe merece confiança. Proteja-se também contra os imprevistos de qualquer espécie, com uma de suas apólices.

Dados do balanço geral, em 31 de dezembro de 1952

APLICAÇÃO DOS VALORES	CR$	PERCENTAGEM
Imóveis	58.047.526,10	23,85
Titulos da Divida Pública	47.825.817,10	19,65
Titulos de renda	23.119.643,50	9,50
Outros valores	43.063.577,10	17,68
Prêmios, juros e aluguéis a receber	48.005.614,00	19,71
Dinheiro em caixa e bancos	23.420.458,50	9,61
	243.482.636,30	100,00

SINISTROS PAGOS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

1943	20.495.292,20	1948	58.018.630,60
1944	30.010.180.70	1949	61.772.260,00
1945	32.238.098,70	1950	55.410.920,10
1946	39.490.431,20	1951	68.789.955,80
1947	48.110.235,10	1952	119.401.332,80

Total de sinistros pagos pela Sul America Terrestres, desde sua fundação: **Cr$ 694.694.865,40**

SUL AMERICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA LATINA - RIO DE JANEIRO

O "Professor" Jean Manzon na Escola de Jornalismo — *Ontem, Jean Manzon, o fotógrafo exclusivo de FLAN e "Paris Match", a convite do Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia, pronunciou uma conferência focalizando a importância da fotografia no periodismo moderno. Outrora, os jornais eram meros repositórios de notícias. Pouco a pouco, a ilustração e o cliché foram ganhando relevo. Surgiram as revistas ilustradas. Hoje, o jornal é não somente para ler, mas também para ver. As fotografias mostram e sugerem muito mais do que os grandes textos repolhudos. Movimentam e dão vida ao jornal moderno. Jean Manzon também destacou a importância das funções de Secretaria no jornalismo. Outrora, era um cargo de contrôle de matéria. Hoje, é uma função eminentemente dinâmica, e não apenas de ligação entre redatores, paginadores e gráficos. E' uma boa Secretaria que confere plasticidade e viveza ao jornal moderno. Semeão Leal, do Ministério da Educação, tomou lugar à mesa, junto ao conferencista. Usando linguagem informal, Manzon, que hoje é exclusivo de FLAN, desdobrou sua palestra, depois, numa animada conversação com os alunos do curso*

DIA DECISIVO PARA A GREVE

SAO PAULO, 17 (Sucursal) — Hoje será o dia decisivo para as quatro greves que paralisam as indústrias de São Paulo, num movimento único de reivindicações de salário: a partir das nove horas os tecelões, metalúrgicos, marceneiros e vidreiros estarão se concentrando no velho Hipódromo da Mooca, para votar "sim" ou "não" na proposta conciliatória de 32%. Disso dependerá o término ou a continuação da greve.

A diretoria dos tecelões providenciou urnas e cédulas em separado, de modo que cada categoria, no mesmo local, votará nas suas próprias urnas, procurando tirar delas uma resposta comum, para a conciliação que porá fim às greves ou para continuação do movimento paredista, um dos maiores já registrados em São Paulo.

Ponto Negativo

Fato negativo e desistimulante do clima de conciliação que há três dias é o característico das greves,foi a decisão de ontem dos juizes do Tribunal Regional do Trabalho, que não souberam fazer que o interêsse social de sua decisão prevalecesse sôbre o formalismo dos processos do Judiciário trabalhista: deram para os metalúrgicos aumento inferior ao que poderiam ter dado com fundamento nos próprios autos. Um a um, os juizes proferiram votos acadêmicos para um grande público que lotava as dependências do Tribunal. Resultado: deram aos metalúrgicos, cujos industriais nunca reclamaram dificuldades econômicas, menos do que aos tecelões, cujos patrões vivem há meses gritando a pobreza de suas indústrias.

O Que Será Votado

Tecelões, metalúrgicos, marceneiros e vidreiros dirão se autorizam ou não os presidentes de seus sindicatos a celebrar um acôrdo em base única para todos: aumento de 32%; que ninguém seja punido ou despedido por motivo da greve; que sejam pagos os dias em que não houve trabalho, em vista do conflito de interesses e, finalmente, que nenhum acôrdo seja assinado sem a libertação dos operários presos por motivo da greve.

Entre os presos encontra-se o diretor do Sindicato dos Oficiais Marceneiros, o qual, durante uma assembléia de grevistas, sofreu violências da Polícia.

Tiroteio

SÃO PAULO, 17 (Sucursal) — Graças a ção da polícia, o movimento pacífico dos ferroviários mudou completamente de feição na tarde de ontem. Como já havia sido anunciado pelos jornais, às 12 horas os funcionários da Estrada de Ferro Sorocabana começaram uma reunião no refeitório da Rua Barra Funda, com o fito de deliberaram quais as providências que tomariam em vista da recusa, pela ferrovia da proposta de Cr$ 1.000,00 de assunto.

A polícia, no entanto, invadiu o refeitório dos trabalhadores e sob as ordens do engenheiro da Estrada, Dr. Sampaio, expulsou os operários daquele recinto. Logo depois, os componentes da União dos Ferroviários da Estrada de Ferro Sorocabana reuniram-s na sua sede, que fica a 50 metros do saguão da Estrada. Com cêrca de 200 pessoas participaram da sessão a fim de resolverem o que deveriam fazer. Usando da palavra, o secretário da União, Sr. Sebastião de Sousa Pinto, pediu aos seus companheiros que se mantivessem calmos ' porque àquela altura já estava patenteada a provocação da polícia para que fôsse desvirtuado o movimento que visa simplesmente conseguir um aumento de salário. Depois de terem falado vários operários que se encontravam presentes à reunião, àresolveram os trabalhadores ir a pé ao longo da linha até à presença do diretor, Dr. Durval Martins Muylaert, para pedir que reconciderasse a circular que propunha um aumento de Cr$ 100,00, em vez dos Cr$ 1 000,00 pedidos.

A Polícia Atira Nos Operários

Usando estritamente o terreno pertencente à Estrada de Ferro, a fim de evitar que a polícia considerasse o movimento uma passeata, foram os componentes da União Ferroviária com mais uns duzentos e poucos funcionários, rumo à central da Sorocabana. Ao chegar no cruzamento das Ruas Sousa Lima com Capitão de Abreu, 2 caminhões da Polícia Militar e três "peruas" do DOPS já os esperavam com o fito de barrar a passagem.

Tiroteio Nos Ferroviários

Alguns operários acharam melhor não resistir e voltaram. Outros, tentaram seguir, porque não achavam nada de mais ter entendimentos com o seu chefe. Os que tentaram seguir foram espancados e tiroteados pela polícia, saindo feridos c i n c o operários e presos mais de vinte. Os que voltaram, encontraram atrás de si nova turma da Polícia, que os espancou da mesma maneira. Entre os feridos encontram-se a enfermeira Noêmia, que foi pisada por quatro soldados da Fôrça Pública, e José João Masuttee que, ao tentar pular um muro, foi furado na perna com arma branca por um policial do D.O. P.S. Entre os espancados estão todos os que foram presos, o ancião Benedito Matias, de 63 anos e o escriturário Luiz Baqueira, com marcas de espancamento na região lombar esquerda.

Acusam o Diretor da Estrada

A reportagem conseguiu falar com dezenas de operários, procurando saber o que estava entravando o aumento que, de certa forma, já foi em parte concedido desde junho de 1952, sem que, no entanto, o recebessem integral até agora. Todos são unânimes em acusar o Engenheiro Durval Martins Muylaert. Argumentam que o Sr. Governador, em junho de 1952, concedeu um aumento de 80% nos seus vencimentos e autorizou uma verba de Cr$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de cruzeiros) anuais para fazer face às novas despesas. O Diretor da Sorocabana, no entanto, baixou a circular 1.852, que concedia a 80% dos funcionários, um aumento de apenas Cr$ 200,00 semanais, o que equivale a um gasto mensal de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros). Ficaram por conseguinte Cr$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros) para serem distribuidos. Estranha-se que grande parte dessa verba não tenha sido usada, como mandou o Senhor Governador.

Telegrama a Garcez

Em vista dêsses fatos que vêm sucedendo, com a intransigência do Diretor da Estrada que não quer expor o desejo dos trabalhadores da Sorocabana ao Govêrno do Estado, a União dos Ferroviários da E. F. Sorocabana enviou ao Chefe do Executivo paulista, na manhã de ontem, o seguinte telegrama:

— "Senhor Governador Lucas Nogueira Garcez:

"Os ferroviários da Sorocabana, reunidos em Assembléia permanente, deliberaram que fôsse apresentado a Vossência, com a devida vênia, veemente protesto contra a disposição dada pelo Engenheiro Muylaert, mutilando a reestruturação publicamente concedida por Vossência.

Outrossim, solicitamos de Vossência especial atenção, concedendo audiência urgente aos membros da União Ferroviária, empenhada em evitar a greve na Sorocabana. Com a nossa estima.

(as.) Fábio Coimbra Navarro — Secretário da União. Rua Barra Funda, 893 — Capital.

A Polícia Dificulta a Ação da Imprensa

Enquanto o carro de ULTIMA HORA procurava encontrar os operários a fim de saber qual a atitude que iria t o m a r a "União", pedimos a dois funcionários daquela estrada que nos indicassem os locais mais fáceis de encontrar os responsáveis pelo pedido de aumento de salário. Depois de percorrer vários lugares onde havia bastante policiamento, sem que nada de anormal sucedesse, um guarda-civil que estava defronte da sede da União ameaçou o repórter e o fotografo de que, na próxima vez que um carro da imprensa levasse um operário, êste seria retirado do veículo à fôrça ou a bala. Protestamos daqui junto ao Sr. Secretário de Segurança, contra a ousadia dêsse policial que pretende, desabusadamente, ultrapassar dos limites da sua função.

NOVA FABRICA PARA O BRASIL — Inaugura-se hoje em São Paulo a nova fábrica da Ford Motor Company, cujas instalações cobrem uma área de 63.000 metros quadrados sôbre uma área total de terrenos de 200.000 m2. Provida do mais moderno equipamento, fruto da experiência de cinquenta anos de montagem e fabricação de veiculos em tôda parte do mundo, sua capacidade de produção, para cada dia de oito horas, é de 125 veiculos. Inicialmente, a produção da nova fábrica será exclusivamente de caminhões, o que será feito no sentido de acompanhar os esforços do govêrno para acelerar a maior industrialização do País. Tendo custado 450.000.000 de cruzeiros, suas grandes oficinas estão equipadas para montar produtos americanos, franceses, inglêses e alemães. Para o ato de sua inauguração, encontra-se em São Paulo, procedente de Nova York, o Sr. Arthur Wieland, Vice-Presidente da Ford Motor Company e representante do Sr. Henry Ford II. No cliché uma vista aérea da nova fábrica

Estrêla, Convicto: Trânsito Não Permite Improvisação

FILA DUPLA NA AVENIDA, INDIANA NO FLAMENGO!

Um "Jeep", 20 Guardas e um Diretor Para Controlar 90 Mil Carros de Passeio, 900 Ônibus e 1.600 Micro-Ônibus — Parcialmente Revogada a Portaria Cento e Quinze

As 17,30 já nos encontravamos em um "Jeep" dirigido pelo Sr. Edgard Estrêla. A pequena viatura desliza de um lado para outro por entre um mar de veiculos enquanto o Sr. Estrêla, do interior, consegue acompanhar e controlar todo o Serviço de Tráfego, escutando, transmitindo ordens aos seus auxiliares que por incrivel que pareça são em número de 20. Sim. Todo o serviço é realizado com apenas 20 guardas, dez moto-rádiopatrulhas, um "Jeep" e um diretor, quando na verdade seriam necessários dois guardas para cada cruzamento, 50 moto-rádiopatrulhas, etc., para fazer face a intensidade de veiculos (90 mil carros de passeio, 900 ônibus e 1.600 camionetas lotações), que se movimentam quase na mesma hora saindo todos do centro para as Zonas Sul e Norte.

Será Mantida a "Fila Indiana"

Enquanto acompanhávamos o ritmo da luta do Diretor com a "Batalha do Rio de Janeiro", fomos colhendo a palavra do Sr. Edgard Estrêla sôbre a portaria n.º 115.

— A portaria n.º 115 foi inspirada — frisou o Sr. Estrêla — no proposito de coibir o abuso no trânsito dos coletivos. Muitos motoristas, estimulados pelas comissões dos empresários, entregavam-se a loucas disparadas, aumentando, de forma sensivel, o número de vitimas de atropelamento. Tenho a convicção do acêrto das minhas providências, que, às vêzes, falham por serem saboladas por elementos desejosos da manutenção do clima de anarquia que reinava nas ruas da cidade. Com um tirocinio de quatro lustros na direção do trânsito metropolitano, sobejam-me, por isso mesmo, conhecimentos técnicos, que faltam aos que aqui passaram de relance.

"O Trânsito Não Admite Improvização"

O serviço de trânsito de uma Capital, como é a nossa, pela sua importância, não admite improvisações, tão nefastas e com terriveis reflexos na vida do seu povo. Não tenho a veleidade de me supor infalivel, mas estou bem com a minha consciência.

A Sabotagem

Mais adiante o Sr. Edgard Estrêla acrescentou:

— A Portaria n.º 115, de 7 de abril, provocou, por incompreensão de uns, má vontade de outros, e sabotagem dos contrariados, um certo clamôr público. Acho que o administrador tem o dever de auscultar a opinião pública, satisfazendo-lhe os anseios dentro do possivel. Por isso mesmo, sinto-me à vontade para revogar a determinação anterior, permitindo que na Avenida Rio Branco, artéria bastante larga, os coletivos trafeguem em fila dupla. Quanto às Praias do Flamengo, Botafogo e Rua Uruguaiana, continuará havendo "fila indiana", só podendo os ônibus e micro-ônibus passar à frente de outros em movimento quando lotados.

As Punições

— O Serviço de Trânsito exercerá severa fiscalização contra os transgressores não contemporizando com os inconcientes do volante, que fazem das ruas palcos para darem asas aos instintos indisciplinados. E como a disciplina concilia-se perfeitamente com o trânsito, será punido severamente todo o motorista que fôr apanhado burlando os dispositivos da portaria que introduziu a "fila indiana".

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

SEDE SOCIAL — Rio de Janeiro

Rua da Alfândega, 41 — Esq. Quitanda

DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS DO EXERCÍCIO DE 1952

Pagam-se, na Sede da Companhia, no Rio de Janeiro, e nas Sucursais e Escritórios dos Estados, a partir do dia 20 do corrente mês, os lucros do Exercicio de 1952, a que têm direito os títulos com o prazo de participação terminado, de acôrdo com os Artigos 11 e 12 de suas Condições Gerais.

Conforme Relatório-Balanço de 31 de dezembro p.p., já publicado e aprovado pela Assembléia Geral Ordinária realizada em 27 de março de 1953, a IMPORTANCIA A DISTRIBUIR ENTRE OS PORTADORES DE TITULOS é de :

Cr$ 20.044.331,40

(vinte milhões, quarenta e quatro mil, trezentos e trinta e um cruzeiros e quarenta centavos), que serão pagos à razão de :

a) 1.178,40 (Mil cento e setenta e oito cruzeiros e quarenta centavos), para os títulos de Cr$ 10 000,00, Saldados por Pagamento Único;

b) 976,90 (Novecentos e setenta e seis cruzeiros e noventa centavos), para os títulos de Cr$ 10.000,00, de Pagamento Mensal e Mistos,

sendo observadas, para os titulos de outros valores, as respectivas proporções.

Tendo em vista o vultoso número de títulos participantes, o pagamento obedecerá à seguinte ordem :

Dia 20 de abril — títulos de Nos.: 1 a 280.000

Dia 22 de abril — títulos de Nos.: 280.001 em diante

OBSERVAÇÕES ESPECIAIS

a) — O portador que possuir diversos títulos com direito a lucros, poderá apresentar todos no mesmo dia em que for chamado o de número menor;

b) — Pede-se aos Senhores Portadores, que venham munidos de seus títulos (ou documentos que os substituam), e de documento de identidade.

Rio de Janeiro, abril de 1953.

A DIRETORIA

Bilhetes Anônimos Fazem Aumentar as Suspeitas de Crime

RIO, 17 (Sucursal) — E' ainda dura incógnita para a Polícia de Segurança Pessoal a estranha morte da encantadora jovem Sônia Sampaio Pereira Mendes. Suicídio ou crime? O que de verdade ocorreu dentro da suntuosa mansão da Rua Conselheiro Zacarias, 62, Bairro do Jardim Paulista, naquela tarde de 31 de março último?

Resposta exata não se tem, até agora, para nenhuma das duas interpelações que, pode-se dizer, encerram um dos mais sensacionais casos de morte dêstes últimos tempos, cujos desfêcho deverá assinalar-se por empolgantes choques entre pessoas de real destaque nos meios mundanos paulistas, paranaenses e cariocas. Isto porque, como se sabe, a família da bela Sônia Pereira Mendes não admite, de jeito algum, tivesse ela desertado da vida, levantando, assim, séria acusação.

Ora, se, efetivamente, Sônia não se suicidou, resta apenas admitir-se que ela foi morta. Eis o capítulo central dêste rumoroso assunto, já que é o que dá margem à interrogação bombástica: Quem a matou ,então?

Sabe-se, como demonstramos em nossa edição de ontem, que Sônia foi encontrada morta s ô b r e um divã daquela mansão, que é a residência do arquimilionário Teotônio Piza de Lara, quem deu, aliás, à morte da jovem a versão de suicídio.

O irmão da infortunada moça, o industrial José Sampaio Pereira Mendes, em entrevista dada exclusivamente a ULTIMA HORA, frisou, de forma veemente, que a atenção principal das autoridades policiais deveria voltar-se, sobretudo, contra a Sra. Angélica Colle, dama da alta sociedade de Curitiba e pessoa das relações intimas do capitalista.

Disse mais que Sônia e Teotônio Piza de Lara estavam noivos, prestes a contrair matrimônio no Uruguai. D. Angélica Colle, elegante e não menos linda senhora, também disputava o amor do milionário, segundo afirmativa de José Sampaio Pereira Mendes. Por isso, aliás, tôda a família da morta acha que a esta senhora, apenas, poderia interessar a desaparição de Sônia, numa velada acusação.

Com o caso sob êste aspecto impossivel de permitir qualquer conclusão, vai a Segurança Pessoal adotando tôdas as medidas que julga imprescindiveis para o estabelecimento integral da verdade. Esta a razão por que, diàriamente, tem o Cartório do mencionado órgão do D. I. atravessado momentos de agitação, decorrente do interêsse que desperta — para a imprensa — o depoimento de cada testemunha arrolada pelo escrivão Herbínio Trica.

Diva Sampaio Pereira Mendes, irmã de Sônia, foi quem prestou declarações, ontem, o que fêz assistida pelo Advogado Danilo Botelho Perrone, que defende os interêsses da família junto à polícia. Pouco, ou quase nada esclareceu o depoimento desta jovem, portanto relativo era o conhecimento que tinha ela da vida intima de Sônia com Teotônio Piza de Lara. Todavia, não deixou de acentuar as qualidades de caráter que a irmã possuía, e, para comprovar suas palavras, citou o testemunho de diversas pessoas amigas, absolutamente idôneas.

Mas foi incisiva ao referir-se à morte de Sônia:

"Não posso, de forma alguma, acreditar no suicidio de minha irmã. Nada existia, absolutamente nada capaz de levá-la a uma situação de desespêro tal".

O escrivão Herminio Trica não tem desprezado todo e qualquer elemento esclarecedor que lhe chegue às mãos. Pudemos saber, ontem, nos corredores da Segurança Pessoal que o aludido escrivão anexou aos autos dos processos vários bilhetes escritos à mão e atribuidos à Senhora Angélica Colle. Trata-se de recados endereçados à Sônia e à sua genitora. Caso se prove que a autoria de tais escritos seja de Angélica Colle é de se esperar que mais séria, sob certo aspecto, se torna a situação desta perante a polícia.

Um dos bilhetes, endereçados à Sônia, diz, mais ou menos, o seguinte:

"Sônia. Você deve estar certa de que o Teotônio gosta de você. Não se iluda, porém. Pergunte-lhe o que êle me fêz..." (Não tem assinatura).

Outro, enviado à mãe de Sônia, tem, em linhas gerais, esta redação.

"Quero avisar a Senhora que sua filha está enganada. Irá acontecer a ela o que aconteceu a muitas outras e a mim..."

Não sabemos onde tais bilhetes poram apreendidos, certo é, porém, que o escrivão Herminio Trica está envidando esforços para saber quem os escreveu, suspeita que recai, até agora, como é natural, sôbre Dona Angélica Colle.

A Polícia Técnica, por seu lado, continua a realizar diversas perícias, com o objetivo de esclarecer se houve ou não suicídio. Os exames que estão sendo realizados foram confiados ao perito A. Scartezzini, que, dentre outras medidas, irá procurar determinar a distância em que foi dado o tiro contra a parede, à qual estava encostado o divã onde foi encontrado o corpo de Sônia. Tal prova deverá ser decisiva para elucidação do caso.

Déo Maia, uma das estrêlas da monumental revista que estreou ontem, no Carlos Gomes, "Mulheres de todo o mundo". Geysa Boscoli deu ao público carioca uma revista de grande luxo e montagem e com um elenco fabuloso, nada menos de 80 figuras em cena, destacando-se Dercy Gonçalves, Silva Filho, Adele Adamowa, primeira bailarina do Colon; Wladimir Irman, do Original Ballet Russe; Déo Maia, Rose Rondelli, Maria Sampaio, Carlos Gill, notável transformista; Glória May, Helena Martins, Diana Morel, Perpétuo Silva, a dupla acrobática Ed and Low, os campeões do halterofilismo Renato D'Antonio e João Werneck, Irmãos Guarás, Victor Kelly, Canelinha, idolo do Norte; Ricardo Albarran, Iza Rodrigues e muitos e muitos outros.

IMPORTANTE AVISO À POPULAÇÃO CARIOCA

Será inaugurado amanhã, sábado, na mais pitoresca praia desta Capital,

A

CHURRASCARIA PINGUIM

TIPICAMENTE GAÚCHA, COM MODERNÍSSIMAS INSTALAÇÕES E PESSOAL HABILITADO

A CHURRASCARIA PINGUIM, fica ao lado da "BOITE CORSÁRIO", na Barra da Tijuca, Rua 13 n. 528, Jardim Oceânico

!!!VENHAM SABOREAR UM LEGÍTIMO CHURRASCO DOS PAMPAS!!!

O

MEIA NOITE

do

Copacabana Palace

apresenta

Fortich y sus Trovadores

O Trio Columbiano Mais Alegre

Das Três Américas

ESTRÉIA, HOJE

Extra! OS TUMULTOS EM S.PAULO!

É Proibido Fumar

ANDY CLYDE na segunda super comédia Temporada da Alegria

TESOURO DE MAU AGOURO

Estréia com O PATETA

Rir! Rir!

MANHATTAN MONUMENTAL

CISNE de TUONELO

O ALUNO PRODIGIO

NOTICIAS da ITALIA

ESPANHA x BELGICA

ATUALIDADES NO-DO

Matinées Infantis hoje CINEAC

Ultima Hora: A RAINHA DAS PRAIAS • OS JOGOS INFANTIS • PIER ANGELI NO BRASIL

Às 3.ªs, 5.ªs e Sábados: ESPUMAS FLUTUANTES

Novela baseada na vida romântica de Castro Alves e produzida por Paulo de Oliveira, com Telmo D. Avelar e Elza Martins nos papéis principais

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DA CAMISARIA PROGRESSO, PRAÇA TIRADENTES, 2 E 4

CASTELO BRANCO, CONVICTO, DIZ:

Convocação Cêdo Para Quê? Para Enfrentar Chilenos e Paraguaios?

BRASIL 51 x CHILE 40

VITÓRIA COM SABOR DE REVANCHE

Já no Primeiro Tempo Tínhamos 24 a 16 a Nosso Favor — Os Brasileiros Voltaram a Perder Numerosos Lances-Livres — Continua Brilhando a Boa Estrêla de Simões — Na Preliminar o Peru Derrotou a Colômbia Por 52 a 34 — Colocação Geral

MONTEVIDÉU, 16 — (De Júlio Cesar, especial para ULTIMA HORA) — Estamos de almas lavadas. Desde as Olimpiadas de Helsinki que tra[zíamos] atravessado na garganta aquele surpreendente revés frente aos chilenos. Hoje vimos "quem tinha garrafas para vender". Nosso vitória trouxe completo desabafo entre os "cracks" nacionais que tinham ido competir na Finlândia e serviu para testemunhar, de maneira incontestável, a supremacia do esporte da cesta brasileiro sôbre o do amigo país andino. Para a delegação da CBD, o triunfo de hoje representa, além de passo decisivo para a conquista do título máximo do atual certame continental, a esperada revanche contra os chilenos.

"Placard" Indeciso

Nos primeiros instantes da partida, o marcador permaneceu indeciso. O Brasil pulou à frente, mas o Chile descontou a diferença e passou por pequena margem. Nossa equipe foi aos poucos se articulando apresentando melhor rendimento na quadra. Passamos novamente e terminamos o primeiro tempo com 24 a 16 a nosso favor.

No periodo final o Brasil firmou-se inteiramente. Com volume de jôgo bem maior e aceitável articulação em tôdas as suas linhas chegou ao final com 51 x 40, escore que traduz vitória categórica e obtida sem maiores dificuldades.

Na verdade, aqui em Montevidéu os rapazes estão fazendo a mesma coisa que as moças no Mundial de Santiago, isto é, perdendo numerosos lances livres. Na partida contra o Chile convertemos 15 faltas, mas perdemos vinte e duas...

Nosso técnico foi bastante feliz na direção do selecionado brasileiro. Quando a partida ainda estava indecisa no seu início, as modificações introduzidas por êle surtiram pleno efeito. Por isto dizemos: continua brilhando a boa estrêla de Simões.

Quadros e Marcadores

Algodão (13), Angelin (11), Alfredo (1), Gedeão (5), Mair (5), Godinho (9), Tales (6), Ardelin (1) e Olivieri; total, 51 pontos.

Chile: — Araya (5), Mahana (6), Gianoni (6), Zitko (3), Silva, Castro (6), Ostoic, Urra (3), Beovic (11) e Scheneider; total, 40 pontos.

Marcha da Contagem

1.º Tempo — Brasil, 1 x 0 (Algodão) — falta técnica contra o Chile — 2 x 0 (Angelim) — 2 x 2 — 4 x 2 (Gedeão) — tempo de Chile — Godinho no lugar de Angelim — 4 x 3 — 4 x 4 — 5 x 4 (Gedeão) — 6 x 4 (Algodão) — Chile, 7 x 6 — 9 x 6 — Tempo do Brasil — volta Angelim no lugar de Alfredo — Tales substitui Mair — 9 x 8 (Angelim) — Tempo do Chile — Brasil 10 x 9 (Gedeão) — 10 x 11 — 12 x 11 (Godinho) — sai Gedeão com cinco faltas, entrando Ardelim — 14 x 11 (Angelim) — 15 x 11 (Algodão) — 17 x 11 (Godinho) — tempo do Chile — 18 x 11 (Godinho) — 18 x 13 — 18 x 14 — 20 x 14 (Tales) — 21 x 14 (Angelim) 21 x 16 — 23 x 16 (Angelim) — 24 x 16 (Ardelim.)

2.º Tempo — Brasil, 24 x 17 — 24 x 18 — 26 x 18 (Angelim) — 26 x 20 — 26 x 21 — falta técnica contra o Chile — 28 x 21 (Algodão) — 30 x 21 (Godinho) — 30 x 23 — 30 — 25 — 32 — 25 (Godinho) — 34 x 25 (Tales) — 34 x 26 — tempo para ser socorrido Algodão — 34 x 28 — tempo do Brasil — 36 x 28 (Algodão) — 37 x 28 (Algodão) — 37 x 29 — 37 x 30 — 38 x 30 (Tales) — 39 x 30 (Tales) — 40 x 30 (Algodão) tempo do Brasil — 40 x 31 — 42 x 31 (Algodão) — sai Ardelin com cinco faltas, retornando Mair — 42 x 32 — 42 x 33 — 42 x 34 — 44 x 34 (Algodão) — três minutos finais — 45 x 34 (Mair) — 45 x 35 — 45 x 36 — sai Silva com cinco faltas — 46 x 36 (Angelim) — sai Zitko com cinco faltas — 47 x 36 (Algodão) — 47 x 37 — 49 x 37 (Mair) — sai Algodão com cinco faltas, entrando Olivieri — 49 x 38 — 51 x 38 (Mair) — 51 x 40.

Arbitragem

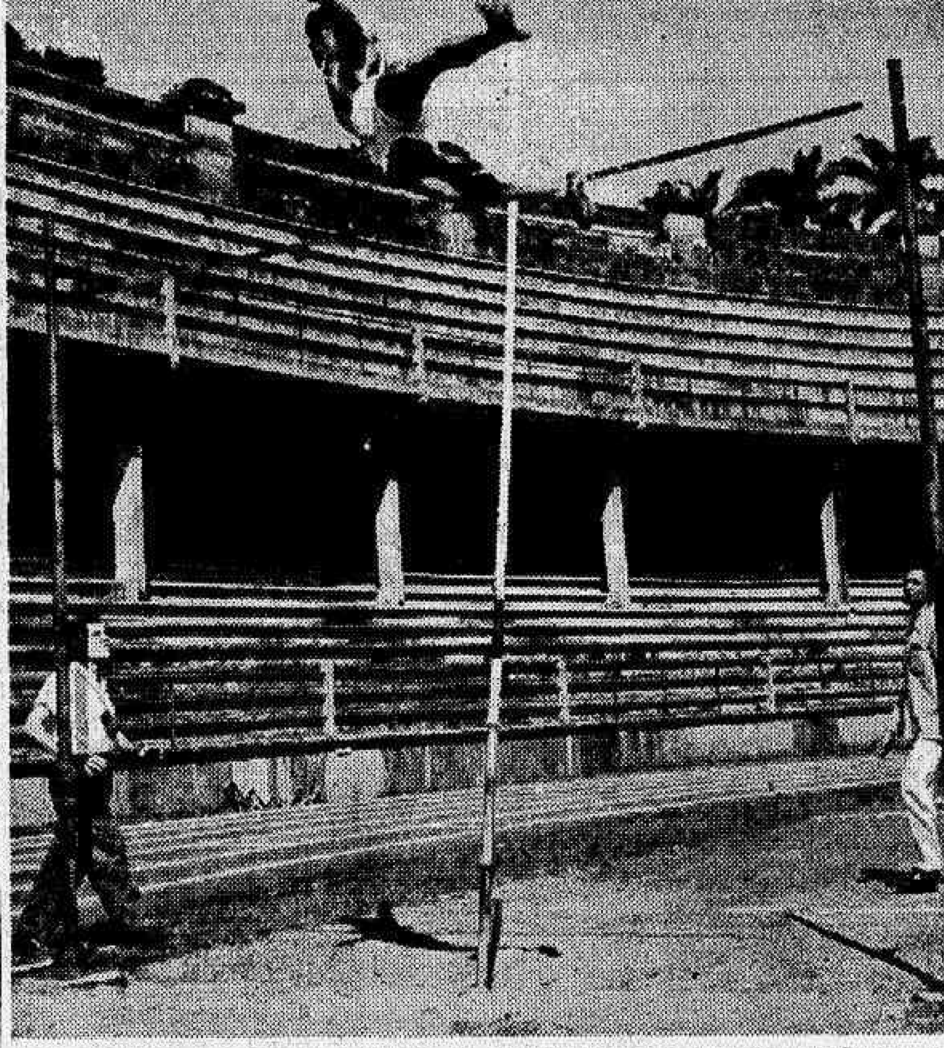
Boa e enérgica atuação dos peruanos Gonzales e Bejarano. Desclassificaram com cinco pessoais Gedeão Algodão, Ardelim, Zitko e Castro.

Preliminar

Na primeira partida da noitada os peruanos derrotaram os colombianos por 52 a 34, depois de marcarem 22 a 14 na primeira fase. Aladino e Hélio Louzada foram os da peleja. Voltaram a agradar bastante.

Como os resultdos de ontem a colocação do certame é a seguinte:

1.º lugar — Brasil (invicto) 5 vitórias e Uruguai (invicto) 5 vitórias; 2.º — Peru 3 vitórias e 2 derrotas; 3.º — Paraguai 2 vitórias e 3 derrotas; e Chile 2 vitórias e 3 derrotas; 4.º — Equador 1 vitória e 4 derrotas; 5.º — Colômbia 5 derrotas.



Fausto de Sousa, que defendeu o Botafogo, do Rio, transferindo-se, há pouco, para Santos, quando atingia invejável forma técnica e física sofreu grave acidente ficando afastado do Sul-Americano. Com Helicio Buch, Fausto formava uma dupla certa no Salto com Vara, pois ultrapassara os 4 metros, com relativa facilidade

"Só Aceitarei Por Imposição Popular"

(Conclusão da 10.ª pág.)

...vista. Antes de mais nada, Carlito Rocha é um idealista e pela defesa do seu ideal luta sem trégua.

Honrarias e Sofrimentos

Perguntamos a Carlito Rocha como receberia a sua indicação para supervisor do selecionado brasileiro na Copa do Mundo e 54, e a resposta veio, imediata:

— "Eis um cargo que não desejo, nem quero. Porque, por um lado nos traz grandes honrarias, por outro, nos proporciona sofrimentos incontáveis. Tenho um ideal, que sempre tive e sempre defendi. E êsse ideal é o engrandecimento do esporte, o fortalecimento da nossa raça, a comunhão sadia e honesta nos campos de esporte. Para a defesa dêste ponto de vista, estou sempre pronto a emprestar minha colaboração. Sou um brasileiro, e não poderia fugir a um apêlo que me fôsse dirigido diretamente, ainda mais numa hora em que fôssem absolutamente necessários os serviços de quem conhece os males do nosso esporte".

— "Quer dizer que o senhor aceitaria, então?"

Carlito Rocha nem titubeia para responder:

— "Aceitaria, mas se êsse apêlo partisse do povo, dos cronistas, da imprensa, que, na minha opinião, é a verdadeira representante do povo. E faço questão de frisar que quando digo esportistas não me refiro, absolutamente, aos paredros. Refiro-me aos torcedores, aos cronistas especializados, aos que comparecem às praças de esportes e conhecem o meu passado de lutas e sofrimentos. Refiro-me aos idealistas, meus verdadeiros irmãos nessa campanha que vem encontrando tantas dificuldades em seu caminho, mas que um dia vingará. Se o apêlo partir dessa gente, de mim, portanto, aceitarei, e estou certo de que não desapontarei ninguém".

Paredros só Nos Têm Causado Grandes Sofrimentos"

Carlito faz uma pausa para acrescentar, com aquela franqueza que o faz tão querido e combatido a um só tempo:

— "Devo ser mais claro, ainda. Se o convite partir dos paredros, dirigentes de confederaçao ou conselho, a minha resposta será negativa. Conheço-os muito bem e dêles não esperarei coisa alguma, seja o que fôr. Já bastam os sofrimentos que êles têm causado ao Brasil E um cargo como êsse, de grande envergadura, de tamanha responsabilidade não pode, em hipótese alguma, ser oferecido por um homem, ou um órgão. Deve partir o convite diretamente da massa, da qual nunca me afastei, da imprensa, que é quem melhor representa a opinião popular, da torcida, que paga ingresso, cada domingo, no campo de futebol. Êsses é que devem opinar, a êles cabe decidir".

— "E se fôr convidado, qual o técnico a ser escolhido?"

Então, pela primeira vez, Carlito Rocha tenta se esquivar. Mas logo se refaz e responde:

— "Existe um técnico a quem quero muito bem. E eu o quero bem porque sempre se mostrou digno da minha admiração. Moço competente, honesto, de grande fôrça moral, e com capacidade já comprovada, além de uma fôlha de serviços inestimável. Êle seria a primeira pessoa a ser ouvida por mim. A êle dirigiria o meu convite, certo de que estava levando um homem capaz de realizar um grande trabalho. Refiro-me a Zezé Moreira, aliás o único técnico brasileiro a levantar um título no estrangeiro. Se isso não é argumento, então não sei o que seja mais".

— "E se fôsse imposto um outro técnico?"

— "Impossível, de vez que eu só aceitaria com a condição de poder escolher o técnico. Compreende-se que de nada adiantaria mandarem alguém dirigir uma delegação ou supervisionar um selecionado criando, na própria delegação, ambiente desfavorável. Escolhendo o técnico eu saberia que levava um homem com quem podia contar inteiramente. E essa harmonia é indispensável a tôda organização. Assim, atendido nessa imposição, aceitaria o sacrifício. Não sou profissional, e tenho, portanto, o direito de fazer restrições, desde que exigem de mim algo que me custará muito caro, mas que farei empregando todos os meus esforços, sem olhar qualquer obstáculo".

Carlito Rocha se afastou e o repórter ficou pensando nas últimas palavras do desportista. Não havia dúvida. Estávamos com um homem sincero, franco e desassombrado. E, como êle mesmo havia antecipado, um idealista convicto.

Ficará no "Luxor Hotel" a Delegação Palmeirense

Permanecerão na Praia os Craques Alviverdes — Virão Amanhã Por Via Aérea, Retornam Segunda-Feira, Pela Manhã e Concentrar-se-ão Logo Após

S. PAULO, 17 (Da Sucursal) — Ondino Vieira já tomou tôdas as providências para o compromisso que o Palmeiras terá que cumprir domingo, no Rio, contra o Botafogo. O técnico esmeraldino considerou, ao tomar as deliberações, não só o prélio contra o grêmio da "Estrêla Solitária" como também aquêle que o seu clube deverá cumprir na próxima terça-feira, contra o Vasco da Gama, no Pacaembu. Assim é que a delegação palmeirense viajará amanhã pela manhã, por via aérea. Chegada ao Rio a embaixada alviverde rumará para o Luxor Hotel, onde ficará alojada. O retorno dos palmeirenses está marcado para segunda-feira, pela manhã, pela mesma modalidade de transporte. A seguir, os esmeraldinos ficarão concentrados nas dependências do Parque Antártica.

Aroma suave e masculino
AQUA VELVA
A loção para após a barba mais popular do mundo

A Nota Internacional

DE ALBERT LAURENCE

(Conclusão da 10.ª pág.)

...m 1954 tudo aquilo que já aconteceu, ...radamente, em tantas ocasiões ante-...

...por que só podem provocar espanto ...es declarações dêsses responsáveis, ...o afirmam primeiro, que "consideram ...do demais para qualquer iniciativa", ...undo, que estão com a intenção de ...uar fazendo exatamente o que sem... ...eram, exatamente como se os resul... sempre tivessem dado tôda a satis...

..."técnico" será escolhido em cima da ... Os jogadores também. Haverá, "não ...a menor dúvida", o regime de con...ção numa estância hidromineral: Ha...té "três periodos de concentração", ...iam. Mais do que precisa qualquer ...mano para não querer mais ouvir, ...vida, de estação de águas. Nem de ...ntração" E talvez de futebol tam... Parece que a maior lição de Lima não ...endida.

Mas não estamos brincando. E não gostamos de criticar a não ser num sentido construtivo. Diremos portanto que, a nosso ver, não apenas o técnico do selecionado de 1954 deveria ser escolhido imediatamente, mas também o plantel de jogadores completo. Isso não quer dizer que, conforme a condição técnica apresentada por êsses elementos daqui até lá, conforme as possiveis revelações sensacionais também, a composição dêsse plantel não poderia sofrer as modificações necessárias.

Mas, pelo menos já existiria no Brasil, um grupo de homens, e um chefe, que já sabendo a honra pesada e que os esperaria, poderiam viver pensando e agindo, dentro e fora dos campos, no clube e em casa, sòmente em função dessa futura "missão sagrada".

Isso poderá parecer pouca coisa. Mas, a nosso ver, é essencial. E teremos ensejo, em futuras "notas", de explicar melhor nossa opinião.

DECLARA PLÍNIO LEITE:

"A Excursão Fracassou Por Culpa Deles!"

O Presidente do América Explica o Porque do Cancelamento — Sòmente Uma Partida em Pôrto Alegre — Embarque Rumo à Turquia Dia 24 — Reforços e as Possibilidades do Clube Rubro

Nem Vasco, Fluminense ou Flamengo têm, em Montevidéu, o cartaz do América. O clube de Campos Sales, pelo que já realizou no simpático país, deixou uma saudade em cada torcedor oriental. Os patrícios de Obdulio porém, não conseguem esquecer a "falseta" do clube brasileiro, há dois anos.

Comemorando a conquista da "Taça Jules-Rimet", o Peñarol, clube onde atuavam seis campeões do mundo, convidou o América para realizar uma partida amistosa. Ainda nesse dia, também em homenagem ao feito sensacional, seria inaugurado um monumento na praça fronteira ao Estádio Centenário. Para encurtar conversa: o América, vencendo espetacularmente o Campeão, perante numerosa assistência, estragou a festa. Nesse dia, pelo menos, não houve inaugurações...

Mesmo sem poder esquecer o que chamamos de "falseta" dos brasileiros, os orientais também não "olvidaram" o exuberante futebol pôsto em prática pelos rapazes do campeão do Centenario.

Dessa maneira, como o uruguaio é do futebol, o América foi lembrado, outra vez. Domingo próximo será prestada uma homenagem a Obdulio Varela e a turma de Otto Glória seria o principal convidado.

— Tudo, entretanto, foi por água abaixo — declarou o presidente Plinio Leite em seu escritório.

Depois de explicar que a temporada havia fracassado, por culpa exclusivamente dêles, uruguaios, que preferiram realizar um quadrangular, declarou:

— De qualquer maneira, antes de seguirmos para a Europa, faremos uma partida em Pôrto Alegre. O embarque da delegação, sob a chefia de Giulite Coutinho, está marcada para o dia 22.

— Quando partirão para o exterior.

Plinio Leite atende um chamado telefônico e responde:

— Tivemos a confirmação hoje. A delegação que embarcará rumo à Turquia, sairá as primeiras horas da manhã do dia 24. Comandando a delegação irá o Sr. Arthur Sobral, Diretor Social.

Havíamos tido informação de que o chefe seria o próprio presidente e mostramos nossa estranheza.

— De fato isto é verdade — confirmou o grande americano. Acontece que, por motivos particulares, eu e minha espôsa só poderemos seguir no dia primeiro. Na Turquia assumirei o comando.

Como não podia deixar de acontecer, Plinio falou sôbre as possibilidades do clube:

— Otto não se tem descuidado do plantel. O quadro está sendo armado para o campeonato quando esperamos brilhar. De qualquer maneira há muita animação e desejo de realizar uma boa campanha em gramados europeus.

Falando sôbre os refôrços que levará nesta excursão, disse o conhecido professor e desportista:

— Por enquanto ainda nada está decidido sôbre os jogadores que levaremos. João Carlos aspirante do Fluminense, é o mais provável. Tudo, entretanto, ficará resolvido ainda esta semana.

AUTONOMIA PARA O TÉCNICO

(Conclusão da 10.ª pág.)

antecedência, selecionar um "plantel". Um "scratch" pode contar com veteranos e novos. O importante é que, na ocasião, se escolha os jogadores que estão produzindo mais e que revelem condições para representar o país num campeonato de tão grande projeção. Acho ainda que não é preciso convocar e treinar o "scratch" com grande antecedência. Como o caso de concentração. Boa para a questão física, mas contraproducente espiritualmente. Numa concentração longa, os aborrecimentos são quase inevitáveis.

— Sôbre o seguro, Zezé?

— O jogador precisa, com efeito, de uma garantia. Pode ser que na época em que vai excursionar esteja com o contrato por terminar e tendo uma garantia contra acidentes, é certo, jogará absolutamente tranquilo.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno embaixo, à esquerda.

O FLUMINENSE ACEITA PROPOSTAS PARA A VENDA DO GOLEIRO VELUDO

Mas a Proposta, Para Merecer Estudos, Tem Que Partir de um Milhão de Cruzeiros — São Paulo, um Candidato

Veludo, um arqueiro notável, não tem tido a menor chance. Explica-se: está na reserva de um Castilho, apontado unânimemente como o maior guarda-vala do país. A sua sina, pelo exposto, tem sido o quadro de aspirantes, nem mais nem menos.

Por um Milhão, Talvez

Agora, no entanto, parece que se aproxima o dia de Veludo poder se projetar no futebol brasileiro, como um grande goleiro que é. Existe, pelo menos, uma chance. O Fluminense, afinal, resolveu abrir mão do seu concurso (Jairo, o novato, tem apresentado progressos) desde que receba uma ótima proposta. A proposta que, para poder merecer estudo, deve começar por um milhão.

Um Candidato

O São Paulo F. C., que tentou comprar Castilho (Dilson Guedes confirma inteiramente o fato, já por nós anteriormente divulgado) nada conseguiu, lançando suas vistas então sôbre Veludo. Talvez tenha achado o preço do arqueiro "colored" um tanto ou quanto pesado, mas pode ser que volte à carga.

Jogará em Paris a 20 de Maio o América

LONDRES, 17 (A. F. P.) — O Sr. José da Gama, esportista brasileiro que acaba de chegar a Londres, para discutir com o Sr. Stanley Rous, Presidente da Federação Britânica, as possibilidades dos clubes America F. C. e Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, de enfrentarem as equipes britânicas em Londres, declarou que o América jogaria com o Racing, em Paris, dia 20 de maio, devendo jogar em Londres no início de junho.

No que concerne ao Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, para jogar com equipes britânicas, em Londres, nada ainda está fixado definitivamente, mas se êsse clube viesse à Inglaterra, jogaria igualmente em Paris antes do fim da primeira semana de junho.

Renovaram Contrato Rubens e Benitez

Como já estava sendo esperado, os meias Rubens e Benitez, ambos do Flamengo, renovaram, na tarde de ontem, o seu contrato com o clube. As bases foram as mesmas dos demais jogadores, com cem mil cruzeiros de luvas e sete mil cruzeiros mensais por um ano.

Conforme havíamos antecipado, a renovação do compromisso foi feita sem a menor exigência ou discussão de parte a parte, e Fadel se limitou a aprêsentar os contratos para que os jogadores apusessem a sua assinatura sem maior perda de tempo. Terminam assim as ondas sôbre os citados craques e suas pretendidas decisões de abandonar a Gávea. Pelo menos por mais uma temporada nem um dêles pensará em deixar o clube rubronegro.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

O Presidente do Conselho Técnico da CBD, Apesar de Nossa Derrota no Sul-Americano de Lima, Não Acredita Nos Guaranis Nem Nos Andinos — Passando as Eliminatórias, Haverá Programa — A Teoria do Dirigente — Quando Deverá Ser Feita a Convocação — Argumentos Que Castelo Branco Apresentou, Defendendo Sua Tese — Para Nós, Está Tudo Errado — (De GERALDO ESCOBAR)

O que todo mundo quer saber, "no duro", é se teremos um preparo mais eficiente para os próximos compromissos. O que interessa, para todos nós, depois de mais uma experiência que devemos ter adquirido neste último sul-americano, é ver uma seleção rigorosamente treinada, bem constituida, bem dirigida. Antes da Copa do Mundo, teremos que lutar com o Paraguai e Chile. Foram, sem dúvida, nossos dois maiores adversários em Lima, sendo que os guaranis nos derrotaram duas vêzes, conquistando o título, enquanto que os andinos deram muito trabalho e conquistamos uma vitória penosa, por 3 x 2. Diante disso, o certo, o lógico, o mais indicado, era fazer uma convocação mais cedo possivel. Paralisar qualquer atividade, para realizar um plano de trabalho eficiente do nosso selecionado. Pelo menos, convocar os jogadores necessários, cabendo aos clubes, num gesto de colaboração, realizar seus compromissos sem os elementos que forem convocados para a seleção.

Antes de 15 de Janeiro, é Dificil

Cabia, é claro, ao Dr. Castelo Branco, Presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD, dar sua palavra oficial. O fato é de interêsse geral. E, entrevistado a respeito, disse-nos o veterano desportista:

"— E' impossivel realizar os treinos e mesmo fazer a convocação antes de janeiro. Existe o Rio-São Paulo. Depois dêste torneio, virá o torneio internacional em junho. Logo depois, os campeonatos carioca e paulista, seguindo-se o campeonato brasileiro. Só então, a 15 de janeiro, terá a CBD direito para convocar os jogadores e pensar no técnico. Mesmo porque, a base da convocação será o certame nacional, observando-se os elementos em melhores condições, físicas e técnicas".

Os Clubes Precisam Ganhar Dinheiro

O conhecido desportista, que há anos vem ocupando aquêle cargo de Presidente do Conselho Técnico da CBD, quando ainda indagamos se havia possibilidade de um entendimentos com os clubes para colaborar com a entidade máxima, disse:

"— E' dificil, muito dificil mesmo. Os clubes precisam ganhar dinheiro e não podem paralisar suas atividades. Também não podemos paralisar o campeonato brasileiro, porque é de suma importância para CBD, êste certame. Temos mesmo que pensar no selecionado, só depois do dia 15 de janeiro, em formar o selecionado".

Um Mês dá Para Tudo

Acentuamos que devemos ter mais precaução. Devemos ser mais previdentes e realizar um trabalho rigoroso e eficiente para que nossa representação se reabilite amplamente do que aconteceu em Lima. Mas Dr. Castelo Branco, sempre dominado pelo otimismo, o que sempre prejudica nosso futebol, acentuou:

— "Teremos o mês de fevereiro todo para preparar a seleção brasileira. E em um mês, tudo se arrumará. Possuimos jogadores de cartaz, de maneira que para o preparo de uma seleção com elementos técnicos, um mês basta para isso. Não há razão para precipitação. Não vejo motivo para tanta pressa. Aquilo que aconteceu em Lima, foi consequência de irregularidades e inexperiência da direção técnica como vocês também sabem disso."

Pressa Para Enfrentar Chile e Paraguai?

Vem a parte mais condenada que achamos, na entrevista que fizemos com o dirigente da C. B. D. Esse otimismo perigoso e prejudicial ao preparo e êxito de nossas representações. Pelo direito, pelo honesto, temos que recear e cuidarmos sèriamente para enfrentar os paraguaios, os chilenos e quem quer que seja. Futebol não se ganha com palavras bonitas nem com otimismo ou cartaz. Isso ficou provado em Lima. Mas Dr. Castello Branco não se afoba, e, com o maior convicção dêste mundo, disse seguro de si:

" — Convocação cedo para que? Para enfrentar chilenos e paraguaios? Não há necessidade de tanta corrida. Não há motivo para precipitações, porque vamos disputar eliminatórias e o programa de treinamento não deve ser o mesmo como se já fôssemos para a Copa do Mundo. Os adversários não exigem tanto".

Nós Somos Superiores

Eis o mal, o grande mal do nosso futebol, de nossos dirigentes. Não se convencem nunca do perigo. O complexo de superioridade ainda nos domina. Nunca havemos de nos emendar. E, prosseguindo em suas declarações, revelando seu desastroso otimismo, o paredro da CBD, disse:

— "Perdemos em Lima, por circunstâncias especiais. Nunca mais voltaremos a perder. Não devemos nos considerar inferior ao futebol paraguaio nem ao futebol chileno. Nós somos superiores, devendo apenas considerar no nosso nivel, o futebol uruguaio e argentino. Não há razão para temer os chilenos e paraguaios. A Imprensa deve fazer um trabalho neste sentido".

Acentuamos então, que apesar de nossa superioridade, era a terceira vez que perdiamos para os paraguaios, num Sul-Americano. E Dr. Castello acrescentou:

— "Mas não vamos perder mais. Não devemos perder nunca. Por isso, não vejo motivo para tanta pressa. Como já disse, perdemos por circunstâncias anormais".

Depois Das Eliminatórias, o Programa

E já no final de suas sensacionais declarações, que consideramos importantes pelo êrro tremendo que a CBD continua incorrendo em desprestigiar e subestimar os adversários, Dr. Castello Branco concluiu:

— "Depois das eliminatórias, então sim, teremos um programa amplo de preparação para a Copa do Mundo. Três mêses de treinamento. O técnico será escolhido após o campeonato brasileiro e então tudo se organizará".

O Caso do Peru Nas Eliminatórias

Nossa entrevista com Dr. Castello Branco chegou ao fim. Êle nos disse, ainda sôbre as eliminatórias:

— "A FIFA nos comunicou que jogaremos sòmente com Chile e Paraguai, não falou no Peru. Vocês disseram que esquecemos os peruanos, mas êstes, pelo comunicado que recebemos, não estão no grupo. Pelo menos, até agora".

E aí está o nosso mal. Uma revelação desastrosa de um dirigente que não quer enfrentar a realidade. Para Castello Branco, o Brasil é superior. Não há motivo para temor. Parece assim, que já ganhamos A "organização" continua

VITAL PARA O SUCESSO DO BRASIL NA "COPA DO MUNDO" DE 54

CARLITO ROCHA FALA SOBRE A "COPA DO MUNDO" DE 54

"SÓ ACEITAREI POR IMPOSIÇÃO POPULAR"

Carlito ROCHA



"Um Cargo Que Traz Honrarias, Mas Muito Sofrimento Também" — "Os Paredros só Têm Causado Dissabores na Direção Dos Nossos Esportes" — "Tenho um Ideal, e na Defesa Dêsse Ideal Lutarei Até o Fim" — "Um Cargo Que Não Desejo, Nem Quero" — GIAMPAOLI PEREIRA

Carlito Rocha estava de saída, mas encontrou alguns minutos para atender ao repórter. Conversamos ràpidamente, e foi então que o repórter soube que a irmã do desportista se encontrava acamada, razão por que não lhe seria possível dispensar-nos um tempo mais longo. Mesmo assim, tivemos grande satisfação na palestra com Carlito, um homem gentil e educado, e que sabe perfeitamente pôr as coisas nos seus devidos lugares. Não desconhece que é a figura do momento, e que só se fala no seu nome para supervisionar o selecionado brasileiro que deverá ir à Suíça. Mas se mantém discreto, e dentro do seu firme ponto

(Conclui na 9.ª pág.)



Zezé Moreira não esconde sua opinião: o "técnico" deve ter autoridade e autonomia absolutas, assim como êle teve no "Pan-Americano" vitorioso de Santiago do Chile. E' uma condição imprescindível e eficiência e de sucesso no trabalho do "coach". Aqui vemos Zezé dando instruções a elementos do valoroso plantel que triunfou no Pan-Americano

"UM SACRIFÍCIO FAZER 2 JOGOS EM 48 HORAS APENAS"

SÃO PAULO, 17 — D... Sucursal — O Palmeira... ainda não desistiu d... adiamento do jôgo com o Vasco, que está marca... do para a próxima terça... feira. E, ontem, à noite fêz um esfôrço bem su... cedido, quando obteve assentimento de todos o... clubes da F. P. F., dire... tamente envolvidos n... disputa do Rio-São Pau... lo, para alterar, dentr... da tabela, a data d... disputa daquele prélio.

Assim armado, o Presi... dente do Palmeiras, hoje estará no Rio, para s... entender com o Vasco... outros clubes, objetivan... do adiar aquêle prélio

"Farei o possível par... não disputar dois jogos em 48 horas, com a agra... vante de que ambos sã... interestaduais, sendo u... aqui e outro no Rio", dis... se-nos o Sr. Paschoal Wal... ter Byron Giuliano.

O jôgo deverá ser mar... cado para qualquer quar... ta ou quinta-feira, até o dia 2 de junho, segund... ficou esclarecido, ontem na F. P. F.

autonomia PARA O TECNICO

Com um Supervisor, o Técnico Não Passará de Figura Decorativa, Deixando de Merecer o Absoluto Respeito Que Deve Merecer Dos Craques, Declara Zezé Moreira — Processo Simples Para Convocação e Preparo do "Plantel" — (De PAULO RODRIGUES)

PRELIMINARMENTE, era preciso saber: era Zezé Moreira candidato à direção do selecionado brasileiro na "Copa do Mundo" da Suiça? A resposta do "coach" foi afirmativa:

— Seria uma honra para mim.

Depois, era preciso saber se o técnico achava que o futebol brasileiro estava ameaçado de uma crise, ou, pelo menos, de um abalado momentâneo, em face do seu último revés. A resposta foi, desta feita, negativa:

— Outras vêzes perdemos e outras vêzes concorremos exibindo grande futebol, se não vencemos lá fora mais de uma vez foi apenas por falta de chance.

Vital: o Técnico Deve Ser a Autoridade Única e Absoluta

Em face da categoria do futebol brasileiro, o que Zezé Moreira considerava vital para uma campanha brilhante da "Copa do Mundo" de 54?

— Inicialmente, devo dizer o seguinte: sou contrário a um supervisor na embaixada. Não dá certo. Duas pessoas não têm a mesma opinião. Com um supervisor, o técnico deixa de ser técnico, perde a sua autoridade. Sem dar plena autoridade e confiança a quem vai dirigir um selecionado, não se consegue impor disciplina, respeito absoluto dos jogadores.

Pontos de Vista do Técnico

Para Zezé Moreira, não deve constituir um "bicho de sete cabeças" o critério da convocação:

— Acho, por exemplo, que não se pode querer, com vasta

(Conclui na 9.ª pág.)

Ultima Hora

ANO III ★ RIO, 17 DE ABRIL DE 1953 ★ N.

O Povo Escolherá o Técnico do Brasil

O Brasil fracassou no último Sul-Americano. Fracassou o... tras vêzes, é certo, porém no Pan-Americano fêz uma bela cam... panha, voltando campeão invicto. Agora, o próximo campeonato é o mundial da Suiça. O Brasil, que ainda não foi campeão do mundo, terá então a sua grande chance. Quem deve dirigir nosso selecionado? Zezé Moreira? Flávio Costa? Gentil Cardoso? No plebiscito de ULTIMA HORA e FLAN, o povo elegerá o seu técnico. Autênticas eleições, coisa inédita no futebol brasileiro, talvez em qualquer parte do mundo. O povo vai dizer em quem confia, vai dizer qual é o técnico que, por tantas e tantas razões, tem capacidade de realizar uma campanha triunfal. Aguardem as bases do sensacional concurso de ULTIMA HORA e FLAN que devemos divulgar na próxima segunda-feira. Haverá prêmios para os eleitores e para o técnico eleito. Antes, porém, de dar seu voto, pese bem os prós e os contras de cada técnico. É preciso considerar a personalidade. Um técnico sem opinião própria não serve. Como não serve o técnico que, na hora difícil, tem os pés pelas mãos.

NÃO SERÁ PRORROGADO O CONTRATO DE DIDI



Apenas um Oferecimento do Craque Nesse Sentido — Confirmado o Nosso Noticiário

Ultimamente, Didi tem servido para matéria de jornais. Para a crítica e para a notícia. E, em relação a notícias, podemos adiantar o seguinte: não é exato que o conhecido atacante prorrogará o seu contrato com o Fluminense. Fêz, apenas, um oferecimento: para provar que não tinha contra o Fluminense nada, absolutamente nada, dispunha a fazer e já um longo contrato com o clube tricolor. Entretanto, o Fluminense não julgou necessário executar tal medida, agradecendo porém o empenho do "crack" em facilitar qualquer acôrdo para permanecer por mais tempo em Álvaro Chaves.



O fabuloso jogador rubronegro voltou a maravilhar o público uruguaio com sua espetacular elasticidade. Contra o Chile, Algodão predominou inteiramente nos rebates e terminou como o cestinha da equipe nacional. O técnico Simões conta com Algodão para a partida final contra os uruguaios, quando o Brasil terá a oportunidade de provar que pratica basquetebol de alta estirpe



Castello Branco, Presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD. Êle não acredita nos chilenos e paraguaios. Considera questão decidida a classificação do Brasil na Copa do Mundo

BRASIL 51 X CHILE 40

❶ VITÓRIA COM SABOR DE "REVANCHE"

Já no Primeiro Tempo Tinhamos 24 a 16 a Nosso Favor — Os Brasileiros Voltaram a Perder Numerosos Lances Livres — Continua Brilhando a Boa Estrêla de Simões — Na Preliminar o Peru Derrotou a Colombia Por 52 a 34 — Colocação Geral

(LEIA NA PÁG. 7)

Castello Branco Convicto Diz:

❷ Convocação Cêdo Para Que? Para Enfrentar Chilenos e Paraguaios!

O Presidente do Conselho Técnico da CBD, Apesar de Nossa Derrota no Sul-Americano de Lima, Não Acredito Nos "Guaranis" Nem Nos Andinos — Passando as Eliminatórias, Haverá Programa — A Teoria do Dirigente — Quando Deverá Ser Feita a Convocação — Argumentos Que Castello Branco Apresentou, Defendendo Sua Tese — Para Nós, Está Tudo Errado — (De GERALDO ESCOBAR) — (LEIA NA PÁG. 7)

❸ O Fluminense Aceita Propostas Para a Venda do Goleiro Veludo

Mas a Proposta, Para Merecer Estudos, Tem Que Partir de um Milhão de Cruzeiros — São Paulo, um Candidato

(LEIA NA PÁG. 7)



Veludo está próximo da grande chance. No Fluminense, com Castilho, não tem vez. O São Paulo já demonstrou interêsse pelo goleiro "colored". A soma mínima pedida pelo Fluminense é que é grande: um milhão de cruzeiros

O BRASIL E AS ELIMINATÓRIAS:

O Triangular em Dois Turnos

A Proposta Enviada Pela C. B. D. Aos Paraguaios e Chilenos — Como Seriam Disputadas as Partidas

Já seguiram as sugestões da CBD para os chilenos e paraguaios. Dentro das normas apresentadas pela FIFA para as eliminatórias entre os candidatos sul-americanos a entidade brasileira já apresentou seus planos, esperando assim, a resposta das entidades andina e guarani.

O Dr. Castelo Branco, revelando a proposta que o Brasil enviou para os chilenos e paraguaios, fala mesmo num torneio triangular. Porém, o dirigente da CBD esclarece que seria em dois turnos, disputando-se assim, seis partidas em vez de três apenas. O Brasil iria jogar em Santiago do Chile e em Assunção, realizando a primeira parte do triangular. Depois, ficaria no Brasil, esperando as seleções dos dois países para completar a segunda parte das eliminatórias. Enquanto isso, chilenos e paraguaios também jogariam entre si, aliás, antes de enfrentar o Brasil.

Como se sabe, o país classificado para a Copa do Mundo deverá ser conhecido até o dia 31 de março, prazo fixado pela FIFA. Como somente depois de 15 de janeiro poderá a CBD pensar em selecionado (ali... por êrro dos dirigentes) seria feito um acôrdo para que chilenos e paraguaios jogassem durante o mês de fevereiro, cabendo ao Brasil jogar em princípios de março para disputar a classificação.

O ataque do selecionado paraguaio, que, para as eliminatórias, sofrerá modificações, visto que Berni, Lopez Fernandez e Gomez deixaram Assunção, mudando de clube e de país



A NOTA INTERNACIONAL *de Albert Laurence*

NÃO É CEDO, NÃO...

Não há dúvida de que, individualmente, o jogador brasileiro é excelente, é um dos maiores, a não ser o maior do mundo.

Não há dúvida, tampouco, de que os quadros de clubes brasileiros sempre colecionaram, sobretudo nestes últimos dez anos, resultados brilhantes em jogos internacionais, dentro e fora desta terra. O que demonstra que o jogador indígena não é incapaz de curvar-se e de assimilar as disciplinas de conjunto imprescindíveis ao sucesso de um "team" de futebol.

A multidão imensa dos torcedores brasileiros percebe portanto perfeitamente que há alguma coisa errada em quase tudo o que diz respeito ao "scratch" nacional. Pois a história dêste é, afinal de contas, uma longa série de semi-fracassos, sendo que até suas maiores façanhas apresentam sempre, (com a única exceção do triunfo no "Pan-Americano" de Santiago), lados imperfeitos, desfalecimentos, fraquezas incompreensíveis, que correspondem mal ao alto nível técnico alcançado, repetimos, pelo futebol desta terra.

Em poucas palavras, o futebol é muito bom. E o selecionado é, ao menos, desigual.

Seria, portanto, de pensar que há muita coisa para mudar, para transformar completamente, se os responsáveis do selecionado nacional não quiserem que se re-

(Conclui na 9.ª pág.)

Fausto de Sousa Sofreu Fratura do Perôneo:

"Dei o Maior Azar de Minha Vida"

Contava o Atleta Brasileiro Com o Primeiro ou Segundo Lugar no Salto Com Vara — "Chicão" Mais Animado — Antônio Roque Com Leve Distensão Muscular

TUDO NA VIDA E' O ESTRIBO...

Página de **AUGUSTO RODRIGUES**

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO III ★ RIO, 17 DE ABRIL DE 1953 ★ N. 566

ESTRIBADO na realidade, o artista segura-se com firmeza no balaustre do lápis e retrata nas páginas do jornal tudo quanto viu e ouviu, pois em verdade eu vos digo, que tudo na vida é estribo.

Essa página surgiu após um bate-papo com Paulo Silveira e Hélio Rocha, o que não deixa também de ser uma forma de estribo.

UM LUGAR AO SOL

Depois que Deus criou os homens, os bichos, os micróbios, os anjos, a lua dos namorados e ordenou que a luz se fizesse, todos passaram a querer um lugar ao sol. Por isso, Abel e Caim lutaram; Adão e Eva brigaram e Noé com seus pássaros, plantas e bichos foi se estribar no monte Ararat para não morrer afogado que êle não era bôbo.

O NARIZ DE CLEÓPATRA

No tempo em que os bichos falavam, antes mesmo da Light inventar os bondes, os homens já possuíam o seu estribo. Napoleão, que dominou tôda a Europa, para montar o seu cavalo-branco precisava, contudo, de seus estribos, pois do contrário teria que marchar a pé, lado a lado com o cabo corneteiro.

Cleópatra, com tôda a sua beleza, para ter o mundo a seus pés, possuía dois estribos: um no do cavalo de Marco Antônio e outro, no de Júlio César. A seu respeito informam os literatos linguarudos que, se seu nariz fôsse um centímetro diferente, mudaria a face da história. Contudo, estribado na realidade, um céptico afirmou que mudaria apenas a face de Cleópatra.

O AMOR E O ESTRIBO

O único estribo na vida que não dá camisa a ninguém é estribo de bonde.

Baleiro, bala, bom-bom, chocolate foi sempre estribo do irmãozinho da namorada que tudo vai contar pra titia.

E, se amar no estribo só dá certo no carnaval, para o poeta moderno que foi traído pela amante também serve como definição literária, mais ou menos assim: "O CORAÇÃO DA MULHER É COMO ESTRIBO DE BONDE — CABE SEMPRE MAIS UM..."

O ESTRIBO NA POLÍTICA

Muita gente honrada existe por aí que só tem uma aspiração na vida: deixar o estribo de bonde pelo estribo do carro oficial ou do "Cadillac" com "rabo de peixe". Mas os melhores estribos do Brasil ainda são o nome de família, o cartório e o gabinete do Ministro.

Não é sem razão que aquele Deputado zangado com o último escândalo que abalou o país afirmou da Tribuna da Câmara:

— "Estribado em fatos, Sr. Presidente, é que venho a esta tribuna..."

Foi ainda estribado na realidade de seu ordenado que o repórter procurou o diretor do jornal para dizer-lhe de chôfre:

— "Dr., o seu artigo esgotou o assunto. Foi o melhor que já li em tôda a minha vida de jornal".

INSTITUIÇÃO NACIONAL

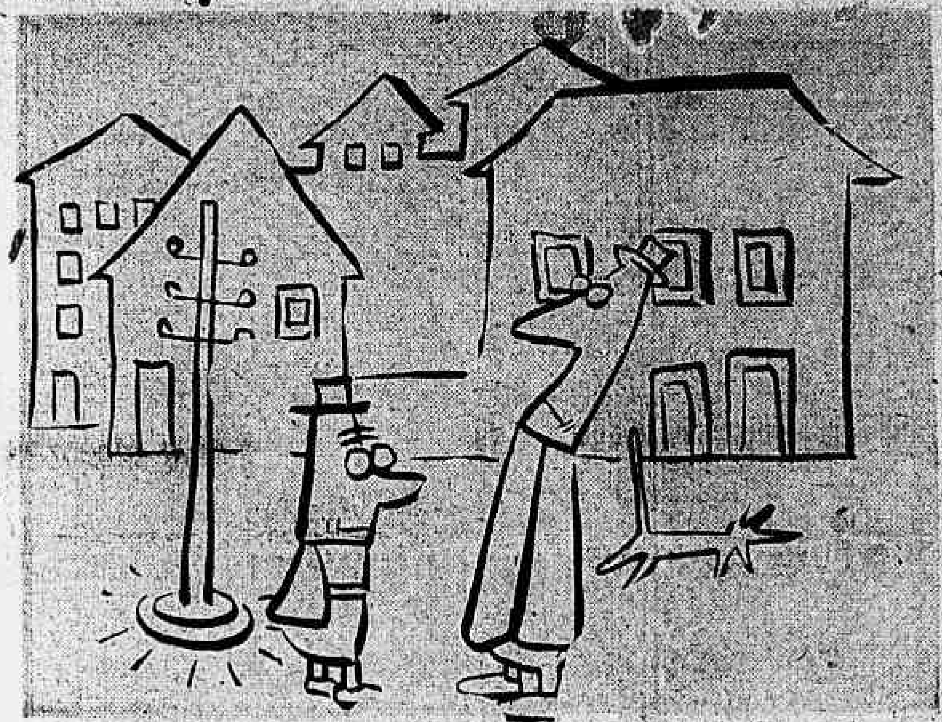
Estribo pode ser encôsto, emprêgo, bico, dá um jeitinho, dá uma mãozinha... E' por isso que a Instituição Nacional do Estribo constitui na vida Republicana a sua própria salvação, pois quando a oposição vocifera que "o país está à bancarrota" é sinal de que as correias do seu estribo já estão meio carcomidas e urge a sua substituição ou um crédito à nação amiga para a salvação dos estribos de cada um.

E quando a coisa chega nesse pé, a República muda de mundo com as eleições gerais. E nesse momento solene os cabos eleitorais que sempre foram os estribos dos Deputados pedem a sua promoçãozinha, nem que seja pelo menos a sargento...



...está presente o Pamplona da Silva, que não me deixa mentir...



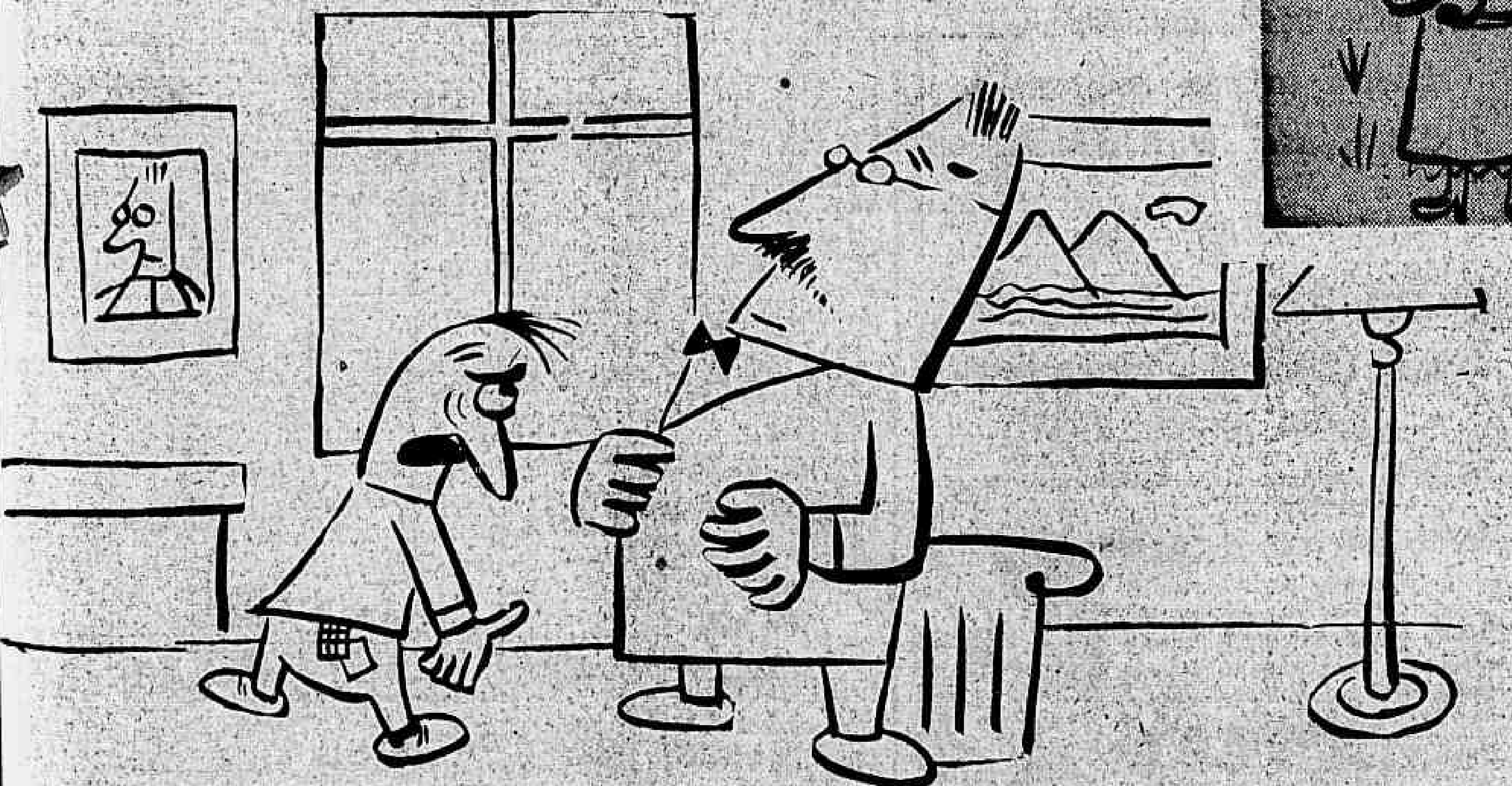


— Fique tranqüilo, meu caro, eu sou muito amigo do Chefe de Polícia!



— No meu tempo, não havia dessas coisas...

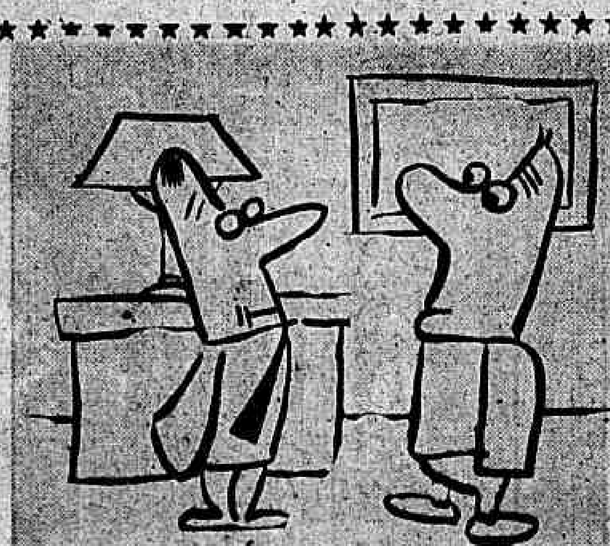




O CABO ELEITORAL — Tudo bem, doutor... o senhor já está eleito...



— Não precisa cartão. Diga ao Ministro que o Epaminondas está aqui...



— O pai de meu avô era quem servia café, pela manhã, à Marquesa de Santos.



— Não! Não! Tenha paciência, mas desta vez, tem que ser mais...

FALA O POVO na Ultima Hora

Burradas da Inspetoria!

Ah, quanto mais a gente pensa em voz baixa, mais a gente fica com a certeza de ki esta terra é mesmo das gomarábicas! Pode não prestar pra nada. Mas ki tem as suas koizinhas só delas, lá isso tem mesmo! Querem uma prova? Lá vai: qual a terra, no mundo, ki tem um Inspetor de Tráfego nomeado em caráter eterno? A da gente! Êta ferro! Viva a terra da gente!

Mas acontece uma koisa: êsse Inspetor, ki é eterno e não pode ir pra rua nem a cacetada, é errado! Errado e teimoso ki nem um... (Cumé mesmo? Raios!). E como é errado, a população ki si dane, porque as medidas ki êsse Inspetor de meia tigela tem pôsto em prática... Virgem!

A última é de cabo de esquadra: estabeleceu mão única para os veículos no centro! Virgem! Com essa medida, elocrubada por uma cabeça desalugada, isto é, vazia, o ki acontece é o seguinte: prá se fazer, por exemplo, em ônibus, lotação ou automovel, o percurso da rua México à Avenida Rio Branco, ó: quarenta e cinquenta minutos! Tudo louco de desespêro e de raiva!

Como se já não bastasse as agruras ki tem de enfrentar esta disgraçada população, agora um Inspetor vesgo também! Raios!

Pois não adianta o clamor indignado da população prejudicada. O homem fincou os pés e não sai disso! Voltar atrás? Uma ova! Ki si danem! Pois o lugarzinho dêle, a sinecura presenteada por um presidente, ki começou por empregar mais de 80 parentes em dois meses de governança, tá garantida!

Anteontem, dois alunos do colégio militar, onde a disciplina é rigorosa, chegaram ali atrasados de uma hora por causa da intelijumêntica medida da Inspetoria! Foram castigados! O pai, louco de raiva, telefonou pra Inspetoria pereba e reclamou! Resposta: "E deve estar satisfeito dos pequenos não terem perdido a vida!"

Estão vendo a burrada? o pretexto prá medida bêsta foi êste: evitar acidentes!

Toupeiras de uma figa! Para evitar os acidentes havia o tacômetro, se não andassem quase todos desligados, conforme vimos denunciando aqui, citando números, sem ki a Inspetoria zurrapa si lembre de apreender as carteiras dos infratores! Prefere paralisar o tráfego, numa demonstração gritante de burrice! Imensa e triste, porque burrice sem remédio!

Sr. Presidente da República, por favor! Arranje outra sinecura mais vantajosa para o Inspetor, com as mesmas garantias de eternidades! Só assim largará o osso! Arre!

Jura!

Minha gente, toma nota em qualquer geringonça: a emprêsa de ônibus, ki explora a linha ki faz "Jardim Primavera" Menroe, é a encarnação da honestidade! (Com o número 10 antes, sabem?). Aumentou, sem aviso, o prêço das passagens, de cinco pra dez cruzeiros! Ratazana dos diabos! A gente jura ki tem ligações umbelicais com o dep. de Conceções caolho de uma figa! Coronel Dulcidio, boa tarde!

Outra

Outra ki anda nas marmitas e goza das amizades do caolho é a emprêsa de ônibus Independência. Tem o monopólio em Vila Isabel! (linha 104). Aquilo é dela! Ferro velho é com ela! Relaxas também! Passageiros ficam duas horas nas filas, debaixo de sol e em cima da calçada! Desorgânização organizada! Enquanto isso, os tubarões diretores da galinhente, ó: conversando nos corredores do PDF capenga! Eh, eh, eh! Vai andando!

Farofento!

Minha gente, o maestro Galoni é farofento! Conversa desfiada é com o boa vida! Contou vantagem: "faço isto e aquilo! Sou o tal!" Foi contraindo prá organizar uma companhia lírica prá representar no Teatro da Paz, em Belém. Entrou na gaita! Entregaram o teatro ao trocantas. O danado entre em mais gaita! Tapiou o público e, até agora, dois meses passados, neca de lírica e não larga o osso! Salve o cabeça de bagre!

Nem o Presidente!

Pessoal, o Marques, dono do mafuá galinheiroso da Av. Presidente Vargas com Santana, continua botando os auto-berrantes nas berradezas a noite tôda prá danação de mais de 200 famílias ki residem nas redondezas e da turma aqui da redação! Reclamam e olha o excomungado levantando o nariz sujo e berrando: "Nem o Presidente me faz parar o barulho! Sou amigo do vereador E. de Carvalho!" Eh, eh, eh! Salve as gaiolas de ouro bezouro!

Já é!

Minha gente, a rua Maxwell Guilherme, em Bonsucesso, já é tôda ruinzinha O ki não faltam lá são malandros. Pois, há 8 dias, dois postes ali tão apagadinhos da Silva! Reclamam prá PDF capenga. "Não é com a gente!" "Reclama prá Inspetoria de Iluminação. "Não é com a gente!" Prá Light. "Não é com a gente!" Raios! Nesta terra é assim: nunca é com os boas vidas! Mas na hora de entrar nas cumidas, olha tudo berrando: "E' com a gente!" Eh, eh, eh! Vai saindo!

Será?

Onde está gozado pra dente sorridente é mesmo na ladeira João Homem. A turma do Hotel Italiano invadiu o 74. O pessoal do 24 taca tiro pra todos os lados! Quem passa lá passa mas é um mau pedaço e um pior inteiro! Apanha ki nem boi desonesto! Policia, ó: não dá o bico lá! (General Ancora: será ki, aí, não tem ninguém com o bico desocupado?) Eh, eh eh! Vai Indo!

Tadinhos!

Coronel Dulcidio, ó: o Sr. gosta de ouvir histórias horrivilosas? Então lá vai: na rua Lima Barreto (Piedade), valas com água paralítica é o ki não faltam! Dentro delas, ó: bichinhos morridos e fedorentando! Ah, coitadinhos! E o capim? Puxa! E' prá burro! Dentro dêle, ó: onça, coronel! E ninguém vai lá! As pobrezinhas não têm uma pernoquinha bojudinha pra papar! Ah, coitadinhas! Ki maldade!

Principalmente!

Todo mundo olhando prá cá! Agora, todo mundo escutando: os moradores do edifício da Rua Buenos Aires, 290, à noite, não têm luz! Ki si danem! O ki torna perigosa a entrada no prédio, principalmente porque êles costumam, no escuro, dar caqueradas nas paredes, amassando as pobrezinhas! Agora, tem uma koisa: a gente aposta ki o proprietário da espelunca é cabeça de bagre! Salve o danado!

O Mais

Todo mundo pensando em defunto pra ouvir esta nas seriedezas! O negócio é êste: a praça Abunã, no Engenho da Rainha, está uma disgraça embalsamada! Pichilinguice caprichada! Capinzal. Buracal. Lamaral. Mosquitel. E, como sobremesa, cheirinho de bode agambazado! Agora, o mais interessante: ali há, sabe o que, minha gente? um posto da PDF capenga! Eh, eh, eh! Coronel Dulcidio, sai! Vai andando bem depressa!

Curru, Curru, Currin!

Na "Cantina do Trabalhador" do restaurante sapudo da Praça da Bandeira é kistá mesmo gozado pra gato ramelento: os boa-vidas, ki servem café, jogam as xícaras dentro do esterilizador. Mas, dentro dêle, ó: água fria! E, quando reclamam, respondem com os reis dentro das barrigas: "Pra que êsse luxo de água fervendo?" Curru, curru, currrinn! Currin!... Ai, suinosos de umas figas tortas!

E' Dêles!

Na rua Maria Quitéria, em Ipanema, no trecho ki fica entre a praça N. S. da Paz e a rua Prudente de Morais é kistá mesmo uma beleza! Durante o dia e a noite, futebol nas calçadas! Olha senhoras levando boladas no rosto! E olha elas reclamando! E olha os molecóides, filhinhos das mães dêles, ainda dizendo desaforo! Como sobremesa, os motoristas fazem daquilo oficina! Olha carro espalhado com peças e sujando tudo! Viva esta terra!

Aleijada!

Os moradores da rua do Senado próximo a Riachuelo vivem reclamando contra os lixeiros, ki não dão os bicos lá durante, às vezes, até 15 dias! Pois querem ver como a aleijada é espirito de suíno? Quando tem ki mandar lá a sua turma cambaia, sabe quando ela vai? Às 6 da manhã e fazendo barulheza disgraçada! Eh, eh, eh! A excomungada não toma mais jeito não! Coronel! O sr. tai? Prás profundas!

Correspondência:

M. Albuquerque — Gratos pela amável carta.

Tania Araújo — Oh, gentilíssima! Um abraçoquinha!

A. Pereira — Vamos espiar de perto. — *R. de C.*

Editora ULTIMA HORA S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS 1988 — Telefone: 43-2936 — FILIAL: SÃO PAULO | AVENIDA ANGANHABAU, 282 — Telefone: 16-8151 — MATRIZ: RIO DE JANEIRO

Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
FILIAL DE SÃO PAULO
Diretor-Vice-Presidente: ARMANDO DAUDT D'OLIVEIRA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Gerente-Geral: MARIO HEREDIA

ULTIMA HORA (Rio)

Diretor-Responsável: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.988 (Sede Própria)
Telefone: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico, ULTIMORA

Assinaturas:

		Rio	Ext.
Semestral	Cr$	160,00	200,00
Anual	Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:

Do dia	Cr$	1,00
Atrasado	Cr$	1,50

SUCESSO ESPETACULAR!

GEYSA BOSCOLI apresenta UMA REVISTA DE 10 AUTORES CONSAGRADOS
EM LUXO! ELENCO! PEÇA! Nunca houve uma revista como esta!
MULHERES DE TODO O MUNDO
SILVA FILHO
ATRAÇÃO CÔMICA DERCY GONÇALVES
ROSE RONDELLI e CANELINHA
ATRAÇÕES DO "BALLET" ADELE ADAMOWA 1ª Bailarina do Colon WLADIMIR IRMAN 1º Bailarino do original Ballet Russe
50 BAILARINAS INTERNACIONAIS — ARGENTINAS RUSSAS CHINESAS SIRIAS PORTUGUESAS CUBANAS ALEMÃS
ATRAÇÕES ESPECIAIS MARIA SAMPAIO DEO MAIA CARLOS GIL
SUPER ELENCO DE 80 FIGURAS COM ATRAÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
Sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras. (Preços Populares) Sabado e Domingo às 16 horas. Bilhetes à venda. Informações tel. 22-7581
TEATRO CARLOS GOMES

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

JÁ OS DOIS FELIZARDOS DA SÉRIE "D"

Um Balconista Levou o Rádio de Ondas Curtas e Longas e Uma Dona de Casa, de Jacarepaguá. Abiscoitou o Colchão de Molas — Niterói Entusiasma da Com a Ida, Domingo, ao Cinema Mandaro, da "Ciranda Dos Bairros", Para o Sorteio da Série "E" — Correspondência

Hélio Pereira Villar, balconista de uma papelaria da Rua do Ouvidor, é "habitué" de nossa redação. Participa desde o início nos concursos "Prêmios Para Tôda a Família", sempre na esperança de tirar um brinde, e de vez em quando bate um papo com o nosso pessoal.

Na semana passada, veio para saber como seriam os concursos em "FLAN". Adiantamos-lhe que as bases dêsses concursos seriam tão simples como os de ULTIMA HORA. Falamos-lhe em brindes de grande valor, etc., e que FLAN publicaria em breve farto noticiário sôbre o assunto. Conversa vai, conversa vem, Hélio Villar nos apresenta seis cupões da série "D" para trocarmos por um talão. E fêz "blague": "desta vez, tiro na certa". Tirou. Voltou contente à redação, ontem à tarde: "Eu não disse, eu não disse?". Hélio já levou o rádio para casa. Mora na Rua Felisberto Freire, 456, em Ramos.

Onde Estão os Outros Contempladdos da Série "D"?

Estão à disposição dos contemplados, em nossa redação, os seguintes prêmios sorteados domingo último no Cine Irajá e correspondentes à série "D": — Sofá-cama Sêlo de Ouro talão n.º 1.149, trocado no Catete; Colchão de Molas, talão n.º 25.916, trocado em nossa redação; liquidificador, talão n.º 29.332, trocado em Bonsucesso; panela de pressão, talão n.º 22.804, trocado na Rádio Clube.

Como já noticiamos ontem, "Ciranda dos Bairros" estará no próximo domingo em Niterói, enchendo as dependências do grande Cine Mandaro com o seu animadíssimo programa de auditório. Serão sorteados, nessa ocasião, os prêmios da série "E". Lembramos aos leitores que a apresentação de 5 exemplares de ULTIMA HORA, de qualquer data, à entrada do Cine Mandaro, dará direito a um talão numerado que concorrerá a um sorteio feito na hora, com valiosíssimos prêmios: bicicleta, rádio, bola de futebol, volei, etc.

Quem assistir à Ciranda dos Bairros poderá concorrer, portanto, a dois grandes sorteios.

Outro Mais da Série "D"

Já se apresentou mais outro felizardo da Série "D" E' a Sra. Laura Ferreira dos Santos, de 29 anos, viúva, residente na Travessa Pau Ferro, sem número, em Jacarepaguá. Dona de casa, sempre leu ULTIMA HORA e foi das primeiras pessoas a procurar, domingo, na banca da Praça Sêca, o exemplar de lançamento de FLAN. Disse-nos Dona Laura:

— Esse concurso me pareceu sempre honesto. E por isso tive esperanças de algum dia ser premiada. Gostei muito de ter ganho o colchão de molas. Para quem dá duro o dia inteiro, para ganhar a vida, nada melhor do que dormir bem, no macio. Leio muito a parte esportiva do jornal de vocês.

O talão de Dona Laura corresponde ao n. 25.916

Temos pois que só faltam identificar-se, da Série "D", os portadores dos talões ns. 1.149, Sofá-Cama, 29.332, liquidificador e 22.804, panela de pressão.

Correspondência

Expedimos talões da Série "E" para os seguintes leitores: de Três Rios, O. P. Araujo, 29.201; de Varginha — Josafá S. de Sá, 29.202; do Rio — Edmir Teixeira de Andrade, 29.203 e 29.210; de Petrópolis — Elza Egier Zalden, 29.204 e João Wilbert, 29.205; de Itapeva — Eunice Souza Correa, 29.206; de Juiz de Fora — José Pinto Junior, 29.207; Gelsa Ferreira Mega, 29.209; de Belo Horizonte — Roberto Eiras Furquim Werneck, 29.211 e do Rio, Luiz Gusela, 29.208.

CINE-CLUBE "ULTIMA HORA"

Inauguração, sexta-feira, dia 17, às 21,45, no auditório da RÁDIO CLUBE DO BRASIL com a reapresentação da famosa película húngara

"EM QUALQUER PARTE DA EUROPA"

●

Por especial deferência do departamento de 16 milimetros da Distribuidora CADEF *Haverá também uma sessão, sábado, dia 18, à tarde*

●

Cine-Clube ULTIMA HORA, Rádio Clube do Brasil, Edifício Cineac Trianon, terceiro andar — Telefone: 22-1995

Não sofra com CALOS

Pare a dor com 3 gôtas de Gets-It. Use Gets-It por três dias, e é quase certo que o calo poderá ser fàcilmente levantado. Não suporte os calos—os calos não podem suportar Gets-It.

GETS-IT

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc.	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres Vargas 417 - 12º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco 193	32-4313
Guanabara	1.260	PRO-8	13 de Maio 23	32-8199
Jornal do Brasil	960	PRF-4	29 de Outubro, 291	28-2429
Mauá	1.230	PRH-8	Antônio Carlos 291	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga 15	23-5991
M. da Educação	800	PRA-2	Pr República, 141-A 3º	43-3464
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá 7 - 1º	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ-21	Pres Vargas 417 - 12º	23-1577
Roquete Pinto	1.400	PRD-5	Alm Barroso 81 - 12º	42-2342
Tamóio	900	PRB-7	Av Venezuela 43	23-5092
Tupi	1.280	PRG-3	Av Venezuela 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires 168	43-1624

TELEFONES ÚTEIS

ULTIMA HORA 43-2936
C.O.F.A.P. 52-8181
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Ônibus Interestadual) — Praça Mauá: 43-8052
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4045
Estd. de F. Leopoldina: 28-9235
Galeão — Gov. 562
Policia Marítima: 43-0181
Serviço de Trânsito: 22-3300
Serv. de Meteorologia: 23-4292
Saúde Pública: 42-0707.
Corpo de Bombeiros — Fone: 22-2044
Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura — Fone: 42-4796 — Seção de Preços — Fone: 22-2303
Falta dágua: 32-2172
Falta de Luz e Fôrça: 22-1800
Policia (Socorro Urgente) — Fone: 32-4242

REPORTER "ULTIMA HORA" 43 2241

AVIÕES

Air France 42-8836
Alitália: 43-924
B. O. A. C. 42-4046
Cruzeiro do Sul: 42-6060
Viação Aérea Santos Dumont: 42-8026
Lóide Aéreo: 32-2750
N. A. B.: 42-1610
Real: 42-3614
Panair: 22-7761
Scandinavian Airlines System: 42-6710
Transcontinental: 22-5414
Varig: 22-5257
Viação Aérea Brasil: 32-7397
Aerolineas Argentinas: 42-4788
VASP: 42-8094
Aerovias Brasil 32-4300
Aerop. S. Dumont: 22-8352.

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) — Fone: 22-2121

ÔNIBUS

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA MARIANO PROCÓPIO

E.V.A. — Juiz de Fora — 6,05 — 8,05 — 13,05 — 15,05 — Cr$ 57,00; idem de Luxo — 7,15 — 12,00 — 17,00 — 18,05 — Cr$ 86,00; Belo Horizonte — 6,30 (3.ª, 4.ª e 6.ª) Cr$ 130,00; Catambu — 6,40 — Cr$ 110,00; São Lourenço — 7,05 — Cr$ 104,10.

EMPRÊSA DE ÔNIBUS PASSARO MARRON — (Rio-São Paulo) — Saída do Rio (Comercial) — 7,10 — 8,10 — 9,10 — 12,10 — Cr$ 115,00; (De Luxo) — 8,00 — 13,00 — 15,00 — Cr$ 160,00.

EMPRÊSA DE ÔNIBUS PEDRO ANTÔNIO LTDA. (R.-Vassouras) Saídas do Rio dias úteis: 12,00 — 16,55 — 18,00. Sábados — 7,20 — 14,00 — 15,00. Domingos 7,20.

EXPRESSO OURO VERDE (Rio-São Paulo — Juiz de Fora e Teresópolis) Saídas para São Paulo: 6,50 — 9,50 — 13,50 — 17,50 Saídas para Juiz de Fora: 7,30 — 13,30 — 15,30 — 16,30 — 18,30 Saídas para Teresópolis: 17,30

EXPRESSO BRASILEIRO DE VIAÇÃO LTDA. — (Rio São Paulo) 5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 18,40 — 22,40 — 23,40 — 24,40 — Cr$ 160,00

EXPRESSO DE LUXO PALMA (Rio São Paulo) Partidas do Rio: 7,05 — 15,05 — 18,05 — Cr$ 195,00

EXPRESSO RECORD — (Rio-São Paulo e Rio-Petrópolis) Saídas para São Paulo: 6,30 — 7,30 — 8,30 — 9,30 — 10,30 — 12,30 — 13,30 — 16,30 — 17,30 — 21,30. — Cr$ 195,00 Saídas para Petrópolis: 7,00 — 8,00 — 9,00 — 10,00 — 13,00 — 14,00 — 15,00 — 16,00 — 17,00 — 18,00. — Cr$ 30,00

LIMOUSINE CITRAN LTDA. (Rio-Porto Novo do Cunha) Saídas do Rio: 7,20 e 17,20.

UTIL S/A (Rio-Petropolis) 6,30 — 6,45 (menos aos domingos) — 7,30 — 8,30 — 8,45 (menos aos domingos) — 9,30 — 9,45 (menos aos domingos) — 10,30 — 10,45 (menos aos domingos) — 11,30 — 12,30 — 13,30 — 14,30 — 15,30 — 15,45 (menos aos domingos) — 16,30 — 16,45 (menos aos domingos) — 17,30 — 17,45 (menos aos domingos) — 18,30 — 18,45 (menos aos domingos) — 19,30 — 20,45 (menos aos domingos) — 22,30 sòmente aos domingos) — 22,45 (menos aos domingos).

VIAÇÃO COMETA (Rio-São Paulo) Saídas do Rio: 5,20 — 6,20 — 7,20 — 8,20 — 9,20 — 10,20 — 12,20 — 14,20 — 17,20 — 23,20 — 0,20.

VIAÇÃO N. S. APARECIDA (Rio-Barra do Piraí) Saídas do Rio: 7,00 — 12,10 — 17,10 — 19,10. — Cr$ 32,00.

VIAÇÃO SALUTARIS — (Rio Paraíba do Sul e Rio-Três Rios) Saídas para P. do Sul: 7,45 — 16,50. Sábados: 16,05. — Cr$ 40,00. Saídas para Três Rios: 11,35 — 18,20 — Cr$ 38,00.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTENARIO — Praça 11 de Junho 212 — 43-8543 — Terras do Norte.
CINEAC TRIANON — Av Rio Branco 181 — 42-6024
COLONIAL — Largo da Lapa 47 — 45-8512 — E' Com Esse Que Eu Vou.
FLORIANO — Av. Marechal Floriano, 150 — 43-9074 — Em Nome do Direito.
GUARANI — Rua Frei Caneca, 133 — 32-5631 — E' Fogo na Roupa.
IDEAL — Rua da Carioca, 60 — 42-1218 — O Cangaceiro.
IRIS — Rua da Carioca, 49 — 42-0783 — O Hábito Faz o Monje.
LAPA — Av Mem de Sá 23 — Os Filhos dos Mosqueteiros.
MARROCOS — Rua Pedro I, 11 — 22-7979 — Santa Desonra.
MEM DE SA — Av Mem de Sá, 121-A — 42-2232 — O Gênio da Lâmpada — Luta Pela Glória
OLIMPIA — Rua Visconde do Rio Branco, 53 — 42-4983 — Garôta do Coração — Tigre Dos Mares
PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-7128 — Mulher.
PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6681 — E' Com Esse Que Eu Vou.
RIO BRANCO — Praça 11 de Junho 12-A — 43-1636 — Tarzan e a Caçadora.
SAO JOSE — Praça da Independência 3 — 42-0592 — E' fogo na roupa.

CINELANDIA

IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348 — Gilda.
METRO-PASSEIO — Rua do Passeio, 64 — 22-6490 — Ivanhoé
ODEON — Praça Mahatma Gandhi, 2 — ... 22-1508 — A Galinha Dos Ovos de Ouro
PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0838 — O Cangaceiro.
PATHE — Praça Floriano, 45 — 22-8795 — Princesa de Damasco.
PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097 — E' Com Esse Que Eu Vou.
REX — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-6327 — Bandito Escândalo — Quando te Amei.
RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara 21 — .. 42-9523 — Eduardo VII.
VITORIA — Rua Senador Dantas, 45 — 42-9020 — Contos de Natal.

ZONA SUL

ALVORADA — Rua Raul Pompéia, 17 — 27-2936 — (Em Reforma)
ART-PALACIO — Av N. S. Copacabana, 759 — 37-8443 — Mulheres e Luzes.
ASTORIA — Rua Visconde de Pirajá 595 — 47-0466 — E' Com Esse Que Eu Vou.
AZTECA — Rua do Catete 228 — 45-6813 — Flor de Ilusão.
BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria 35 — 26-2250 — Mais forte que o amor.
GUANABARA — Praia de Botafogo, 508 — .. 28-9339 (Em obras fechado)
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 63 — 47-3806 — Flor de Ilusão.
LEME — Av. Atlântica, 290-B — 37-6412 — Alma em Revolta
LEBLON — Av Ataulfo de Paiva 81 — 27-7805 — Contos de Natal.
MIRAMAR — Rua General Artigas, 14 — A Galinha Dos Ovos de Ouro.
PIRAJA — Rua Visc de Pirajá (Pça N S Paz) — Scaramouche.
METRO-COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 749 — 37-9898 — Ivanhoé.
POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 23-1143 — Angústia de uma Alma.
ROXY — Av. N. S. Copacabana, 945 — .... 27-8245 — O Cangaceiro
RITZ — Av. N. S. Copacabana 610 — 37-7244 — E' Com Esse Que Eu Vou.

ZONA NORTE

AGUA SANTA — Rua Monte ?? da Luz 135 — Rainha do Mambo — Hóspede de uma Noite — Piratas das Planícies
ALFA — Estrada Marechal Rangel, 19 — .. 29-8215 — Arrancada da Morte.
AMERICA — Rua Conde de Bonfim 334 — 48-4519 — O Cangaceiro.
AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667 — Contos de Natal.
BANDEIRA — Pç. da Bandeira 125 — 28-7575 — Ver, gostar e amar.
BANDEIRANTES — Rua da Abolição, 871 — 29-3262 — E' Fogo na Roupa
BELMAR — R. Pernambuco, 484 — 29-3752 — Gunga Din.
BENTO RIBEIRO — Rua João Vicente, 1167 — Tel Mar Herm 881 — A Passionata.
BIM BAM BUM — R Costa Lima, 86 — 30-2161
BORJA REIS — Rua Borja Reis 137 — Flechas Incendiárias.
BRASIL — Av. Duque de Caxias, 203 — Caxias — A Marca do Zorro.
CARIOCA — R. Conde de Bonfim, 338 — 28-8178 — A Galinha Dos Ovos de Ouro
CATUMBI — R. Marquês de Sapucaí, 335 — 22-3681 — O Máscara de Ferro.
COLISEU — Est Marechal Rangel 37 — .. 29-6753 — Flor de Ilusão.
EDISON — Rua Alan Kardec, 74 — 29-4449 — Só os covardes se rendem.
ESTACIO DE SA — Rua Pereira Franco, 108 — 32-2928.
FLUMINENSE — Campo de São Cristovão 105 — 28-1404. — Mulher.
GRAJAU — Rua Barão de Mesquita 972 — 38-1311 — Veneno.
HADOCK LOBO — Rua Haddock Lobo, 20 — 48-9610 — Gigolô e Gigolete.
IRAJA — Est Monsenhor Felix 454 — 29-833? — ...E o Sangue Semeou a Terra.
JOVIAL — Rua Assis Carneiro 50 — 29-0652 — E' cedo para beijar.
MADUREIRA — Rua João Vicente 69 — .. 29-8733 — O Grande Caruso
MARABA — Rua M Passos 935 — 29-8038 — Dentro da Noite
MARACANA — Rua São Francisco Xavier 450 — 48-1910 — Contos de Natal.
MARAJA — Rua Ana Neri 910 — 28-7394 — A Marca do Zorro.
MARIANA — R. Tavares Guerra, 53 — 28-1357 — Aí Vem o Barão.
MASCOTE — R. Arquias Cordeiro 324 — 29-0411 — E' Com Esse Que Eu Vou
MEIER — Av Amaro Cavalcanti 105 — 29-1222 — A Bela Ditadora.
MEM DE SA — Av Mem de Sá, 121 — .. 42-2232 — Dupla Redenção.
METRO-TIJUCA — R. Conde de Bonfim, 366 48-8040 — Ivanhoé
MODELO — Rua 24 de Maio, 437 — 29-1578 — Lágrimas de mulher.
MONTE CASTELO — Av. 29 de Outubro 10.076 — 29-8250 — A Galinha dos Ovos de Ouro.
NACIONAL — R. Voluntários da Pátria 335 — 26-6072 — Perdida pela paixão.
NOVO HORIZONTE — Rua Guassupi — esquina da Rua Bagé — A Vida de Cristo
ORIENTE — Rua D. A. Barcelos, 705 — ... 30-1131 — Mowgli, o Menino Lôbo de Gigantes
PALACIO-VITORIA — R. Conselheiro Mayrink, 398 — 48-1917 — Assim São os Fortes.
PARA TODOS — Rua Arquias Cordeiro, 350 — 2915191 — Mulher.
PENHA — Rua Nicarágua, 388 — 30-1121 — Castelo Invencível.
PIEDADE — R. M. Vitorino 873 — 29-6532 — O filho de Ali Babá.
PILARES — Av J. Ribeiro, 21 — 29-6460 — Parceira de Fôgo — Chicote Fatal — Invasão dos Pele Vermelhas
PRIMAVERA — Av. Suburbana 3545 (Del Castilho) — Carmen.
QUINTINO — Rua Nerval de Gouvêa 65 — 29-8230 — A Grande Perfídia — Lágrimas de mulher.
RAMOS — Rua Uranos, 1009 — 30-1094 — Domador de Motins.
REALENGO — R. General Sezefredo 152 — Quando canta o coração — Agora sou tua.
ROSARIO — Rua Leopoldina Rego, 52 — .. 30-1889 — Kim.
RIDAN — Av 29 de Outubro 7775 — 49-1633 — Em nome do Direito.
ROULIEN — R. Arquias Cordeiro 556 — 49-5691 — Sansão e Dalila
SANTA ALICE — R. Barão de Bom Retiro 1 058 — 38-9993 — Simbad, o Marujo.
SANTA CECILIA — Rua Itabira 123 - 30-1823 — Os Tambores Rufam ao Amanhecer.
SANTA RITA — R. Francisco Xavier, 3 — 28-2279 — A Venus da Praia.
S CRISTOVAO — R. São Luiz Gonzaga, 220 — 28-4925 — Veneno.
CINE SAO JORGE — Rua Miguel Angelo 426 — E Fogo na Roupa.
SAO PEDRO — Estrada Braz de Pina 2 — 30-4181 — Robin Hood, o Justiceiro.
SANTA HELENA — Rua Uranos 1474 — 30-266? — O Máscara de Ferro.
TODOS OS SANTOS — Rua Getúlio, 18 — 49-0300 — O Grito da Carne — Dominó Negro
TRINDADE — Av J. Ribeiro, 136 — 49-3638 — Uma Aventura na Martinica — Os Desgraçados não Choram.
UNIVERSO — Rua Pereira Pinto, 2 — 49-4365 — Meu Coração
VAZ LOBO — Estrada Vicente de Carvalho 4-A — 29-9198 — A Galinha dos Ovos de Ouro.
VELO — Rua Haddock Lobo, 188 — 48-1381 — A Intrusa — Aquele beijo à meia noite.
VILA ISABEL — Av 28 de Setembro 425 — Angústia de uma alma.
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 344 — 48-4518 — Flor de Ilusão.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — O filho de Ali Babá.

NITEROI

EDEN — Amei e errei.
PALACE — Arrancada da morte.
ODEON — Contos de Natal.
ICARAI — As Minas do Rei Salomão.
IMPERIAL — O Cangaceiro.

"BOITES"

ACAPULCO — Av Copacabana, 128 — "Show" variado.
BAMBU — Av Atlântica 1.974 (Fechada)
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos 69
BABALU — Rua da Passagem 102 — 37-7742 — Música de Dança
CASABLANCA — Praça General Tibúrcio 26-1783 — "Show" de Atrações — Como é Diferente o Amor em Portugal.
DANUBIO — Estrada Monsenhor Felix — Madureira.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica 66 — 27-1710 — Música de "Boite"
MEIA-NOITE — Av Copacabana, 259.
MOCAMBO — Av Prado Junior 16-B — 37-4055
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644 — Um Americano em Recife.
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi, 14 — 42-7199 — "Show" relâmpago. — Francisco Canaro.
PERROQUET — Av Copacabana, 1.241 — 27-9213 — As Histórias Começam Assim
PLAZA COPACABANA — Av Princesa Isabel, 63 — 47-6100 — Trio Nagô — Djalma
STUD DO TEO — Corridas Noturnas
VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 47-0100 — Inezita Barrozo.

RADIOS

CLUBE

20.00 — Na Hora "H" — Um acontecimento do dia, radifonizado por Roberto Mendes; 20.15 — Seleções — Potpourri de melodias, apresentado por um solista ou cantor; 20.25 — Recado ao Presidente — de Roberto Mendes — reclamações populares endereçadas ao Presidente da República; 20.30 — A Glória de Viver, de Moisés Weltman — programa de exaltação à virtude e à moral, em brilhante radiofonização; 21.00 — O mundo em 4 minutos — Informativo diretamente de ULTIMA HORA; 21.05 — Almanaque Sinfônico — de Eugênio Lira Filho — grandes arranjos sôbre melodias famosas; 21.30 — A Comédia Humana — adapt. de Herrera Filho, da obra de Balzac; 22.00 — A Terceira Fôrça — crônica de Joel Silveira; 22.05 — Ao som das serenatas, de Paulo de Oliveira, prog. que focaliza o Rio no começo do século, com música e fatos; 22.30 — Canções dos Mares do Norte — Prog. que apresenta a música do Norte, na voz de Aldemar Brandão; 23.00 — Rádio Boite, prog. com gravações de música de "boite"; 23.35 — Rádio Reprise — com "Sonho e Fantasia"; 00.00 — Zero Hora — síntese dos principais acontecimentos do dia; 00.10 — A noite é nossa — gravações selecionadas; 01.00 — Encerramento.

ELDORADO

20.00 — Recital de melodias; 20.30 — Gênios da música; 21.00 — Música do cinema; 21.30 — Intermezzo; 21.55 — Tangos de salão; 22.00 — Concêrto Eldorado; 23.00 — Ritmos de boite; 24.00 — Música para um sonho divino.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I 2 — 22-7581 — Mulheres de Todo o Mundo.
COPACABANA — Av N S Copacabana 291 — Os Maridos Avisam Sempre — às 16 — Os Artistas Unidos e 21,30 horas
FOLLIES — Av N S Copacabana — 27-8216 — Carrousel de 53
GLORIA — Praça Floriano Tel 22-9148 — A Santa Madre — Jaime Costa.
JARDEL — Rua Bolivar 64 — Tel 27-8712 — Loura ou Morena?
JOAO CAETANO — Praça Independência
RECREIO — Rua D Pedro I, 53 — 22-2591
REGINA — Rua Alcindo Guanabara 17/21 — As Mãos de Eurídice
42-6442 — A Milionária
RIVAL — Rua Alvaro Alvim 33 — 22-2721 — Dona Xepa
SERRADOR — Rua Senador Dantas 13 — A Milionária.
TEATRO DE BOLSO — Praça Gen Osório — 27-1037 — Flagrantes do Rio N 2.

TEATRO-CINEMA-BOITE-PASSATEMPO-RADIO

Cinema

"EDUARDO VII"

Este filme biográfico, já um tanto antigo, que o Rivoli está exibindo, tem a sobriedade exigida pelo gênero. Pena é que esteja cortado, com a falta de alguns trechos essenciais à sua continuidade e ao seu ritmo. "Eduardo VII" foi uma obra de boa vizinhança franco-inglês ou, mais que isto até, de fortalecimento da "entente" que uniu os dois países em duas guerras mundiais. Em muitas de suas passagens, é visível a intenção de agradar ao aliado, à Inglaterra, e é natural que o filme se ressinta dessas partes demasiadamente intencionais. A direção mantém uma linha segura, enquadrando a película dentro dos princípios mais ou menos rígidos da obra de biografia. A figura de Eduardo está apresentada com finura, com verdade, com a espécie de verdade que só pode existir na história, isto é, a realidade que possa ter tido influência em acontecimentos de alguma importância. A Rainha Victoria também foi retratada com êsse espírito. O que faltou, ao filme, foi principalmente uma vibração maior, coisa que pode existir em obras históricas; sem que a necessária sobriedade seja destruída. A lentidão de suas cenas vem, é verdade, do tom pedagógico e explicativo que a direção adotou, mas as explicações também podem ser feitas de modo mais vivo.

Ótima, a interpretação de Victor Francen. Então, estava êsse ator em plena posse de seus recursos interpretativos. Ainda não estivera nos Estados Unidos, onde não chegaria a ter um papel importante. Gaby Morlay vive a Rainha Victoria com dignidade, com a fôrça de uma atriz acostumada a grandes papéis.

"Eduardo VII" é, assim, um filme que pode ser visto. Apesar dos cortes que recebeu, apesar da lentidão de suas cenas, constitui um espetáculo agradável, principalmente para os que sentem inclinação por assuntos históricos e gostam de vê-los transformados em imagens.

A. O

NÃO DORMIU

A "ESTRELA" E SEU GUARDA

● Pier Angeli já embarcou para o Prata. Durante o tempo de sua permanência no Rio, um guarda da Polícia Especial estava encarregado de zelar por sua segurança, bem como pela de Debbie Reynolds e Carleton Carpenter. Não que houvesse perigo de assaltos no mau sentido. Mas os fans poderiam, em sua ansiedade de estar perto dos astros, provocar situações desagradáveis para os representantes do cinema de Hollywood. Êsse guarda, Paulo Barbosa, acompanhou os três astros por todos os lugares. Estava sempre por perto e deve ter sentido, nesse serviço, muito mais prazer do que em suas atividades habituais. Quando o carro de Pier Angeli se dirigia para o aeroporto, Paulo Barbosa foi na frente, como batedor. Pouco antes de embarcar, a "estrêla" fêz questão de agradecer ao guarda e de tirar, com êle, uma fotografia. O Policia Especial Paulo Barbosa aparece, na foto, pedindo um autógrafo à artista, porque, naquele momento, deixava de existir o guarda para surgir o "fan".

EM FOCO

Pouca gente compreendeu o lançamento do filme nacional "Amei um bicheiro" na linha do Plaza, quando fôra êle, durante os seis meses anteriores, anunciado para exibição na linha do Palácio e do Vitória. Mudanças como esta, feitas no último momento, podem prejudicar a bilheteria do filme.

● O cinema espanhol, de que vivemos em geral muito afastados, vai nos mandar um filme, "Arenas Rubras" com Jorge Mistral e Felix Fernandez. Deverá estar em exibição no Rio já na próxima semana.

● Orlando Vilar será o galã de "Uma vida para dois", história que deverá ser filmada pela Multifilmes ainda êste ano.

● O famoso cômico italiano Totó vai aparecer no filme "Os dois órfãozinhos". Sua companheira, nessa película, é Ada Dondini.

● A preocupação da Inglaterra pelas terras que circundam o Egito é um dos motivos de ação do filme inglês "Alerta no Cairo", que, além de Eric Portman e Maria Mauban, apresentará a estrêla n.º 1 do cinema egípcio, Camelia, que é tida como mulher de beleza excepcional.

RENOVAÇÃO NO TEATRO INFANTIL

"João, o Valente", Vai Divertir a Gurizada

No Próximo Dia 26, a Estréia da Peça de Maria Paula no João Caetano — Vitoriosa no Concurso da Prefeitura Municipal — Exibições Especiais Para Filhos de Trabalhadores

"João, o Valente", uma das peças vitoriosas no concurso realizado pela Prefeitura do Distrito Federal, será levada à cena no próximo dia 26, no João Caetano, pelo conjunto de amadores "O nosso teatrinho", constituído por um grupo homogêneo de pessoas da nossa sociedade.

O nome da autora é bem conhecido: Maria Paula. Já brilhou no palco, como atriz de grandes recursos cênicos, ao lado de Procópio Ferreira e outros "bigs". O seu amor ao teatro fê-la depois professora da Escola de Arte Dramática da Prefeitura, funções que exerce conjuntamente com a atividade jornalística.

No concurso promovido pela Prefeitura, o original de Maria Paula obteve um dos prêmios, merecida consagração ao seu labor ininterrupto e constante em prol do levantamento do nível moral e intelectual do nosso teatro "João, o Valente" — dizem todos que leram a peça e assistiram aos ensaios — é realmente qualquer coisa de novo em matéria de teatro infantil.

"O Nosso Teatrinho"

A peça de Maria Paula está sendo ensaiada sob a direção de Antonio Vitor, cuja experiência vale como certeza para o êxito da apresentação. O conjunto "O nosso teatrinho" tem se esmerado nos ensaios destacando-se os papéis das sras. Isabel Lindalva, Cenira de Souza, Ester Gilda e dos srs. Alves Borges, Arlindo Machado, Elias Martins, Joaquim Guimarães e Hélio Gama.

Mas a grande sensação será a menina Tania Paixão, vivendo o "Coelhinho" da peça. Trata-se de uma pequena colegial, com irresistível vocação para a arte cênica, e que há de apaixonar a todos quantos comparecerem ao Teatro João Caetano para assistir à representação da peça de Maria Paula.

Exibições Para Operários

O grupo "O noso teatrinho" está interessado em apresentar "João, o Valente"" em outras récitas, especialmente dedicadas aos filhos dos trabalhadores, devendo entrar para isso em contato com as autoridades do Ministério do Trabalho.

Será esta uma feliz iniciativa, que sugerimos ao Serviço de Recreação Operária, cuja finalidade é, entre outras, a de promover representações aos operários, procurando incutir-lhes o gôsto pela arte e pela cultura. Acreditamos que "João, o Valente" constituirá sem dúvida uma diversão alegre e saudável para os filhos dos trabalhadores.

Caetano"

A estréia de "João, o Valente" está marcada para o próximo dia 26 do corrente, às 16 horas, no Teatro João Caetano

MARIA PAULA: escreveu "João, o Valente"

Onda & ONDAS

MARIJÔ

DESGRAÇADO!

COMPRE ISSO

PEDADE!! PIEDADE!!

Ah, o programa "Momentos Tupi"! Que momentos mais desgraçados para o ouvinte, puxa vida! O negócio já começa tão bambo tão zurrapa e com gracinhas tão batidas e sem graça, que o primeiro movimento de quem está escutando é largar aquilo de mão e sair para outra emissora. Irra!

O que ouvimos anteontem foi assim: no início, besteiras de vários calibres, seguidas de uma seção de correspondência pra lá de chata. E tome anúncio, tome anúncio que não acaba mais! Mais de uma hora assim! Número musical, apenas um! E, assim mesmo, olhe lá: raquítico como êle só! Por uma ironia do destino, a certa altura, o locutor do programa leu texto de propaganda assim:

— Se seu fígado falasse diria...

Raios: O ouvinte, rapaz? Ah, se êle pudesse falar, diria coisas dêsse programa que, por certo, seriam impróprias até dezoito! Irra!

Mas o "Momentos Tupi" de anteontem, teve como sobremesa um número primoroso de chatice. Foi quando o locutor anunciou:

— E agora vamos passar a transmitir da casa tal, que hoje inaugura suas luxuosas instalações à rua X número tanto! A transmissão passa a ser feita da casa tal. Entra o excelente animador Aerton Perlingeiro com suas papas, assim mesmo:

— Neste momento, vem ao microfone o Sr. Jorge Nassif, com o coração repassado de entusiasmo...

O Nassif não veio. Houve pausa prolongada. E o Aerton, outra vez:

— Tupi do Rio de Janeiro. O Sr. Nassif, Presidente da firma tal vem ao microfone para dizer de sua gratidão... (nova pausa)... O Sr Nassif vem ao microfone para agradecer... Tupi do Rio de Janeiro... (pausa pra lá de prolongada)... PRG-3, Rádio Tupi, o Sr. Nassif vem ao microfone para agradecer .. (Olha mais pausa! Raios!)

Vendo que o Nassif não vinha mesmo, o animador passa a descrever o ambiente, com a voz embargada de emoção:

— E' verdadeiramente impressionante, encantador, o entusiasmo que se verifica neste ambiente requintado, onde a alta sociedade se reune pra expressar sua solidariedade ao ilustre Sr. Nassif ..

Ai, puxa saco!

E, depois de mais quinze minutos de "Vem ao microfone o Sr. Nassif", o raio do homem acaba vindo mesmo. Momentos de ansiedade! Tambores tocando! Fanfarras tocando! O Sr. Nassif se aproxima do microfone! E o Perlingeiro, nervozinho, berra:

— Atenção! O Sr. Jorge Curi vai falar!... (Coitado do Curi!)

Mas, afinal, o Sr. Nassif fala. E fala assim:

— Eu agradeço a todos terem comparecido! Tenho dito! Eta! Programinho desgraçadinho! Sai pra lá!

★ ★ ★

Esse negócio de locutor trabalhar pensando na vida dá em cada uma, póxa! Vejam este: dia 15, às 13,59, um, ao microfone dessa ótima estação Guanabara, exclamou, com voz de "além túmulo: "O relógio tal informa: treze e trinta e cinquenta e nove minutos!" Passa fora!

* * *

Mais tarde (14,26), na Vera Cruz, um locutor vesgo berrava: "Temos, agora, na apresentação de Carlos Barboza e Paulo Galhardo..." Virgem! Bolou as trocas!

* * *

Ah, dia 15, na Mauá, bem às 15,00, foi mesmo interessante! Um locutor, depois de fornecer a hora, berrou: "Hora certa fornecida pelo pioneiro dos relógios..."! Eta! Enterro meia-sola pra um!

* * *

No mesmo dia, às 15,31, na Tamoio, um locutor dizia: "marcou a data das eleições para perfeito de Curitiba...!" Ah, prefeitamente, rapazinho! Você vai longe!

* * *

Nosso bom amigo São Louzada dos Coqueiros estava irreconhecível, anteontem. Imaginem que, depois de radiofonizada a desdita de uma pobre moça, maltratada e abandonada pelo marido, em lugar de aconselhar que sofresse, resignada "seu destino de mulher" e que "desse tempo ao tempo", a fim de que o mau espôso, mais tarde, arrependido, voltasse, recomendou: "procure um advogado, para que êste exija do pai uma mesada, a fim de que possa sustentar seu filho!" Eta! Desquite, no duro! Ai, batutinha! Assim, sim! "Tá melhorando!" Salve êle!

* * *

Sai cada besteira de grosso calibre no microfone, uhm! Dia 15, ouvimos Salvador Guimarães cantar êste belo trecho de um samba de H. Nogueira: "... Para mim você foi sempre cascalho, tal qual uma ave que voa de galho em galho..."! Que raio de cascalho, hein?

* * *

Ouvimos e gostamos (dia 15): "Música para todos" (Guanabara); "Escola de Ritmos" (Nacional); "A cidade se diverte" (Mayrink); "Café Concêrto" e "Rádio-Cinema" (Clube).

São Louzada dos Coqueiros caiu do trapézio, anteontem, em sua "Pausa para meditação" (que estava boa, aliás). Eram, precisamente 17.15 e o querido irmão, ao invés de dizer "mocinhas de minha terra"", exclamou: ""Mocinhas de muita terra!..." Opa! Não foi nada, irmão! Sacode a poeira da batina e vamos pra outra!

Recado para "Momentos Tupi" — Auuuuuuuh!...

● TEATROS E BOITES ●

EVA NO SERRADOR

Um novo sucesso de EVA e SEUS ARTISTAS

"A MILIONÁRIA"

2.º MÊS

ÚLTIMOS DIAS — 6.ª semana de sucesso

5 quadros satíricos de Palco Giratório

BERNARD SHAW

HOJE, ÀS 21 HORAS

TERÇA-FEIRA, 28

"LARGA MEU HOMEM"

Engraçadíssima comédia de José Wanderley e Mário Lago

CASABLANCA

7ª SEMANA TRIUNFAL!

"Como é diferente o amor em Portugal!..."

Com JOÃO VILLARET e 20 ARTISTAS

AR REFRIGERADO

Tels.: 26-7437 e 26-1783 — MAITRE LUIS

SHOW AS 2 HORAS

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro

AR REFRIGERADO

OS "ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM

HOJE, AS 21,30 HORAS

Os Maridos Avisam Sempre...

De HENRIQUE PONGETTI com MORINEAU, Jardel Filho, Francisco, Dantas, Aurora Aboim e um grande elenco — Modelos de SYLVIO & TEIXEIRA

GEYSA BOSCOLI APRESENTA RENATA FRONZI MARA RUBIA NA REVISTA "LOURA OU MORENA?"

ESCRITA DE PARCERIA COM CESAR LADEIRA

SADI CABRAL, CLAUDIO NONELLI, RUI CAVALCANTTI

HOJE AS 20 E 22 HORAS

JARDEL - TEL. 27-8712

"NIGHT AND DAY"

A "BOITE" DOS ASTROS — AR CONDICIONADO

HOJE E TÔDAS AS NOITES

FRANCISCO CANARO

E SUA FAMOSA ORQUESTRA, APRESENTANDO UM NOTÁVEL "SHOW"

Diàriamente, CHÁ DANÇANTE com atrações

Reservas: Telefones, 42-7119 e 32-9863

HOJE e às QUARTAS e SEXTAS-FEIRAS, *FRANCISCO CANARO* no chá-dançante

RIVAL

HOJE, AS 21 HORAS

O maior sucesso da cidade

ALDA GARRIDO em

"DONA XEPA"

De PEDRO BLOCH

SEGUNDO MÊS DE ÊXITO ESPETACULAR

IMP. ATÉ 18 ANOS

ZILCO RIBEIRO APRESENTA COLE E SEU ELENCO NELIA PAULA na revista

CARROSSEL DE 53

NORBERT e ANILZA LEONI

e a atuação especial de VILLARET

NO FOLLIES

c/ Armando Rodrigues

HOJE ÀS 20 e 22 hs DOM. VESP. ÀS 16 HS.

Tel. 27-8216

Preço: Cr$ 40,00, sêlo incluso

STUD DO TÉO

AV. ATLANTICA, 4.206 — (Esq. Joaquim Nabuco) — Reservas: Telefone: 47-2438

A UNICA "BOITE" TURFÍSTICA DA AMÉRICA

Ambiente genuino de uma coudelaria Atrações artísticas e corridas de cavalos com valiosos prêmios tôdas as noites — Musica suave — Pratos típicos — Bebida honesta O "show" já é a própria casa e todo o pessoal a caráter, que se empenha em bem servi-lo. Uma "boite" inédita, bolada, instalada e dirigida por: TEÓFILO DE VASCONCELOS

JAYME COSTA no GLORIA — Tel.: 22-9146

HOJE AS 16 E 21 HORAS

3 atos de JORACY CAMARGO

Uma comedia que faz rir, faz pensar e obriga a discutir!

A SANTA MADRE

SABADOS e DOMINGOS SESSÕES AS 20,00 E 22,00 HORAS

REGINA Tel. 32-5817

(TEATRO DULCINA)

RODOLFO MAYER

Três Últimas Semanas

AS MÃOS DE EURÍDICE

De PEDRO BLOCH

HOJE, AS 21,45 HORAS

MONTE CARLO

CARLOS MACHADO apresenta "algo de novo"!

"Um Americano em Recife"

SILVEIRA SAMPAIO, NANCY WANDERLEY

e o famoso elenco de MONTE CARLO

"Show" à meia-noite e trinta. Tels.: 47-0644 — 27-5863

TEATRO DE BOLSO

SILVEIRA SAMPAIO

FLAGRANTES DO RIO Nº 2

Às 21 hs.

Sab. e dom. às 20 e 22 hs.

RESERVAS: TELEFONE: 27-1037

CARLOS GOMES Tel. 22-7581

GEYSA BOSCOLI Apresenta

MULHERES DE TODO O MUNDO!

Monumental revista com 80 figuras. Atrações nacionais e estrangeiras. Com os maiores astros e estrêlas do nosso teatro. Sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras (preços populares). Sábados e domingos às 16 horas

VOGUE

Apresenta

INEZITA BARROSO

à 1 e às 3 da madrugada

Jante, diàriamente, no Vogue

RONDA DA MEIA NOITE

● Paulo Monte, que pertenceu ao elenco de Jaime Costa e viveu alguns anos em Hollkwood, deverá cumprir um contrato para filmar em um estúdio de Munchen (Alemanha). Partirá em maio ou junho para a Europa.

* * *

● Recebemos algumas cartas indagando sôbre a participação de Sérgio Cardoso Ayres no bailado "Composição Abstrata", apresentado com sucesso no "Mutirão". Assim, procuramos o conhecido crítico, que nos declarou: "Num espetáculo tão diverso como o "Mutirão", a dança precisava ser representada por dois números em completo co... ...meiro tinha de ser algo de muito conhecido e tipicamente clássico e tradicional. Para sua execução convidei Arlette Saraiva, em cuja mentalidade de profissional tenho completa confiança. Escolhi seu "partenaire" e confiei a preparação do número a Tatiana Leskova, especialista de reconhecido valor. O segundo número, consequentemente, tinha de ser algo pouco conhecido, ou melhor: uma criação especial para o espetáculo. Tinha de ser muito moderno, de concepção inteiramente diferente da clássica e um tanto revolucionário. Tinha, justamente, já havia algum tempo, uma idéia de "ballet" que se adaptaria perfeitamente ao caso. Tratava-se de um pequeno bailado sem enrêdo em que a coreografia muito pura se desenvolveria em perfeito paralelismo com a música. Os bailarinos não seriam personagens, mas côres, cada qual dançando uma linha melódica da música escolhida de acôrdo com o clima da côr representada. A música teria de ser cerebral e de maravilhosa construção: um Bach, por exemplo. Os trajes só podiam ser desumanizados assexos, a fim de manter o clima abstrato. Seriam malhas lisas de uma côr só. Para sua concepção, inspirei-me nuns costumes realizados em França, há algum tempo pela minha irmã, a pintora e decoradora Nicolle Cardoso Ayres. Não havendo enrêdo e nem cenário, os costumes sendo manchas violentas de côres puras e havendo perfeita simetria entre a coreografia e a música, poderíamos alcançar realização plástica da música, de grande beleza de linha e composição. Na austeridade dessa concepção, ficaria êsse "ballet" plenamente de acôrdo com a arte moderna, especialmente a pintura abstrata. Foram essas as idéias que expliquei a Vaslav Veltchek: fomos discutindo os intérpretes, seu tipo de passos e poses e pouco a pouco êle seguiu à risca a minha idéia, criando coreografia bela e exatamente de acôrdo com a minha concepção."

● NOTINHAS: * Miro Cerni já assinou contrato com a Vera Cruz para fimar "Na Senda do Crime", a ser rodado no fim dêste mês. * Jardel Filho também estrelará um filme que Hélio Ribeiro produzirá. * José Carlos Burle deverá fazer na Multifilmes uma película cujo argumento é de Anselmo Duarte * O maestro Portoalegre fará a música de "Uma Vida Para Dois", com Orlando Villar Luiggi Picchi e Liana Duval

* * *

● Leopoldo vendeu a Tasca ao Kimura e Monteirinho ("barman" de lá): sem Dora Lopes nem Ligia, como é que vai ser?

J. FOMM

Mexericos de HOLLYWOOD

E' interessante o fato de que Yma Sumac a cantora peruana que anda fazendo sucesso já há tanto tempo nos meios musicais e cujos discos têm sido tão bem vendidos, já fôra "descoberta" por Grace Moore quando esta cantora dera um concêrto no Peru, em 1941. Grace planejara levá-la para os Estados Unidos, antes da falecer tràgicamente num desastre de avião

Cameron Mitchell escreveu êle próprio a musica "A day with You" que canta em "Man on a Tightrope". O estúdio pagou-lhe 500 dólares pelos direitos autorais da citada canção.

* * *

O único trabalho no teatro de Jean Simmons fôra em "The Powder of Darkness" em que interpreta uma jovem surda e quase cega. Trabalhou com James Stewart e .. foi um fracasso em Londres. Agora Jean está animada para sua segunda experiência teatral: "Shadow and Substance".

* * *

Andaram dizendo que Tyrone Power e sua espôsa Linda estavam em vias de se separarem. Mas a verdade é que sempre andam juntos em Nova York e parecem inteiramente dedicados um ao outro.

* * *

Lew Ayres planejava uma viagem em volta de todo o mundo com sua câmara, para tirar cenas de tôda parte. Mas está abandonando a idéia. E' que o mundo não é tão livre como antes e em muitos países não poderá usar a câmara como desejaria.

* * *

Andy Devine está vendendo sua casa em Van Nuys. Pretende vir para Hollywood a fim de se entregar a fundo à confecção de filmes para a televisão.

* * *

Rod Cameron fará uma série de 27 filmes para a televisão assim que terminar "Steel Lady". A série para a TV versará sôbre histórias de detectives.

* * *

O que mais impressionou todo mundo em "Moulin Rouge" foi o seu colorido. O responsável pelo mesmo foi o técnico Eliot Elisofon. Eliot conseguiu milagres! como numa foto em que aparecem uma porção de estrêlas, tôdas vestidas de branco, que êle tirou para uma revista cinematográfica.

* * *

Louis Jourdan está a espera de um contrato com a 20th Century. Depois disso voará até a Inglaterra onde desempenhará um papel importante em "Flight to Tunis" — uma película sôbre a II Grande Guerra, a ser filmada no Norte da África.

* * *

Edmond O'Brien disse que seu maior desejo é ver Hamlet interpretado por 7 dos maiores atores de Hollywood, para poder fazer uma comparação da capacidade artística dos mesmos. Eddie de vez em quando convida amigos para uma tarde Shakespeareana. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

No "cock-tail de despedida de Jorge e Dolores Guinle, as Senhoras Tereza de Souza Campos, Lourdes Faria e — atrás do chapéu — a Senhora Adelaide Castro. (Foto de Roberto Maia de ULTIMA HORA e FLAN)

Black Tie
JOÃO DA EGA

UMA VOZ HUMANA

A 11 de maio, numa segunda-feira, o Teatro Copacabana exibirá em espetáculo único "A Voz Humana" de Jean Cocteau, em tradução de Bandeira Duarte, tendo como protagonista Dulce Rodrigues, sob a direção da Senhora Henriette Morineau. O espetáculo está sendo patrocinado pela Senhora Dona Darcy Vargas, e será em benefício do "Restaurante do Pequeno Trabalhador".

Estaremos, assim, diante de três grandes responsáveis por essa noite de caridade: Jean Cocteau, Dulce Rodrigues e Henriette Morineau. O autor, a atriz e a diretora. Dignóstico fácil e visivelmente favorável.

As demais "patronesses" serão: Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Sra. Adalgiza Fontes, Sra. Negrão de Lima, Sra. Simões Filho, Sra. Sousa Lima, Princesa Dona Fátima de Orléans e Bragança, Baronesa de Saavedra, Embaixatriz Maria Martins, Sra. Ricardo Jafet, Sra. Samuel Wainer, Sra. Armando Doudt de Oliveira, Sra. Luis Fernando Bocayuva Cunha, Sra. Mário Filho, Sra. Octacilio Gualberto, Embaixatriz Décio Moura, Sra. Paulo Antunes Ribeiro, Sra. José Willemsens Júnior, Sra. Arthur Bernardes Filho, Sra. Octavio Guinle, Sra. Paulo Barata Ribeiro, Sra. Ermelino Matarazzo, Sra. Francisco Batista, Sra. Robert Singéry, Sra. Rodolfo Marques da Cunha, Sra. Nelson Batista, Sra. Francisco Rosemburgo, Embaixatriz Fraga de Castro, Sra. Carlos Holanda Moreira, Sra. Bob Winans, Sra. Vicente Galliez, Sra. Silvério Ceglia, Sra. Aloysio Salles.

Evidentemente já não é uma lista de "patronesses", mas uma constelação de primeira grandeza.

Nessa noite a caridade que se fizer ao "Restaurante do Pequeno Trabalhador" da Sra. Dona Darcy Vargas, encontrará pela frente um belo espetáculo a serviço de um grande objetivo.

* * *

Existe por aí uma organização que atende pelas iniciais de ACAR, que deve ser naturalmente Associação de Crédito Agrícola e Rural. Para que não desacreditem nos alicerces dessa entidade ou, pelo menos, não seja ela apreciada ou julgada sem a luz de algum elemento, desejamos esclarecer que por ali há dedo de Rockfeller. Pois bem, a ACAR fêz estudos, estatísticas e previsões, chegando à dramática conclusão de que, por todo o mês de junho, não teremos leite. O prognóstico está elaborado através o seguinte raciocínio: a manteiga resultava cara ao produtor nacional, a ponto de só poder ser vendida acima de 38. O Govêrno, atendendo ao sentido de proteção do consumidor, muito justamente importou manteiga européia e vendeu-a a 30. O produtor nacional, não podendo realmente competir, soltou as vacas, que seriam (mais tarde) os picadinhos e os filés de nossas bôcas. Soltas e abatidas, as vacas não darão mais leite e, consequentemente, mais manteiga.

ACAR, forçosamente, concluirá que conheceu a época das "vacas gordas" e das "vacas magras", mas agora será a das "vacas soltas".

* * *

A hoje famosa Teresinha Solbiati, foi vista em São Paulo, no desfile da casa "Vogue" de modas, falando muito alto com suas vizinhas de cadeira, inclusive com a Sra. Marjorie Prado. E contava com muita animação que, no dia seguinte viria ao Rio. Uma outra conhecida sua ponderou (talvez indiscretamente) que ela — Teresinha — antigamente destetava o Rio. Ao que a bela paulista respondeu:

— Ah! Mas agora eu adoro o Rio. Vou lá tôdas as semanas...

PALAVRAS CRUZADAS
POR R. PORTELLA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

PROBLEMA N.º 487

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS: 1 — Falta ou ausência; 5 — Chama; ardor; 10 — Dirige palavras (aos animais para os incitar no trabalho; 12 — Comediante; 13 — Gracejar; 14 — Revista de tropas; 16 — Afiam na amoladeira; 18 — Existência; 19 — Partir em todos; 21 — Naquele lugar; 22 — Que comove a alma; 24 — Crença religiosa; 25 — Culpa, declara culpado; 27 — Aplicação; 29 — Louvor, encômio; 31 — Embarcação antiga, de dois ou três mastros; 33 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas; 34 — Afeto a pessoas ou coisas; 35 — Aparelho captador; 37 — Algarismo sem valor algum (pl.); 38 — Flor bastante conhecida.

VERTICAIS: 1 — Passar além de; 2 — Parente por afinidade; 3 — Menina; 4 — Outra coisa mais; 6 — A família; 7 — Registro de sessão de corporações (pl.); 8 — Aquilo que serve de exemplo ou norma (figurado); 9 — Ave de bela plumagem; 11 — Tornar-se visível; 15 — Juntar-se com gente de má condição; 17 — Fixa, determina o número de; 20 — Alegria; 22 — Expressão de condolência pela morte de alguém ou por algum infortúnio (no singular); 23 — Nome comum de algumas tartarugas de água doce e dos quelônios terrestres; 24 — Transitório; 26 — Aqueles que tem cabelos côr de ouro; 28 — Cheiro, fragrância; 30 — Cóleras; 32 — Herdade, divid da por marcos (ant.); 36 — Aragem.

COLUNA DOS NOVATOS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

CRUZADA N. 396

(Colab. de João B. Araújo — Rio).

HOR.: 1 — Aragem; 3 — Parelha; 6 — Cidade de Minas Gerais; 8 — Peregrinação; 11 — Quentura; 12 — Enlaçar; unir; 14 — Nome p. masculino; 15 — Qualquer quadrúpede que serve para alimento do homem; 16 — Carta de jogar.

VERT.: 2 — Tomarás rumo; 3 — Imitação burlesca de uma composição literária; 4 — Via pública; 5 — Vogar; partir; 7 — Dar balidos; 9 — Vazia; 10 — Cólera; 12 — Maior; 13 — A acusada.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR.: 1 — zelais; 6 — olá; 7 — má; 8 — tear; 10 — Brás; 12 — ai; 13 — mar; 15 — raposa.
VERT.: 1 — zombar; 2 — el; 3 — lata; 4 — ima; 5 — sarerá; 9 — eamo; 11 — ris; 14 — as.

CORRESPONDENCIA

Recebemos e agradecemos as colaborações enviadas pelos seguintes leitores:

Walter Rocha, Nesta: Muito fraca sua "cruzada", amigo! Procure fazer mais palavras cruzadas e menos quadrículos negros... Entendido?; Edyr Menezes, Nesta: Leia o que escrevemos para Walter, acima; Aristides Badim, Nester: Seu trabalho está muito grande para o pequeno espaço de que dispomos. Aconselhamo-lo a compor trabalhos em forma de quadrado com o máximo de 48 quadrinhos; Otacilio Oliveira, Nesta: Leia resposta que damos para Aristides Badim; Elsa Terezinha de B. Pinto, Nesta: Sòmente um dos problemas enviados será aproveitado; Alarico Lopes Barbosa, Nesta: Aprovados. Aguarde, agora, suas publicações com muita paciência; Ladislau Costa, Nesta: Sua "cruzada" está aprovada; Alvaro de Sousa Fraga, Nesta: Pedimos ler resposta que damos para Aristides, linhas acima; Antônio Pessoa, Nesta: Leia o que escrevemos para Walter Rocha, linhas acima; Maria Olimpia Rigo, Nesta: A você também aconselhamos a ler o que escrevemos para Aristides; Antônio Simões Dias, Nesta: O concurso é de colaboração e não de solução; Odair Morais, Nesta: Gostamos do seu probleminha. Sairá oportunamente; Raul e Paulo, Nesta: Reprovamos sua "cruzada" por dois motivos: muito grande para o pequeno espaço de que dispomos e por conter excessivos vocábulos difíceis... Tentem, novamente, enviando-nos um trabalho em forma de quadrado com o máximo de 48 quadrinhos. Tá?

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta secção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros as 4 melhores "cruzadas" do mes, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos pois com a maxima brevidade endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" ULTIMA HORA Av. Presidente Vargas, 1088 — Rio.

VOGUE
Convida-o para o seu
JANTAR DOS DOMINGOS
Apresentando pela primeira vez uma exposição de
ARTE CULINÁRIA
A partir das 19,30 horas

PIONEIRA DO AR
E DE SUA ECONOMIA!...
AVIÕES POPULARES, COM 15% DE DESCONTO
Sendo a primeira a fazer trafegar no Brasil aviões do tipo "Popular" (mistos), com desconto oficial de 15% sôbre as tarifas, a VARIG é também a pioneira de sua economia. E note: conservou-lhe o confôrto!
FUNDADA EM 1927
Serviços Aéreos
VARIG
MAIOR EXPERIÊNCIA
INFORMAÇÕES E RESERVAS pelo telefone 52-3700 (Rede interna) ou nas principais Agências de Turismo

CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS
PREÇOS SENSACIONAIS
Lindo modelo relógio-pulseira todo de ouro 18 k. suiço, 15 rubis, com dois brilhantes e dois rubis cravejados sôbre platina
CR$ 1.900,00
Anel para senhoras: ouro 18 k. dois brilhantes cravejados sôbre platina e dois rubis
CR$ 500,00
Lindo broche todo em ouro 18 k. com águas marinhas
CR$ 050,00
Relógio ouro 18 k. c/ pulseira serpente, máquina suiça, preço excepcional
CR$ 1.840,00
Relógio folheado a ouro para senhora ou para homens com pulseira tipo Royal, máquina suiça de 15 rubis ou 17, antimagnético, com garantia de três anos
CR$ 395,00
Consertam-se todos os tipos de relógios, por relojoeiro especializado
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
Rua do Rosário, 129 - 2.º Andar Sala 9 - Telefone: 32-7686

RÊDE CONTINENTAL
PRD-8 estação chave
PRD-2
1030 1060
DA ORGANIZAÇÃO RUBENS BERARDO S.A.

Principais Atrações de Hoje

NA PRD-8, EMISSORA CONTINENTAL

Tel.: 52-8021

12.05 — Marcha o Esporte
15,05 — Cinema e Teatro em Revista
18,45 — Resenha Esportiva Fluminense
19,10 — Notas e comentários de turfe
20,05 — Marcha o Esporte
21,15 — Basquetebol em Foco
22,00 — Rádio Reportagem
23,00 — O dia de hoje na Capital da República
23,10 — Última Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto
23,30 — Boite dos 1.030
1,00 — Músicas na Madrugada

NA PRD-2

Tel.: 22-9834

11.05 — Almôço Musicado
14.00 — Programa José Duba
17.00 — Hora da Broadway
18.05 — Programa Evocação
19.00 — As "Barbadas" de D. Pancho
20,00 — Cruzeiro pelos Teatros
22,00 — Conversa em Família
23,30 — Programa Grill-Room

A Emissora Continental apresenta de segunda a sexta-feira, às 21,15 horas, o programa "Basquetebol em Fôco", organizado por Saldanha Marinho e Geraldo Castro, com um completo serviço de noticiário e informações do esporte da cesta.

A PRD-2, em 1.060 quilociclos, irradiará hoje, às 19 horas, mais uma audição do programa, "As barbadas de D. Pancho", focalizando as carreiras de amanhã, no Hipódromo da Gávea.

100% ESPORTIVA E INFORMATIVA A SERVIÇO DO POVO POR TÔDA PARTE

Ultima Hora Na Moda e no Lar

ABC DOMÉSTICO

A LUZ indireta é muito mais recomendável para se assistir à uma sessão de televisão do que a escuridão total. Além de suavizar os contrastes das figuras do "ecran" também cansa menos a vista.

BOM processo para tirar as manchas de alcatrão e de peixe, é esfregá-las com manteiga para que se dissolvam e, depois, com uma mistura de cinco partes de água rás por uma de benzina.

CONSERVE limpos os recipientes que contiveram azeite ou óleo, limpando-os com uma borra de café. Agite-a dentro do recipiente, em todos os sentidos. A borra ficará impregnada de óleo e basta depois disso enxugar bem.

apla - 7501

— Estou curiosa para saber como vai gastar o dinheiro que economizou esta noite, Sr. Jorge...

CONHEÇA SEU HOMEM

Você Tem Tôda Razão Nancy!

Se você quer arranjar uma ocupação para se distrair — é ótima idéia — mas arranje uma que agrade também aos homens. Um trabalho de agulha acaba, levando-a para o oculista; e, que vantagem que lhe pode trazer um bordado, um tricô ou um crochê, a não ser um sorriso de satisfação.

Por outro lado pense em todos os benefícios da natação, tênis, voli, etc... Além de mante-la elegante, bonita e saudável, fornece assunto para conversa e proporciona a ocasião de encontrar-se com rapazes que praticam o mesmo esporte. São também muito bons distrações pintar, pescar e caçar — se você vive numa comunidade onde a caça e a pesca são comuns.

Como vê, Nancy, uma ocupação dessas pode ser muito útil, se a escolher bem. No trabalho fascinante de caçar um rapaz solteiro, é bom não deixar nem uma pedra por virar, porque nunca se sabe o que pode estar debaixo.

QUE PERDA DE TEMPO!
138

BISCOITO DE AREIA

Os biscoitos são guloseimas muito próprias para o lanche, pois acompanham bem o chá, o café e os refrescos. Experimente a receita de hoje:

INGREDIENTES:
1 gema
1 pitada de canela
Amendoas peladas e picadas
½ xícara de manteiga
1 xícara de açúcar
1 ovo bem batido
1½ xícara de farinha de trigo
½ xícara de maizena
1 colher de chá de pó Royal

MANEIRA DE FAZER:
1 — Bata bem a manteiga com o açúcar até ficar cremosa e junte o ovo batido.
2 — Peneire a farinha de trigo, a maizena e o pó Royal e junte à mistura. Bata bem. Coloque no refrigerador.
3 — Depois de fria, estenda a massa numa tábua polvilhada de farinha e se a massa estiver ainda mole, acrescente mais farinha.
4 — Corte em rodelas, pincele com gema e pulverize com açúcar e canela. Espalhe por cima as amêndoas picadas.

SIRI RECHEADO

A maneira e o cuidado com que preparamos certos pratos, influem cem por cento na sua aceitação. Assim sendo, siga esta receita e terá um saboroso prato de siris recheados. Seu marido ficará encantado e pedirá bis.

INGREDIENTES:
1 xícara de carne de siris
2/3 de xícara de água
2 gemas
1 colher de chá de salsa picada
2 colheres de sopa de manteiga
2 colheres de sopa de farinha de trigo
2 colheres de vinho branco
Sal a gôsto
1 pitada de pimenta.

MANEIRA DE FAZER:
1 — Misture a manteiga, a farinha de trigo e a água, depois junte as gemas, os temperos e os siris. Deixe cozinhar durante uns três minutos. Junte a salsa e deixe esfriar.
2 — Lave e prepare as cascas dos siris e encha-as com essa mistura. Salpique em cima farinha de rôsca misturada com manteiga derretida.
3 — Asse em fôrno moderado até tostar.

SEJA ELEGANTE

88

Um modêlo inteiramente plissado, em sêda branca, de linha muito justa. Usado com bolerinho de veludo negro, nas tardes mais frias

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Bom para o amor. Aproveite a sorte.
AQUÁRIO: (21 janeiro a 19 fevereiro)	Apesar de algumas contrariedades tudo correrá da melhor forma.
PEIXES: (20 fevereiro a 20 março)	Ótimo para a vida social. Conserve as boas amizades
ÁRIES: (21 março a 20 abril)	Seja discreto. Não confie segredos. Tenha cuidado.
TOURO: (21 abril a 20 maio)	Impróprio. Cuidado. Evite bebidas alcoólicas.
GÊMEOS: (21 maio a 20 junho)	Bom. Pode confiar segredos.
CÂNCER: (21 junho a 21 julho)	Cuidado. Seja discreto. Não escreva nada que possa lhe comprometer mais tarde.
LEÃO: (22 julho a 22 agôsto)	Impróprio. Espere outra oportunidade. Não tente resolver questões delicadas.
VIRGEM: (23 agôsto a 22 setembro)	Impróprio. Não aceite propostas imprevistas. Tenha muito cuidado.
LIBRA: (De 23 setembro a 22 outubro)	Ótimo. Melhoras financeiras. Receberá uma proposta muito interessante.
ESCORPIÃO: (23 outubro a 21 novembro)	Terá que modificar seus planos. Não se irrite.
SAGITÁRIO: (22 novembro a 21 dezembro)	Favorável para iniciar novos negócios. Confie na sorte.

BAL MUSETTE ANTECIPOU O APRONTO

Causou surprêsa o fato de Bal Musette ter aprontado ontem, quando já é sabido que a defensora do Stud Paula Machado desertará da prova de amanhã, para correr apenas o páreo de éguas, no feriado. A filha de Badrudin, há muito tempo vem tendo caprichado o seu treinamento pelo mestre Ernani de Freitas e já se encontra no último furo para uma auspiciosa estréia. Ontem, com Osvaldo Ullôa no dorso, a principal adversária de Paprika deu sua partida final para aquêle compromisso ao longo do quilômetro, com facilidade e sem apurar. A catsanha gastou para a distância 64" e 2/5 e metia patas no final. Vai sair faisca naquela milha em homenagem a Tiradentes.

Subiu a Bandeira

Para a corrida de amanhã, cujo programa é interessante e formado de nove páreos, eis nossas apreciações:

1.º PÁREO — Domina aqui o estreante! **Socorro!** ganhador de várias carreiras em Pelotas. Para a dupla **Fair Beagle** e **Clarel** é o azar.

2.º PÁREO — Agrada a parelha de Celestino Gomes, podendo ganhar qualquer dos dois, sendo viável a "dobradinha". **Malar** é quem pode estragar a dupla, se quiser correr.

3.º PÁREO — **Melodia, Porteña e Gladio** destacam-se, sendo duro entre os dois. **Montanhês** é o melhor azar.

4.º PÁREO — Agrada-nos **Fraulein** que vem de ótima corrida e trabalhou muito bem a distância. Opereta é a inimiga e o "tertius" **Ogiva**.

5.º PÁREO — Embora vindo de parado, **Neuro** é quem domina e deve ganhar, sendo **Herval** o adversário mais sério. **Repentino** é bom azar.

6.º PÁREO — Tem agradado o estreante **Kameran Khan**, a quem damos o nosso voto, ficando **Natalina** e **Jour de Fête** para a dupla.

7.º PÁREO — Confirmando o bom trabalho feito, Barran será o herói, bem dirigido. **Bingo** e **Jacobeus** os inimigos mais perigosos.

8.º PÁREO — Difícil **Ibsen** perder, pois corre o dôbro na areia e continua bem. Dupla com **Queremista**, outro arenático ou **Heru**, que melhorou.

9.º PÁREO — Cremos que **Ituano** será o ganhador, tendo em **Arroz Amargo** e **El Toro** os adversários mais temíveis.

DEBUTANTES EM REVISTA

Sôbre os debutantes, eis algumas informações:

Socorro — ganhador de 16 carreiras em Pelotas, estando bem preparado. Trabalhou 1.000 em 64 3/5, com sobras. E' difícil perder.

Bal Musette — está na Gávea há meses, vinda da Argentina, onde ganhou. Agradou o trabalho feito, 1.400 em 90", sem apurar, sendo inimiga. Correrá têrça-feira, apenas.

Kameran Khan — tem galopado bem, devendo atuar a contento. Passou 1.600 em 104", fácil junto com Manguarito.

Berrétsú — com vários trabalhos, mas sem impressionar bem, regulando com Populacho. Tem 93" para os 1.400 metros. Não está no páreo.

Vigoroso — chegou de Pelotas e nada vimos dêsse pensionista de Paulo Rosa.

Joncle — tem uma vitória em Pôrto Alegre, mas na Gávea nada fêz que agradasse. Marcou 87 2/5 para os 1.300. Não está no páreo.

Mister Éco — atuava em São Paulo, onde conseguiu algumas vitórias. Na Gávea, há meses, tendo 105 2/5 para a milha. Páreo duro.

Mar de Ouro — vitorioso no Sul e perdedor em Corrêas. Tem 100 para 1.500, sem agradar. Não está no páreo, mas há fé.

Rondó — jeitoso e estreará bem preparado, tendo galopado os 1.000 metros em 64 3/5, fácil. Deve ser o ganhador, pois é fraca a turma.

Quixadá — tem agradado, tanto na areia como na grama. Passou 1.400 em 90 3/5, com sobras e correrá bem, se não apelar para o "forfait".

Chitauby — tem uma vitória S. Paulo, de onde chegou na têrça-feira, já preparado. Está em páreo aborrecido.

Mourisco — estêve inscrito e não foi apresentado. Trabalhou 1.400 em 91 3/5 sem muitas sobras, não agradando. E' cedo ainda.

Ambú — ganhou um páreo, à valentona, em Corrêas, e nada mais fêz. Ruim, não está no páreo.

B. Cruz Foi Para a Paulicéia

Não podendo montar porque sofreu luxação em uma clavícula, na rodada de há dias, o jóquei Bernardino Cruz rumou para a Paulicéia, onde repousará em casa de seus pais.

VEIO UMA E VAI OUTRA

Procedente de S. Paulo, chegou ontem à Gávea a égua Brindela, que ingressou nas cocheiras de Pedro Gusso Filho. Esse treinador enviou para a Paulicéia, em troca, sua pensionista Bola Dourada, que ganhou três páreos nesta Capital e ficou sem programa, razão por que tentará em Cidade Jardim obter novos sucessos.

ESGOTAMENTO INAPETÊNCIA
MENDELINAS
"AS GOTAS DA JUVENTUDE"
PARA AMBOS OS SEXOS
SEM CONTRAINDICAÇÕES

EVITE O ROUBO DO SEU CARRO
★
Fechadura de direção para qualquer carro
W. OBERLAENDER
R. Senador Dantas n. 117-A

ÓLEO Anhangá
É UM DOCUMENTO DE GARANTIA
MATA O CABELO BRANCO ...NA CABEÇA!
ELIMINA A CASPA... EVITA A CALVICIE!

MORENO, SÔBRE O KAMERAN KHAN:

"Não é Nenhum Assômbro, o Pesadão!"



Moreno afirma que o inglês não é "barbada" nem nenhum assombro

O Inglês Metia Patas no Apronto, Nos Oitocentos Metros — O Jóquei, Entretanto, Declara Que Não é Barbada — Considera Inimigos Natalina e Jour de Fête

O repórter gostou muito do apronto prodigalizado ontem pelo estreante Kameran Khan, do "Stud" Lodi, que aliás, diga-se de passagem, já andou enforcando o Four Hills, nos 1.400 metros, semanas atrás. O inglês riscava na reta, vindo dos 800 metros, distância completada em 49" cravados e com facilidade. O repórter viu tudo, mas sentia-se em cólicas, enquanto não tirasse tudo a limpo. E ninguém melhor do que Cândido Moreno para limpar as dúvidas ainda existentes.

Não é 'Barbada'!

O "Cara de Macaco", ajeitando o esparadrapo no dêdo mindinho já se encaminhava para o vestiário, quando o abordamos com o a pergunta:

— Gostou do Kameran Khan Moreno?

Riu de banda, deu um muchôcho e depois de contar até dez, respondeu:

— Não é barbada, não!

Repetimos-lhe a pergunta, para frisar se tinha gostado da ação do inglês, porque essa questão de "barbada" é muito difícil de se descobrir.

— Bom. Nesse caso, gostei!! Trazia vontade de correr! Entretanto, na carreira tem dois grandes inimigos!

E diante de nossa curiosidade já despertada, pontificou:

— Essa Natalina e o Jour de Fête que montei outro dia se encontram como nunca! Todo o cuidado será pouco com êsses dois, motivo porque não corro "barbada"...

Pesadão...

Como insistíssemos quanto a maiores detalhes sôbre o pensionista do Clandêmiro Pereira, para concretizar e resumir sua opinião, exclamou:

— Quer que eu lhe diga uma coisa?

E fugindo em direção ao vestiário, para dar um recado ao Lagosta:

— Êsse tal de Kameran Khan não é nenhum assombro! E' pesadão!

O Turfe Tem Dessas Coisas...

O Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos Hípicos do Rio de Janeiro, em resposta a um ofício, recebeu do Diretor Técnico Carlos Mendes Campos uma carta esclarecedora sôbre o palpitante assunto dos pesos mínimos para os jóqueis e aprendizes. Agradeceu a colaboração dos profissionais e aproveitou o ensejo para significar que a tabela de pesos organizada não é pròpriamente uma "Tabela Pignet". O Serviço Médico do Jockey Club lançou mão dos índices "Pignet", adaptando-os às condições locais para classificar os profissionais em determinados grupos, porém procurou estudar cada caso de per si a fim de salvaguardar a saúde dos jóqueis e os interêsses dos apostadores. Como no ofício o Sindicato indicasse o Professor Waldemar Berardinelli como o representante da classe para uma futura revisão, a Comissão Técnica, prazeirosamente concordou com a sugestão. Aguarda-se, portanto, o início dos trabalhos.

● MAR DE OURO, de quem se falam grandes melholhoras, aprontou ontem com Marchant. 800 metros em 52", tapiado e sem muitas reservas. O "Sereno" considera MANICORÉ a fôrça, mas acrescenta que cavalo só pode ganhar correndo. E Marchant só monta fóra do Stud com possibilidades de vitória.

● Outra montaria do "Sereno", que causou espécie foi a de GLADIO. E' manhoso, o pensionista do "Blakie". Convém, entretanto, explicar porque o Marchant aceitou a sua montaria, "barrando" o MONTANHÊS, do seu amigo Adolpho Cardoso. 60 quilos por 60 quilos, o GLADIO tem mais lombo para suportar a carga. Montanhês é um tanto fino...

● Os profissionais de turfe endereçaram um memorial à diretoria do Jockey Club indicando o sr. Jorge MARCONDES para a direção do hipódromo. Parece-nos, entretanto, que o substituto de Bastos Padilha é o sr. Edgar Pereira BRAGA, que diariamente é visto naquela dependência, tomando suas providências, com o superintendente LEONIDAS.

● E a elevação da "cova da onça" já foi desbastada. Agora, parece que os jóqueis não correrão o risco de sofrer acidentes naquela passagem careca da pista de grama, em direção à raia de areia. Antes tarde do que nunca...

● Gonçalino FEIJÓ, com as duas últimas reuniões, registrou um passivo de duas baixas nas suas cocheiras. CRAVO LINDO mancou gravemente e MARJORIE sofreu um derrame no joêlho. Ambos estão em cura.

● Reaparece de uma fratura o gaúcho CLAREL, que contará com a direção de Rigoni, no primeiro páreo da sabatina. Não obstante se encontrar em bôa forma, encontrará pela frente o SOCORRO!, o cavalo mais falado da Gávea, nesta semana.

● SOCORRO!, o ex-Marué do hipódromo de Pelotas era um dos animais de mais destaque daquêle campo de corridas sulino. Era cavalo para milha de 101" e não encontrava competidores, a não ser o tal do VIGOROSO!

● QUIXADA, a arma secreta do Waldemar Attianesi, não concorrerá à primeira carreira de domingo. Apesar dos bons trabalhos e da forma que apresenta, retardará a sua estréia.

● O "Padre Antonio", apesar de tudo, leva na conta um cavalinho para o domingo. E' o JACOBEUS! Sondem os arraiais do louro e milagroso treinador, e muito terão de apurar a êsse respeito...

● Tinoco reaparece esta semana montando uma série de animais. A maioria não está no páreo, mas o JOBEL promete fazer fôrça

Jour de Fête Abafou!

Desceu a Reta em 35" e 2/5

Ganhou Disparado de Fluor — Impressionou Kameran Khan — Socorro Mandou 36" e 3/5 Para os 600 Metros — Aprontos de Ontem

Tomara que chova! Era o Adolfo Cardoso que dizia isso, às 6 horas da manhã, quando soprava um vento ameaçando mudança de tempo. Fazendo levantar nuvens de poeira nas pistas de areia, sequíssimas com os dias seguidos de sol.

Marcou meu cavalo? Perguntou aquêle treinador referindo-se ao **Montanhês**, que fizera a partida de 600 em 37 3/5. Foi dos primeiros.

Quem mais impressionou, mais tarde, às 7,30, foi **Jour de Fête, A. G. Silva**, que desceu a reta em 35 2/5 fácil, ganhando disparado de **Fluor, Barbosa**, que o derrotára na semana anterior.

Nemo, Moreno, 600 em 36 4/5 fácil.
Egil, Irigoyen, 700 em 45 3/5.
Indaiá, Tinoco, 60 em 37 bem.
Natalina, Macedo, 700 em 42 1/5 bem.
Sacristan, Portilho, 600 em 36 2/5.
Honro, Waldemiro, 600 em 36 35.
Populacho, Tinoco, 700 em 43 3/5.
Bingo, Lins, 600 em 38 2/5 fácil.
Barran, Leighton, 600 em 37 3/5.
Gajeru, Ribas, 600 em 38 fácil.
Damarena, Cunha, 700 em 49 2/5 tocada.
Herú, O Fernandes, 600 em 38 2/5, suave.
Descuido, Tinoco, 600 em 36 2/5, fácil.
Hope, Portilho, 600 em 38 2/5 fácil.
Serigote, A. Portilho, 600 em 37 1/5.
Mister Éco, Araújo, 800 em 49 2/5 bem.
Pesadelo, Fernandes, 700 em 47 suave.
Islete, Tinoco, 700 em 45 fácil.
C. Frio, Portilho, 800 em 50 3/5.

E gostamos bastante do inglês **Kameran Khan**, Moreno, com 49 para 800 metros fácil

Outro do Miro que agradou, **Socorro!**, que marcou 36 3/5 tempo mais que suficiente para "enforcar" aquela turma.

Os outros aprontos que anotamos foram:

Fair Beagle, Araújo, 700 em 45 com sobras.
Manicoré, A. Portilho, 700 em 44 4/5 fácil.
Sarilho, A. Portilho, 600 em 38 fácil.
M. Linda, P. Tavares, 600 em 37 bem.
M. Ouro, Marchant, 800 em 52 bem.
Paris, O. Fernandes, 700 em 45 3/5 fácil.
Gládio, Marchant, 600 em 49 4/5.
Fraulein, Domingos, 700 em 39 4/5, suave.
43 3/5 fácil.
Opereta, Barbosa, 700 em 43" bem.
Ogiva, Waldemiro, 600 em 38 3/5, suave.
Ofensiva, U. Cunha, 600 em 36 4/5 fácil.

DECLAROU ONTEM O CASTANHEIRA SÔBRE LINCOL:

"Tôda a Responsabilidade é Minha, Mas Querem Corrê-lo de Qualquer Maneira!"

Inscreveram o Animal Sem me Consultar, Apelei Para o "Forfait" e Ainda me Negaram um Direito Contra Todos os Códigos — Afinal, Aonde Estamos, Que Não Temos Mais Nem o Direito de Responder Pelo Que Nos Cabe Zelar?

Na manhã de ontem, em conversa com o treinador J. B. Castanheira, um dos valôres novos da nova escola de profissionais, tivemos ocasião de presenciar sua revolta contra uma medida do Jockey Club de Petrópolis de que êle se tornou alvo.

Explicou-nos, sem refrear sua indignação:

— Nesse primeiro páreo de hoje, aparece o Lincoln. Foi inscrito à minha revelia, apenasmente pelo fato de se encontrar em Corrêas. Discordei da inscrição sem a minha anuência prévia, pois sòmente ao treinador cabe uma decisão nesse sentido. Não só discordei como também apelei para o "forfait", porquanto cada um sabe de si e de sua vida. O cavalo corre sôbre a minha responsabilidade. Qualquer coisa que acontecer sou eu que tenho de dar conta e essa influência estranha não encontra o menor cabimento. E' um direito meu que está sendo postergado. Uma atitude dessas não pode encontrar de forma alguma uma atitude de conformidade. Êsse estado de coisas não deve continuar!

De Qualquer Jeito!

Depois, declarou-nos:

— Usei de todos os argumentos para ser retirado o cavalo que vai correr contra a minha vontade. Os responsáveis pela organização das carreiras se mostrarm irredutíveis e responderam-me que o Lincoln correria de qualquer maneira! Afinal de contas, onde fica a responsabilidade do treinador nessa história tôda?

E antes que nos retirássemos, afirmou-nos:

— Correrá! Ganhe ou perca, entretanto, lavro em tempo o meu protesto através da imprensa. Isso não é maneira de proceder com ninguém. Esta ditadura contra a propriedade alheia é um cerceamento de liberdade individual. Desejo saber onde termina os meus direitos, nesse caso.

PROGRAMAS DA GÁVEA COM COTAÇÕES

SÁBADO

1.º PAREO — Às 13,30 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1—1	Socorro, C. Moreno	6	56
2—2	Fair Beagle, A. Araújo	7	56
3	Aningas, U. Cunha	5	54
3—4	Vigoroso, J. Portilho	4	56
5	Ambu, L. Lins	1	56
4—6	Clarel, L. Rigoni	2	56
7	Chimbote, A. G. Silva	3	56

2.º PAREO — Às 13,55 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1—1	Manicoré, L. Rigoni	9	56
"	Sarilho, J. Portilho	1	56
2—2	Dinon, A. Ribas	6	56
3	Morena Linda, P. Tavares	4	54
3—4	Malar, L. Mezaros	3	56
5	Amaragi, N.C.	8	54
4—6	M. de Ouro, J. Marchant	7	56
7	Chataubý, I. Pinheiro	2	56
8	Delicada, N.C.	5	54

3.º PAREO — Às 14,20 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 30.000,00.

			Ks.
1—1	Montanhês, P. Fernandes	6	60
2—2	Melodia Port., A. Araújo	5	56
3—3	Holômetro, A. Ribas	4	56
4	Paris, O. Fernandes	3	54
4—5	Gladio, J. Marchant	1	60
6	Tatá-Assu, L. Rigoni	2	60

4.º PAREO — Às 14,46 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	Frauleain, F. Irigoyen	1	55
2—2	Opereta, A. Barbosa	6	55
3	Miss Grace, J. Marchant	5	55
3—4	Ogiva, W. Andrade	4	55
5	Avalanche, R. Martins	2	55
4—6	Fanfan, C. Moreno	3	55
7	Ofensiva, U. Cunha	7	55

5.º PAREO — Às 15,15 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1—1	Herval, R. Martins	5	56
2	Aldebaran, D. Ferreira	4	56
2—3	Nemo, C. Moreno	2	56
4	Fair Blood, L. Lins	10	56
5	Lilac, M. Coutinho	8	54
3—6	Egil, F. Irigoyen	9	56
7	Repentino, A. Ribas	7	56
8	Açude, J. Portilho	3	56
4—9	Cord, L. Rigoni	1	56
10	Submarino, U. Cunha	11	56
11	Indayá, J. Tinoco	6	54

6.º PAREO — Às 15,45 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1—1	Natalina, L. Rigoni	1	56
2	Sacristan, J. Portilho	8	54
2—3	Jour de Fête, A G. Silva	2	54
4	Rio, L. Domingues	10	58
3—5	Bal Musette, N. C.	4	52
6	Morisco, J. Marchant	5	54
7	Honro, W. Andrade	9	54
4—8	Kameran Khan, Moreno	3	54
9	Populacho, J. Tinoco	6	54
"	Berritsu, R. Freitas Fº	7	54

7.º PAREO — Às 16,15 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

			Ks.
1—1	Bingo, L. Lins	6	60
"	Eton, P. Fernandes	7	60
2	Pachá Negro, R. Martins	5	58
2—3	Barran, L. Leighton	11	58
4	Tuparay, U. Cunha	4	52
5	Mandu, L. Domingues	2	54
3—6	Jacobeus, P. Tavares	8	60
7	Blue Moon, J. Tinoco	9	52
8	Charuto, W. Andrade	12	58
4—9	Monetário, J. Marins	10	54
10	Gajeru, A. Ribas	1	60
11	Damarena, S.P. Ribeiro	3	58

8.º PAREO — Às 16,45 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 55.000,00.

			Ks.
1—1	Ibsen, R. Martins	4	55
2	Queremista, J. Marchant	14	55
3	Fluor, R. Urbina	11	55
2—4	Heru, O. Fernandes	10	55
5	Descuido, J. Tinoco	2	55
6	Filão de Ouro, I. Pinheiro	1	55
3—7	Euclides, R. Latorre	5	55
8	Danger, L. Rigoni	3	55
9	George Sanders, N. C.	6	55
10	Joncle, A. Ribas	8	55
4-11	Segrel, C. Moreno	9	55
"	Hope, P. Tavares	13	55
"	Seixo, U. Cunha	7	55
"	Serigote, J. Portilho	12	55

9.º PAREO — Às 17,15 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 35.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	Ituano, F. Irigoyen	1	52
2	Mister Eco, C. Moreno	8	52
2—3	A. Amargo, W. Meirelles	11	54
4	Lord Polar, R. Martins	7	52
5	Hollyood, xx	9	52
3—6	Pesadelo, O. Fernades	10	56
7	Lumiar, L. Domingues	5	60
8	El Toro, L. Rigoni	3	54
4—9	Islete, J. Tinoco	2	56
10	Cabo Frio, J. Portilho	6	52
"	DonEuvaldo, U. Cunha	4	58

DOMINGO

1.º PAREO — Às 13,30 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	Ravel, D. Ferreira	2	55
2—2	Curió, U. Cunha	1	55
3—3	Finger Grass, R. Latorre	2	55
4	Ave Alta, N.C.	6	53
4—5	Ipojucan, R. Martins	4	55
6	Quixadá, A. Araújo	3	53

2.º PAREO — Às 13,55 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1—1	Himete, A. Rosa	3	56
2—2	Perán, J. Marchant	1	56
3—3	Kantar, A. Araújo	2	56
4—4	Starway, U. Cunha	5	54
5	Cerd ex-Sombreado, D Macedo	4	52

3.º PAREO — Às 14,20 Horas — 2.000 Metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	Vigorosa, R. Latorre	3	53
2—2	Elati, P. Fernandes	4	51
3—3	Guaruman, L. Domingues	2	50
4	Intrépido, C. Moreno	5	51
4—5	Pando, J. Marchant	1	51
6	Rio Verde, J. Portilho	6	50

4.º PAREO — Às 14,45 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 30.000,00.

			Ks.
1—1	Grumete, A. Araújo	9	58
2	Tapaju, P. Fernandes	1	53
2—3	Attacker, R. Martins	8	54
4	Orambo, xx	7	52
3—5	Cravador, C. Moreno	5	52
6	Incendiário, O. Ullôa	6	56
4—7	Caipira, J. Portilho	4	54
8	Mitra, U. Cunha	2	50
"@	Maracaju, R. Urbina	3	56

5.º PAREO — Às 15,15 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	Rondó, J. Marchant	1	54
2	Romã, R. Martins	4	52
2—3	New Wonder, C. Moreno	3	54
4	Graná, N.C.	8	52
3—5	Régulo, A. Barbosa	2	54
6	Barril, O. Macedo	9	54
4—7	Palombeta, O. Ullôa	7	52
8	Al Navajo, U. Cunha	5	54
9	Rendeira, A. Araújo	6	52

6.º PAREO — Às 15,45 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00 — JONATHAS NUNES PEREIRA — (Handicap Especial Misto).

			Ks.
1—1	Criado, A. Rosa	3	55
2—2	Batailleur, O. Macedo	5	57
3—3	Duc d'Anjou, C. Moreno	2	52
4	Garufero, J. Portilho	4	54
4—5	Reveur, R. Martiss	4	54
6	Tor di Quinto, O. Ullôa	6	52

7.º PAREO — Às 16,15 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 55.000,00 — (BETTING).

			Ks.
1—1	Ovation, J. Marchant	6	55
"	En-tout-cas, D. Ferreira	2	55
2	Dodeca, J. Tinoco	1	55
3	Essence, N. Corre	9	55
2—4	Marsala, J. Graça	14	55
5	Flatter, P. Tavares	3	55
6	Espagnolette, N. Corre	7	55
7	Hilanilza, S. Câmara	11	55
3—8	Senzala, J. Portilho	6	55
9	Ortita, O. Ullôa	4	55
10	Emoaze, O. Macedo	8	55
11	Alvajada, N. corre	10	55
4-12	Sarinha, A. Araújo	2	55
13	Dawn, U. Cunha	13	55
14	Al Quica, A. Barbosa	15	55
'	Bamba Não corre		55

8.º PAREO — GRANDE PRÊMIO GERVASIO SEABRA — (Clássico) — Às 16,45 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 120.0000,00 — (BETTING).

			Ks.
1—1	Homéro, U. Cunha	2	58
2	My Sun, C. Moreno	1	55
2—3	Fairplay, J. Portilho	9	59
4	Ombu, A. Araújo	5	59
3—5	Neru, O. Ullôa	6	58
6	Porfio, J. Marchant	3	58
4—7	Tio Chico, R. Martins	7	55
8	Panchito, R. Latorre	8	58
"	Acapulco, D. Ferreira	4	55

9.º PAREO — Às 17,15 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 35.000,00 — (BETTING).

			Ks.
1—1	Mar Negro, A. Araújo	1	58
2	Brunambá, A. Rosa	5	54
2—3	Mont Royal, O. Ullôa	7	58
4	Mengo, P. Fernandes	2	58
3—5	Croydon, D. Ferreira	9	60
6	Philidor, U. Cunha	3	56
4—7	R. Novarro, O. Macedo	6	60
8	Romano, J. Portilho	4	54
"	Madrigal, x x x	8	56

ALUGUE UM AUTOMÓVEL E DIRIJA O SR. MESMO
Eis a solução prática e eficaz para os seus negócios e passeios, na Capital e no interior
Tabela módica para período de 3 a 12 horas ao alcance de tôdas as bôlsas
AUTO PESSOAL CARVALHEIRO LTDA.
MATRIZ — SÃO PAULO: RUA PIRATININGA, 231 Telefone: 33-5935
FILIAIS — RIO: AVENIDA VIEIRA SOUTO, 124 Telefone: 27-1560 — Ipanema
RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 166-A (Garagem Mesquita — Telefone: 23-5182)
Organização especializada no gênero pela variedade de carros à disposição dos interessados e que atende as vinte e quatro horas do dia
Para alugar um carro exige-se carteiras de habilitação e identidade

LOTERIA FEDERAL SABADO
AMANHÃ 2 MILHÕES : CR$ 2.000.000,00

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
Rua dos Andradas, 58, (Esq. de Alfândega) Rio.
R. Uruguaiana, 128 (Esq. de Buenos Aires) — Rio.
Rua 7 de Setembro, 204 (Próx. Praça da Independência) — Rio
Avenida Marechal Floriano, 47 — Rio
Rua da Carioca, 29. Rio.
Av. Afonso Pena, 454 — B. Horizonte — Estado de Minas Gerais



Christiane Morreu Sem um Gemido

MÓVEL DO CRIME: o mêdo do Amor



Christiane Page, a jovem secretária de Marcel Hilaire e assassinada friamente por êste

O Moageiro Marcel Hilaire Cometeu Exatamente o Contrário de um Crime Passional — Entre a Mulher Carola e Quarentona e a Amante Jovem e Encantadora, a Escolha Não Foi Difícil — Um Tiro Nas Trevas — O Empregado Obediente Passa de Testemunha a Cúmplices

Texto de F. Chedi
Copyright SCOOP
e ULTIMA HORA

O CONTRÁRIO do crime passional. Eis porque um rico moageiro, Marcel Hilaire, acaba de ser condenado a trabalhos forçados, por tôda a vida, só tendo escapado à guilhotina devido aos gigantescos esforços do seu advogado. Se tivesse sido mais sentimental, êste homem maduro teria abandonado tudo, situação, fortuna, família, para seguir a sua jovem amante. Mas era razoável demais e não estava suficientemente apaixonado. Chamado a escolher entre a ordem e o amor, escolheu a ordem — e matou friamente a mulher que perturbava a sua existência conformista.

Marcel Hilaire, na França, era um grande senhor. Moageiro, grande proprietário, vendedor de charruas e tratores, passava por milionário. Adquiriu a sua fortuna à fôrça de energia, de vontade de vencer, de obstinação. Talvez não tenha sido muito escrupuloso quanto aos meios de obtê-la. Terá fraudado o fisco e a Alfândega, terá desviado dinheiro da Resistência... Casado com uma senhora muito piedosa, dela teve uma filha. Havia muito que buscava, longe de casa, o prazer. Era generoso com as suas amantes, mas não lhes permitia, jamais, imiscuir-se na sua vida familiar. Nenhuma delas poderia esperar que algum dia suplantasse a mulher legítima. Para êste homem de ação, não eram mais do que um divertimento sem importância.

Então, apareceu Christiane Page. Vinte anos apenas. Hilaire tem 40. O pai de Christiane tinha uma oficina de consertos de tratores. Christiane era amiga da filha de Hilaire, uma garôta. E, entretanto, perturbou o moageiro. A princípio, involuntàriamente, e em seguida de modo deliberado, os seus olhos começaram a deter-se sôbre o peito em desenvolvimento da moça. Hilaire se repreendia, dizendo a si mesmo que isto não era razoável. Depois dos olhares, o moageiro tentou um gesto. Não foi repelido. Em dezembro de 1949, num armazém, Christiane se rendeu.

Uma Revelação

E, pela única vez da sua vida, o moageiro Marcel Hilaire sentiu que havia algo de mais forte do que o seu dinheiro, do que os seus negócios, do que o seu sucesso. O corpo juvenil que tinha nas mãos lhe fazia perder a cabeça. E partiu com Christiane.

Depois de uma viagem à Suíça, onde misturou alguns negócios ao prazer, Hilaire se instalou em Sceaux com a sua jovem amante. Quanto às suas emprêsas, dirigia-as pelo telefone e por carta.

Não foi preciso muito tempo para que as ilusões se dissipassem. Hilaire compreendeu que a sua verdadeira paixão não era a jovem por quem abandonara tudo, mas o moinho, os bens, os negócios que deixara de lado e de que tinha saudade. Christiane também o sentia. Discutia com êle e o acusava de querer voltar para junto da mulher, uma carola que rezava rosários inteiros pedindo a volta do marido.

Christiane ameaçava suicidar-se. Chegou a preparar uma corda no sótão. Em outras ocasiões, dizia que ia entrar num convento. Que felicidade para o moageiro! Acreditou na sua palavra e a levou a um padre, que conhecia em Orleans. Mas, nessa noite, no hotel, a futura monja se entregou ao seu amante com um furor desesperado. A sua vocação era o amor.

As coisas ficaram assim até fevereiro de 1950. Hilaire sonhava voltar à sua verdadeira vida; Christiane, sentindo-o afastar-se, manifestava a sua angústia em cenas que não tinham outro resultado senão fazer com que Hilaire se afastasse mais ainda e desejasse ainda mais sair daquele impasse.

Por essa ocasião, depois de haver examinado várias soluções desesperadas, Hilaire decidiu agir. Chamou o mais fiel dos seus empregados, Roger Petit, e lhe pediu:

— Empresta-me o teu revólver. Preciso dêle para me defender contra um agente inimigo.

Desde 1944, com efeito, o moageiro deixara supor que pertencia a um serviço secreto. Petit obedeceu. Foi a Mer buscar a arma e voltou a Sceaux, à noite de 19 de fevereiro. Hilaire, Christiane e o empregado foram jantar em Orly.



Christiane Caiu Sem um Grito

Adiante de Orleans, Hilaire detere o carro e saltou. Christiane saltou também. "Custava-me matá-la" — declarou o assassino — "mas era preciso. Ou ela ou eu. Já me ameaçara muitas vêzes. Se não se suicidasse, me matava. Puxei o revólver e apontei para a cabeça. Ela caiu sem um grito. Debrucei-me sôbre o corpo. Vi sangue nos seus lábios. Pus o ouvido sôbre o peito: ela estava morta".

Petit lá estava. Ouvira o tiro. Mas, de testemunha, o dedicado empregado se tornou cúmplice. A pedido de Hilaire, ajudou-o a carregar o cadáver e colocá-lo na traseira do carro. E se fizeram novamente a caminho.

Hilaire refletia: "Onde esconder a morta, para que ninguém jamais a descubra?" Noite alta, foi bater à porta de casa. A mulher, estupefata lhe abriu a porta. Hilaire anunciou:

— Estou de volta, definitivamente.

Mas, antes de ter o direito de se instalar de novo no lar abandonado, era preciso desembaraçar-se do mais terrível dos fardos. Lá em baixo estava o seu carro e, nêle, Petit e um cadáver.

Pensou num pôço que tinha na sua propriedade. Sempre ajudado pelo obediente Petit, reacomodou o cadáver no carro. Uma hora mais tarde, Christiane boiava no pôço. Petit derrubou no pôço 50 quilos de ferro fundido. Alguns dias mais tarde, Hilaire mandou atirar lá uma tonelada de areia. Estava acabado. Voltara a ser o honrado, o poderoso Sr Hilaire. Christiane jamais existira.

Os Cúmplices se Perturbam

Mas o pai estava inquieto:

— Que fizeste da minha filha?

— Foi embora, roubando-me 380.000 francos — respondeu Hilaire. — Não sei se fugiu com outro amante ou se entrou num convento.

O velho Page foi embora. Passaram-se alguns dias. Afinal, um desconhecido lhe telefonou:

— Foi Hilaire quem fêz desaparecer Christiane. Tu nunca mais a verás.

O moageiro, interrogado, se mostrou muito seguro. Depois foi a vez de Petit e em seguida a de Bouguereau, o garagista que vendeu a 15 CV e a tonelada de areia. Os dois se perturbaram. Bouguereau reconheceu que Hilaire lhe havia dito que "se livrara" de Christiane por ser êste o único meio de desembaraçar-se dêle. Petit sob a pressão das perguntas confessou.



Hilaire tentou ainda defender-se: "Christiane? Partiu para o Chile!" Mas, afinal, sucumbe, em lágrimas.

Assassino Por Mêdo do Amor

A instrução do processo foi difícil.

Imaginava-se, a princípio, que Hilaire tivesse matado com mêdo de que Christiane denunciasse certas fraudes comerciais. Depois, a indagação foi se Christiane não teria sido condenada à morte por um conselho de família, que exigira que o moageiro se desembaraçasse, de qualquer maneira, da amante. O juiz de instrução abandonou estas teses. Um dos seus inquiridores escreveu que Hilaire "não foi capaz de sacrificar os seus hábitos, o seu trabalho, os seus bens e os seus lucros a uma vida sentimental muito intensa".

Matou por não ser um apaixonado.



Vemos, aqui, um flagrante de Marcel Hilaire conversando com seu advogado Maitre Firitoo, por ocasião do processo ao término do qual foi condenado à prisão perpétua. (Foto Agip — Serviço especial)

Ultima Hora — PREÇO 1 CRUZEIRO
ANO III ★ RIO, 17 DE ABRIL DE 1953 ★ N. 566



Bouguereau, o garagista que ajudou Marcel Hilaire e Roger Petit, cúmplice de Marcel Hilaire, o milionário assassino. Petit fêz entrega a Hilaire do revólver e ajudou-o a transportar o corpo de sua vítima, Chistiane Page



Vera Serrão é um nome que os fãs ainda têm presente como uma das vitoriosas candidatas do concurso "Rainha da Praia". Ei-la em pose especial para os fãs de

GARIBALDI

Exclusivo de ULTIMA HORA

Texto de CARLOS LUIZ ANDRADE
Ilustrações de JOSÉ GERALDO



41 — *No primeiro encontro com os inimigos, os italianos fracassaram horrivelmente. Foram batidos pelas tropas de Rosas e fugiram, pelos pampas, aterrorizados com a crueza dos combates corpo-a-corpo. Anzani e Garibaldi ficaram pregados de tristeza. — Então, eram aquêles homens que pretendiam enfrentar a luta pela independência da Pátria? A verdade, contudo, é que não fôra covardia, mas falta de preparo. Os dirigentes logo se convenceram disto e resolveram adestrar melhor a tropa, antes de enviá-la novamente à frente, para a reabilitação.*



42 — *Enquanto isto, o nosso herói enfrentava os argentinos, nas costas de Montevidéu. Todo dia, Anita, obrigada a ficar em casa, para cuidar do filho, ia levá-lo ao cais, onde assistia à partida dos barcos, com o coração nas mãos. Ela já sabia da morte de Caviglia e Mutru, naqueles mares de navegação difícil. Já vira falecer Rossetti, nos campos do Rio Grande. Temia que chegasse a vez de Garibaldi — o mais temerário de todos, o que mais se expunha à fúria dos comandados de Rosas. Não diminuía o ânimo, porém, e continuava a batalha, em sua choupana*



43 — *Garibaldi, na costa, dava trabalho aos invasores do Uruguai. Usando a sua tática tradicional de avanços e recuos sucessivos, conseguia enganar sempre os portenhos — acostumados a grandes combates, mas ignorantes daqueles truques que o nicense aprendera com os piratas do Mediterrâneo. Vez por outra, acertava um canhonaço bem dado, nos costados de uma embarcação adversária. E chegava mesmo a afundá-la. A população de Montevidéu assistia, diàriamente, àquelas manobras navais, encarapitada nos telhados dos edifícios. E aplaudia, a cada vitória do italiano sagaz.*



44 — *Em terra, também combatia o marinheiro. Corajoso e enérgico, levou êle a legião italiana a reabilitar-se ante o Govêrno e o povo do País que o hospedara. Dali em diante, um dos dirigentes uruguaios chegou a afirmar: "Creio, agora, firmemente, no heroísmo dos italianos." E Garibaldi passou a ser consultado, a todo momento, sobretudo quando do cêrco de Montevidéu. Então, todos admitiam a derrota. Menos Garibaldi, acostumado, por tôda a vida, a combater contra tropas superiores. E foi daqueles instantes, a alma da resistência da jovem república.*